

24 PAGINAS

Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

50 CENTAVOS

NO XXII — DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1949 • Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR • PRAÇA TIRADENTES, 71 — RIO DE JANEIRO — N.º 6.583

O Abono Será Decidido Ainda Hoje em Sessão Extraordinária da Câmara

A "FÓRMULA ALTA"
Danton JOBIM



Não somos dos que desesperam, inteiramente, de uma solução razoável para o problema da sucessão. É certo que as dificuldades se vão acumulando no caminho dos poucos homens de boa vontade que procuram desinteressadamente tal solução. Atacados da mosca azul, muitos dos chefes mais capazes e prestigiosos no cenário da política nacional sabotam visivelmente as fórmulas sugeridas. Quando Deus quer perder um homem tira-lhe a razão. Mas quando lhe quer tirar a razão manda-lhe a mosca azul.

Agora, então, com a degola dos mineiros, o mundo partidário encheu-se novamente de candidatos. Esperanças mortas ressuscitam, mesmo em homens reconhecidamente lucidos, ao toque da mais remota possibilidade de virem a ser lembrados, ao cabo de uma geral matança de papáveis, para formar no páreo presidencial.

A fórmula mineira tinha, ao menos, esta vantagem: era um critério. Agora não há critério algum. Ninguém sabe como começar o novo entendimento, ninguém se aventura a tomar a iniciativa, com receio de comprometer-se. Muita gente que aceitava, resignada, a fórmula mineira reassume agora os ares de candidato e não quer dar um passo para esclarecer a situação.

Excetuada, naturalmente, a ala Neru — que se mostra satisfeita e que já começou a resistir ao namoro de certos brigadeiristas com um olho na missa e outro no padre — no PSD a perplexidade é geral. Por outro lado, também a UDN ainda não aprendeu a manejar com o pau de dois picos de sua famosa resolução.

Pois bem, apesar de tudo isso, não descremos de que se chegue a uma saída para o impasse. E vamos dizer por que.

A verdade é que a posição do sr. presidente da República não se enfraqueceu em face dos últimos acontecimentos. No PSD, desejoso de mandar às urtigas o acordo na base de um candidato faccioso apoiado pelo Governo Federal, poucos se hão de aventurar a contrariar uma orientação assentada e coordenada pelo sr. general Dutra. Quanto à UDN, a tendência é para a conciliação, representando a candidatura Brigadeiro, a um só tempo, expediente para garantir a unidade interna e ameaça ao PSD. Na realidade, a maioria udenista não é de briga e prefere a acomodação à luta, mesmo com algumas perspectivas de êxito.

De um lado e de outro, pois, se ninguém se mexe, nas trincheiras, observam-se atentamente os movimentos do sr. presidente da República. O Catete continua cada vez mais com a palavra; todos sabem que desse lado é que poderá sair algum coelho.

Entretanto, parece natural que o sr. general Dutra redobre de cautela antes de agir. Seu esforço para resolver pacificamente o problema, com um nome civil e de Minas, venceu as duras resistências do PSD, mas não logrou ser aceito pelos homens da UDN. Esta chorou carinhosamente os ovos do acordo de longe, como o jacaré, mas, quando a obra se concluiu com a aceitação do PSD, saiu de trás do pau e liquidou a fórmula mineira.

O mais difícil, agora, é limpar o terreno das ambições ressurgidas e, o que é mais importante, eliminar o ambiente de desconfiança que do gesto udenista se gerou. Com exceção, talvez, do sr. Milton Campos — que tudo fez para cumprir a palavra empenhada em Petrópolis — quem restará, dos grandes nomes udenistas que cercavam o presidente, para neutralizar o trabalho tenaz e diuturno dos possedistas facciosos, cujo criminoso interesse é alargar o fosso entre a UDN e o chefe da Nação.

De qualquer forma, porém, cremos ainda numa solução razoável, porque estamos convencidos de que não faltarão ao sr. general Eurico Dutra suficientes reservas de espírito público para colocar bem alto os interesses permanentes do país, esquecendo agravos e inconfidências que só nas almas inferiores se cozem no vinagre do despeito. É do patriotismo do presidente, antes de mais nada, que se pode esperar a "fórmula alta", de que tantos falam, mas ninguém ainda, realmente, encontrou.



BERLIM — Alunas da Lette-Verein, uma escola berlinense de moda e trabalhos artísticos manuais, aguardam a sua vez de exibir as suas roupas, que representam vários períodos da História. Levando a sua inspiração até Cleopatra, as alunas fizeram essas indumentárias aproveitando cortinas velhas, cobertores, lençóis rasgados e até papel. (Foto UP-ACME).

O PSD BUSCA PRIMEIRO RECOMPÔR-SE, PARA DECIDIR SOBRE ENTENDIMENTOS DEFINIDA, POR ENQUANTO, SÓ A SEÇÃO GAUCHA: DE NOVO PELA FORMULA JOBIM — ENQUANTO ISSO, O GOVERNO FOI DERROTADO ONTEM NA CAMARA

Continuam discretos os setores do PSD sobre os rumos do partido. Ainda não refletidos de todo da surpresa representada pela decisão da UDN, recusando a "fórmula mineira", os dirigentes possedistas ainda não deram início aos contatos necessários para o estabelecimento de novas posições. Sem embargo das reiteradas de-

clarações de próceres udenistas de que desejam prosseguir os entendimentos, para uma solução pacífica do problema sucessório, os chefes do PSD têm se mantido reservados, mais atentos às questões internas do partido, no sentido de assegurar, primeiro, a reunificação das forças dispersas em face dos últimos acontecimentos.

COM A FORMULA JOBIM

Até agora somente a corrente gaucha, pela palavra do governador Vander Jobim, já

deixou definido seu ponto de vista, favorável a sua própria fórmula. Sintetizado nas seguintes declarações:

— Quanto a mim — disse o governador riograndense — permanecerei rigorosamente fiel até o fim à minha posição, em toda a sua substância.

3.ª E 6.ª FEIRA, AS REUNIOES

Na próxima terça-feira, deverá reunir a Comissão Diretora do PSD, reunião essa que servirá de preparatória à sessão do Conselho Nacional, marcada para a sexta-feira da mesma semana.

DERROTADO O GOVERNO NA CAMARA

Entretanto, a sessão de ontem da Câmara dos Deputados valeu por uma ligeira experimentação do novo estado das coisas políticas. Os representantes da UDN e do PR unidos à ala possedista de Santa Cata-

(Conclui na 8.ª pág.)

GRANDES FACILIDADES

Schwartzmann
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

10 anos de garantia

Schwartzmann
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

ENCERROU-SE A IV ASSEMBLÉIA DA ONU COM BOAS PERSPECTIVAS DE PAZ

FLUSHING MEADOWS, 10 (Por Pierre Huss, do INS) — A IV Assembleia Geral da ONU foi encerrada hoje em meio a declarações de que se está perfilando um "padrão" para a paz em consequência do trabalho que, gradualmente, vão adotando as grandes potências para a conciliação.

(Conclui na 2.ª pág.)

teclado completo

88 notas

Schwartzmann
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522



CHICAGO — Se este presente do Papai Noel agradou ou não, a esta mamãe, é o que não podemos saber. Mas ela deve estar pensando que não é brindeleira lavar roupa para toda esta família. (Foto UP-ACME).



NOVA YORK — Durante uma entrevista coletiva à imprensa, o antigo major da Força Aérea norte-americana, George Racey Jordan, tendo a seu lado o comentarista radiofônico Fulton Lewis Jr. (esquerda), conta com os dedos algumas das acusações que fez contra Harry Hopkins e membros do Departamento de Estado, os quais, segundo sua opinião, permitiram que a Rússia obtivesse urânio, equipamento secreto de radar e toneladas de documentos secretos, através da base aérea de Great Falls, durante a guerra. (Foto UP-ACME).

RECUSAM MODIFICAR CONTRATOS DO CAFÉ

E Gillette Continua Acusando o Brasil

BOCA RATON, Florida, 10 (U.P.) — A Associação Nacional do Café aprovou uma resolução pela qual se opõe a qualquer medida que queiram tomar os países produtores de café, tendente a modificar os contratos para tirar vantagem da alta em espiral.

(Conclui na 8.ª pág.)

LOQUE MELHOR! SEU DINHEIRO!

6% retirado livre até **Cr\$80.000,00** (com talão de cheque)

6 1/2% retirado livre até **Cr\$20.000,00**

BANCO OLIVEIRA ROXO
SUA MISÉRIA COUVA, 7

3 pedais

cepo de metal

Schwartzmann
AV. RIO BRANCO, 257-A
TEL. 32-7522

DA BANCADA DE IMPRENSA CASAMENTO E REGISTRO

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO D. C.

A Constituição Federal permite que o casamento seja celebrado perante a autoridade religiosa, ou melhor estabeleça a equivalência entre o casamento religioso e o civil, se observados os impedimentos e as prescrições da lei. Não era a Constituição, código político, a lei adequada a dispor a esse respeito. Em todo caso, é natural e inevitável, nas assembleias constituintes, a tendência a regular tudo, logo de uma vez, entre outras razões, para dificultar a revogação do vencido, como parece conveniente aos autores de proposições aprovadas.

O CASAMENTO É CIVIL

Feita essa ressalva, é certo que o legislador, mesmo o legislador comum, podia declarar a equivalência entre o casamento religioso e o civil. Nenhuma razão de ordem técnica poderia ser alegada contra a iniciativa. As razões a alegar seriam outras: vantagem, para o Estado e para a Igreja, em conservar a separação, tão útil a ambos, entre os seus respectivos atos e ritos. E sempre de bom aviso distinguir o diverso. Casamento religioso e casamento civil não vêm a ser exatamente a mesma coisa, tanto assim que a Igreja não admite — nem poderia admitir — o princípio da equivalência, hoje constitucional. Logo, tudo nos aconselhava a manter os dois atos diversos, como eles sempre tinham sido, desde a separação entre o Estado e a Igreja.

Isso é que era sensato, acertado e conveniente ao interesse geral. Tendo prevalecido, entretanto, o ponto de vista contrário, gerou-se o clima de confusão, que conduziu à situação estranhíssima que temos comentado, permitindo o registro compulsório do casamento, contra a vontade ou à revelia dos nubentes — o que nos parece manifestamente absurdo, em que pese a opinião do sr. Afonso Arinos, que considera perfeita e magnífica a referida solução. E o que nos obriga a voltar ao assunto, pela alta conta em que temos a opinião desse querido amigo, que é hoje professor de direito e dos mais notáveis.

Não chegaremos jamais a qualquer resultado, se não tomarmos como ponto de partida para a argumentação, o próprio ponto de partida do dispositivo constitucional em exame, que é esta primeira declaração: "O casamento será civil e gratuito a sua celebração". Segue-se a declaração de equivalência do religioso ao civil, mediante a observância dos impedimentos e prescrições da lei. Então, que foi que se permitiu — erradamente, aliás — pudesse obedecer às normas e formalidades religiosas? A cerimônia. A celebração. O rito.

Habilitação e registro, não. Continuam sob o império da lei civil, como não podia deixar de ser. Ora, tanto a habilitação como o registro são fases essenciais para a validade do casamento. A primeira é preventiva das possíveis razões de nulidade ou de anulabilidade. O registro é a bem dizer o nascimento do vínculo e sua prova, a materialização do acordo de vontades, o momento culminante do contrato, o momento a partir do qual a declaração de vontades se torna irrevogável e começa a produzir efeitos. Esse ato não pode ser determinado "ex-officio", nem requerido por um só dos nubentes sem a anuência do outro, nem requerido por terceiros. Lei que disponha nesse sentido, seja qual for sua posição

hierárquica, seja a proeminente entre todas, como a Constituição Federal, padecerá de um vício irremovível entre partes do seu corpo. Exatamente o que se chama um monstro.

DISPOSITIVO X CASAMENTO

Exstirá esse monstro no bojo do art. 163 § 1.º da Constituição Federal? Parece-nos que sim. Reconhecendo como existente certo casamento, o dispositivo suprime um elemento sem o qual o vínculo não se forma, um elemento constitutivo do casamento. Afirma a existência do que não pode existir. De modo que, das duas uma: ou o casamento muda de natureza, para adaptar-se ao dispositivo constitucional, ou então, o dispositivo constitucional é que tem de ser mudado, para adaptar-se às características essenciais do instituto e sua de finalidade.

A primeira solução é impossível, porque a ausência dos institutos jurídicos não pode variar a critério do legislador. Variam formas e processos, modificam-se os efeitos, em sua extensão ou em sua profundidade, e novos institutos surgem, morrem institutos velhos. Mas cada um deles, em sua evolução, em sua vida, em seu desenvolvimento, conservam a identidade na variação. O deputado Afonso Arinos, e o relator desta cronica, ambos devem ter mudado razoavelmente — "heias" — durante estes 30 anos de ininterrupta e fraterna amizade. "E pur" — graças a Deus — somos ainda os mesmos. Os mesmos incansáveis do batido (está se vendo) de temas e questões desditadas de interesses pessoais, mas de interesse público ou intelectual. Somos os mesmos, e uma lei, uma Constituição, pode tirar-nos muito, até a liberdade ou a vida, mas não pode tirar-nos isso que somos, o que nos faz — nós mesmos, nem melhores, nem piores do que nós mesmos.

E' o que também não há lei que faça a um instituto jurídico — ao casamento, por exemplo. Casamento à revelia, casamento compulsório, são barbarismos para não dizer barbaridades. Principalmente em boca de jurista. Casem na Igreja e requeiram o registro — admitimos. A separação dos dois momentos — da celebração e do registro, que no rito civil são praticamente simultâneos — e a delegação do poderes ao sacerdote para receber a declaração verbal, exige ainda maior cautela no ato subsequente do registro, até ao qual toda declaração é retratável e pode surgir a recusa. Em vez de cercar de garantias e proteções ao ato na hipótese, muito mais importante, o legislador constituinte suprimiu, simplesmente, toda e qualquer garantia, toda e qualquer exigência.

Podia fazê-lo? Entendemos que não. A vontade de contrair casamento civil, a vontade de adquirir o estado civil de casado é elemento da formação do vínculo, protegida, até o fim, quanto à sua inequívoca autenticidade. Sem esse elemento, a nosso ver, o casamento não chega a ter existência. O caso — repetimos — é de cancelamento do registro por simples petição. De outra parte, pode ser alegada por terceiros, em várias hipóteses que nos dispõem a enumerar.

Encerrou-se a IV Assembleia da ONU

(Conclusão da 1ª página)

BALANÇO

As doze semanas de intensas deliberações foram concluídas a 1 hora e 21 minutos da tarde, depois do presidente da Assembleia Geral, Carlos Romulo, do secretário geral Trygve Lie, e de vários delegados terem pronunciado seus discursos de despedida. Somente a Rússia deu uma nota desolante.

Antes do encerramento da sessão plenária final, a Assembleia Geral reforçou suas decisões de se encargar do governo da Líbia e de Jerusalém, adotando rapidamente as seguintes conclusões:

1º — Confirmou a nomeação do secretário geral auxiliar da ONU, Adrian Pelt, da Holanda, para comissário na Líbia;

2º — Votou um crédito de 8 milhões, 150.000 dólares para sufragar as despesas do regime da ONU em Jerusalém.

3º — Ordenou ao Conselho de Tutela para que se reúna em Genebra, em princípios do novo ano, com o objetivo de formular um estatuto para a internacionalização da Cidade Santa e estabelecer a maquinaria política para o governo da Líbia.

Como prefácio às cerimônias de encerramento, Romulo exprimiu a esperança de que melhorará o conflito balcânico entre a Grécia e seus vizinhos do Norte, e como resultado das negociações da Assembleia. Como tributo ao seu trabalho, Romulo recebeu das mãos do secretário Trygve Lie um martelo prateado e a ovação mais estrondosa jamais ouvida até hoje na sala das reuniões.

O delegado russo Jacob Malik em seguida declarou: "Os mercadores de guerra imperialistas trabalham ao longo das Nações Unidas numa obscura conspiração contra a paz".

VEZEMAS LATINO-AMERICANAS

FLUSHING MEADOWS, 10 (Por James Brady, do International News Service) — A curta sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas, encerrada hoje em Flushing Meadows, se caracterizou por uma série de vitórias diplomáticas das delegações latino-americanas.

As 20 Repúblicas latino-americanas combinaram tão acertadamente seus votos, com as manobras táticas, que conseguiram com que a sessão da Assembleia se transformasse em um triunfo para as pequenas nações. Três vezes, o bloco latino-americano, trabalhando conjuntamente, conseguiu surpreender vitórias na plenária arena de política internacional.

Vencendo, umas vezes, a oposição do grupo ocidental dominado pelos Estados Unidos, e outras, o bloco do Cominform encabeçado pelas Russias, as nações latino-americanas conseguiram a aprovação de três resoluções: 1) — Imposição da fórmula, que em sua opinião, era a mais acertada para encerrar o problema das ex-colônias italianas; 2) — Combatendo com grande êxito a Grã-Bretanha, Israel e Estados Unidos, fazendo com que as Nações Unidas tomassem Jerusalém a seu cargo; 3) — Impedindo que a China Nacionalista fosse levada ao desvio, obrigando as Nações Unidas a observar a situação ali imperante durante todo o próximo ano.

Em duas oportunidades, nas votações sobre Jerusalém e China — os Estados Unidos foram derrotados pelos latino-americanos e pelas delegações que foram em seu apoio.

Em duas oportunidades, nas votações sobre Jerusalém e China — os Estados Unidos foram derrotados pelos latino-americanos e pelas delegações que foram em seu apoio.

MAIS SETENTA E DOIS NOVOS ASPIRANTES DA AERONAUTICA

Será realizada no dia 14 do corrente, no Campo dos Afonsos, mais uma solenidade de declaração de 72 novos aspirantes a oficiais aviadores da Força Aérea Brasileira que concluíram o curso da Escola de Aeronáutica este ano.

A cerimônia da declaração dos novos oficiais será iniciada no dia acima, às 10 horas, comparecendo o presidente da República, o ministro da Aeronáutica, o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, diretor de Rotas Aéreas, brigadeiro Aljmar Vieira Mascarenhas, brigadeiro Dias Costa, comandante da Escola e outras altas autoridades civis e militares.

As solenidades se preannunciam de grande brilhantismo, graças à boa organização com que foi elaborado o programa a ser executado.

Do programa geral das solenidades constará a recepção ao presidente da República, às 10 horas, passagem da bandeira da Escola ao cadete n. 1 do 3.º ano, Pedro Ivo Seixas, pelo aspirante n. 1, Hugo de Oliveira Piva.

O presidente da República passará revista à tropa acompanhada do ministro da Aeronáutica e do comandante da Escola. Em seguida a turma de aspirantes de 1949 ofertará uma lembrança à Escola de Aeronáutica.

Para assistir às solenidades haverá trens que partirão da estação D. Pedro II, devendo sair o primeiro às 8.30 horas. Outrossim, os convidados deverão apresentar os convites na entrada para a Gare.

CÂMARA

FACILIDADES AO LIVRE TRÂNSITO, NO PAÍS, DAS MERCADORIAS NACIONAIS

Ameaçados de Ficarem Sem Subsidios, Em 50, o Presidente e o Vice-Presidente da República — Protestos Contra as Restrições à Propaganda do Partido Socialista Brasileiro — Defesa do Executivo e do Legislativo Cearenses — Urgência Para o Projeto de Lei Sindical — Melhoria Das Pensões e Aposentadorias Concedidas Pelos Institutos e Caixas — Sessão Hoje, Para Discussão do Abono

O primeiro orador da sessão extraordinária de ontem, da Câmara, foi o sr. Pedro Vergara, que se reportou ao projeto que estabelece facilidades para o transporte de mercadorias do país, dentro do território nacional, e aquelas importadas do exterior, já em portos brasileiros.

Seguiu-se com a palavra monsenhor Arruda Câmara, indagando da Mesa se podia apresentar emendas ao projeto que dispõe sobre a reorganização do Judiciário Eleitoral.

Respondeu a presidência que não infringiria o Regimento, aceitando as emendas que tinha em vista propor o representante democrático pernambucano.

PROTESTOS DA PARAIBA Para uma comunicação falou depois o sr. Osvaldo Aquino, lendo telegramas de protestos que recebeu da Paraíba do Norte, contra os excessos praticados por elementos da Polícia Especial, na Explanada do Castelo.

REQUERIMENTO DE IN.

Encaminhando de informações a Presidência da República, sobre o pagamento de gratificações adicionais a funcionários do IPASE, falou o sr. Emilio Carlos, justificando.

RESTRICÇÕES AO DIREITO DE REUNIAO

Protestou o sr. Domingos Velasco contra a proibição de realização de reuniões alusivas à reunião que o Partido Socialista Brasileiro pretende realizar na A. B. I. às 20 horas do dia 13 do corrente, no decorrer da qual os parlamentares socialistas, explanarão os pontos de vista de seu Partido sobre a lei de Segurança, o direito de reunião e liberdade de propaganda eleitoral.

PRO-ABONO

Falou a seguir o sr. Café Filho, indagando da Mesa, para encaminhá-lo à Comissão de Finanças, centenas de telegramas e memorias e comendando todos os Estados, solicitando aos congressistas a concessão do Abono de Natal.

ARBITRARIEDADES POLICIAIS EM SANTOS

Na tribuna, o sr. Euzébio Rocha leu DA REPUBLICA telegramas que recebeu de Santos, condenando as arbitrariedades da Polícia, praticadas na Assacção dos Desleigos.

SUBSIDIO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Levantando uma questão de ordem, falou o sr. Rui Almeida, perguntando se, até o dia 15 do corrente, seria votado o projeto 1.136, que fixa os subsídios e a representação do presidente da República e o subsídio do vice-presidente da República para o período de 1951 a 1956.

Acusou o deputado trabalhista que, em face do que dispõe a Constituição, só na próxima sessão legislativa seria votada aquela proposição, que nesta, a expirar, não o fosse, privando, assim, o presidente e o vice-presidente da República, de subsídios durante um ano.

Esclarecendo a questão de ordem levantada, a Mesa observou que a atual legislação fora prorrogada mas que, para opinar sobre o mérito da ponderação do sr. Rui Almeida, iria submeter à Comissão de Justiça.

ABONO PARA OS TRABALHADORES

Pelo sr. Benjamin Farah, autor das proposições, foi requerida urgência para a votação dos projetos 90-13, de 1947 e 563, de 1948, determinando a concessão de um abono de Natal aos trabalhadores, por conta da participação dos mesmos nos lucros das empresas empregadoras.

REDAÇÃO FINAL

Os projetos 1.095, 964, 804 e 817, o último disposto sobre a criação do Conselho Nacional de Economia tiveram a redação final aprovada.

ERROS NO ORÇAMENTO

Assinalando a existência de vários erros de impressão no texto do orçamento geral da República, cuja correção reclamou, falou o sr. Antenor Bonferrim.

URGÊNCIA

O sr. Gabriel Passos, Gurgel do Amaral, Campos Vergal, Benjamin Farah, Raul Pila, Rui Almeida e Euzébio Rocha, requereram e obtiveram urgência para a discussão de vários projetos.

EM DEFESA DO GOVERNO CEARENSE

Em defesa do governo e da Assembleia Legislativa do Ceará, usou da palavra o sr. Paulo Saraiva, contestando o acusação formulada contra aquelas entidades, num telegrama publicado nos jornais, acerca da discriminação da verba de Cr\$ 3.750.000, destinada pelo orçamento estadual para subvenção a instituições de assistência social.

Explicou o sr. Paulo Saraiva que a discriminação de tal verba

não foi feita absolutamente com objetivos políticos, como insinuava o telegrama em apreço. O que houve na realidade foi uma simples mudança de critério na escolha de todos os partidos, tendo em vista a necessidade de estabelecer um critério na escolha das instituições a serem beneficiadas, resolvendo destinar 50 por cento da mesma, obrigatoriamente, para entidades de capital, 10 por cento para entidades escolhidas pelo Poder Executivo, na conformidade da lei preexistente, e 60 por cento, para entidades dos municípios do interior, a escolha de todos os deputados, a maioria do que fora feita na Câmara Federal, em relação aos auxílios de igual natureza.

BONO DOS SERVIDORES DA NAÇÃO

Deixando a tribuna o representante cearense, a Mesa submeteu à votação o requerimento do sr. Rui Almeida, convocando para hoje, às 16 horas, uma sessão extraordinária, para discussão do projeto Café Filho, que concede um abono de Natal aos servidores civis e militares da União, que o plenário aprovou.

URGÊNCIA PARA A LEI SINDICAL

Foi pelo plenário, também, formulado o sr. Hermes Lima para a discussão do projeto 1.267-C, de 1948, que dispõe sobre a sindicalização.

MELHORIA DAS PENSÕES E APOSENTADORIAS

Foi encerrada a sessão de ontem, a requerimento de monsenhor Arruda Câmara, a discussão do projeto 576-B, elevando as quotas de benefícios concedidos pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Filaram sobre a referida proposição, os sr. Oscar Carneiro, Euzébio Rocha, Nelson Canêiro e Lauro Lopes.

ENCERRAMENTO DA VOTAÇÃO

Encerrando a votação, os sr. Arruda Câmara, Benjamin Farah, Gurgel do Amaral, Pedro Junior, Rui Almeida e este último, declarando que o ministro do Trabalho fora, ontem, a Câmara, para acabar a aprovação das emendas oferecidas ao projeto denominado Flávio Cavalcanti, na Comissão de Finanças e Previdência Social.

Suscitadas várias questões de ordem, pelo sr. Rui Almeida e

outros deputados da bancada trabalhista — que se batiam pelo substitutivo da Comissão de Legislação Social — após resolução, pôs a Mesa, em votação o projeto e as emendas em tela. Pedindo verificação de votação simbólica e não insatisfeito, o sr. Rui Almeida não conseguiu aprovação, a proposta de suas emendas, e falta de "quorum", encerrando-se, após, a sessão.

Assim, continuará no avulso da Ordem do Dia da sessão de segunda-feira próxima, o projeto que melhora as pensões e aposentadorias dos segurados da previdência social.

CONTRIBUA PARA O NATAL DOS MENORES

A direção do "Instituto Conselheiro Macedo Soares" instituição que presta inestimáveis serviços a esta capital pretende proporcionar um melhor Natal para os menores que abriga, vem por intermédio do DIÁRIO CARIOCA apelar para o sentimento cristão do nosso povo, no sentido de consagrar meios para aquele fim.

Todas as pessoas que quiserem contribuir para melhor brilhantismo do Natal dos menores do "Instituto Conselheiro Macedo Soares" poderão enviar os seus obolus para o DIÁRIO CARIOCA.

As contribuições, até hoje

tenderam:

	Cr\$
Saldo do dia 9-12-49	3.250,00
Ribeiro Valdeia	20,00
A. J. Fonseca Ribeiro	20,00
J. J.	20,00
L. E. H. C.	20,00
Café do Rio	80,00
Total	3.380,00

Instalação Solene da Legião da Decência

Os Oradores da Solenidade — Irradiada Em Cadeia — A Opinião do Prefeito

Hoje, à tarde, finalmente, será instalada, solenemente, a "Legião da Decência", com o juramento do compromisso de repúdio à imoralidade.

A grande concentração cívica terá lugar, às 16 horas, no largo da Candelária.

De acordo com o que já foi anunciado, a concentração cívica estará presente o sr. presidente da República, todo o Ministério, o prefeito do Distrito Federal, altas autoridades civis e militares, parlamentares, associações civis e religiosas, sindicatos e clero.

Acompanhado por duas bandas de música, uma da Polícia Militar e outra da Polícia Municipal, o povo cantará os seguintes hinos: Nacional Brasileiro, a Bandeira da República, da Independência, "Canto do soldado", e o hino cívico religioso, "Noiva Terra Batizada".

OS ORADORES

Interpretarão os sentimentos do povo os seguintes oradores: senadores Pereira de Sousa, dr. Elmano Carim e Euláides Cardoso de Menezes, monsenhor José Távora, ministro Honório Monteiro e general Alcides Zichogoven.

A IRRADIAÇÃO

Dando sua colaboração à magna demonstração de amor à Pátria, as estações de rádio desta capital irradiarão os discursos e o decorrer do comício em cadeia com a "Agência Nacional".

A OPINIÃO DO PREFEITO

Comentando o significado do ato e o prefeito, general Mendes de Moraes, declarou: — "Desnecessário será declarar que o governo do Distrito Federal, prestigiado por todos os meios ao seu alcance, a sanear uma campanha iniciada pela "Legião da Decência", visando o fortalecimento moral do povo brasileiro.

Tornava-se mesmo preciso que alguém, com a autoridade moral do cardeal de Jaime Câmara, a do presidente da República, provocasse uma ação energética e duradoura em prol do aprimoramento dos costumes e da educação moral da juventude, preservando, assim, o respeito às tradições brasileiras e ao culto do lar e da família.

Dr. Newton Motta

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES —

PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128

Sala 515

TELEFONE 42-8468

Consultas das 9/2 às 12/2

SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO



COMPRA A CRÉDITO SEM ENTRADA
E SEM FIADOR — RADIO VITROLA
COLONIAL — CHIPENDALE — RÚSTICA
— PAGUE EM 10 MESES —

Máquinas de costura em 15 prestações — Rádios e
bichinhos de todas as marcas — Fogões a óleo —
Móveis — Ventiladores — Geladeiras, etc.

92 — AVENIDA MEM DE SA — 92
TELEFONES: 22-5279 e 22-1135

DIREITO DE RECURSO CONTRA NEGATIVAS DE LICENÇA PRÉVIA, QUER O COMÉRCIO

Previsto no Regulamento, Mas Não Reconhecido de Fato

Reunião Conjunta do Centro e da Federação do Comércio de São Paulo Com a Presença do Diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil — Tratada, Também, a Revisão Dos Valores de Automoveis

O arquivamento de recursos interpostos contra negativas da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil mereceu críticas severas durante a última reunião conjunta das diretorias da Federação do Comércio e da Associação Comercial de São Paulo, inquinando-se de ilegal o fato de não serem concedidas oportunidades para os prejudicados alegarem razões em defesa de seus pedidos.

PRINCÍPIO DE DIREITO

Examinando o assunto, o sr. Francisco Garcia Bastos sugeriu que as entidades de classe realizem "demarches" para que sejam aceitos os recursos, de

vez que esse é um incontestável princípio de direito e de justiça.

O sr. Joaquim de Campos Sales lembrou que o regulamento da nova lei de licença previa consagra e regula o recurso, donde nada mais teria as entidades a fazer senão pedir o cumprimento desse dispositivo. A proposta do sr. Francisco Garcia foi aprovada.

PRESEÇA DO DIRETOR DA CARTEIRA

Ficou resolvido também que as diretorias do Centro e da Federação realizariam uma nova reunião, com a presença do general Aníbal Gomes, diretor da Carteira, quando de sua próxima visita à capital paulista, a fim de lhe serem diretamente submetidas as reivindicações do comércio.

A RETENÇÃO DE AUTOMOVEIS

Outro assunto debatido pela Associação Comercial de São Paulo foi a revisão de valores dos automóveis importados, cujo processo ainda não foi desanexado pela Inspeção da Alfândega de Santos, embora já expedidas instruções para solução do problema, pela Diretoria Geral da Fazenda.

Reconduzido ao Governo do Amapá

O Capitão Janary Gentil Nunes

Por ato de ontem, do sr. presidente da República, foi nomeado governador do Território Federal do Amapá, o capitão Janary Gentil Nunes.

Esse oficial, que havia se exonerado desse cargo no início do corrente ano, para frequentar a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, está assim reconduzido à direção daquela unidade da Federação, que sempre conduziu de maneira progressista e satisfatória, seguindo uma orientação objetiva e merecedora de aplausos.

O capitão Janary Nunes deverá regressar por todo o fim do corrente mês ao Território do Amapá.

A POLÍTICA

Insiste Ademar no "Golpe" da Constituição Contra o Vice-Governador Novelli Junior

DENUNCIA DO DEPUTADO LINO DE MATOS — REUNIAO DO PSB DE S. PAULO — A SITUAÇÃO GOIANA



Presidente da Assembleia Legislativa.

REUNIAO PLENARIA DA COMISSÃO ESTADUAL DO PSB
S. PAULO, 10 (Asapress) — Realiza-se, hoje, a sessão plenária da Comissão Estadual do Partido Socialista Brasileiro, a fim de examinar e decidir sobre a seguinte ordem do dia: 1 — expediente e questões organizacionais; 2 — planejamento da campanha destinada a libertar os sindicatos operários do controle do Ministério do Trabalho e seus agentes; 3 — campanha eleitoral do partido em torno da candidatura Prestes Maia; 4 — imprensa diária socialista.

Encerrando esta sessão plenária a Comissão Estadual e a Comissão Municipal de Ações promoverão um comício no fim do Oratório.

DOIS NOMES EM COGITACAO

DA POLICIA
GOIANIA, 10 (Asapress) — Circula nos meios políticos a notícia de que o nome mais cotado para a chefia de Polícia do Estado, na vaga aberta com a exoneração do major Leovigildo Leão Sobrinho, é o tenente coronel Salimio Clementino de Faria, suplente de deputado pela legenda da UDN, e que recentemente foi revertido aos quadros do serviço ativo da Polícia Militar.

Outro nome que vem sendo insistentemente apontado para o cargo de chefe de Polícia é o sr. Luiz Sampaio Neto, atual diretor da Penitenciária do Estado e filho do doutor engenheiro Sampaio, líder udenista, na Assembleia Legislativa.

REUNIAO DA UDN E PSP PARA A SUCESSAO ESTADUAL
GOIANIA, 10 (Asapress) — A UDN e o PSP vão acatar os resultados da política estadual na segunda quinzena deste mês.

Segundo se anuncia os udenistas e os pspistas reunir-se-ão, provavelmente, no próximo dia 20, a fim de assentarem em caráter definitivo as bases da coligação que deverá apoiar a candidatura do sr. Altamiro de Moura Pacheco para a sucessão do governador Coimbra Bueno.

Sendo a única candidatura extra-partidária, caberá ao PSP a indicação do nome do sr. Aquiles de Pina, presidente do honra do partido, para a vice-governadoria, reservando-se para a UDN, o direito de escolher um candidato para o Senado Federal, que será o sr. Alfredo Nassar.

ATENTADOS A MORAL

S. PAULO, 10 (Asapress) — Foi aprovado em primeira dis-



Hermes Lima

cussão, o projeto de lei n. 90-48, do sr. João Quadros, que autoriza a fiscalização do comércio, de livros, periódicos, revistas, etc., que se tornem imorais, sendo cassado o alvará de licença dos estabelecimentos infratores, aplicando-se-lhes ainda multas de Cr\$ 2.000,00 a Cr\$ 5.000,00.

Em Visita ao Ministro Daniel de Carvalho o Titular da Agricultura Argentina

ASSISTENCIA AOS TRABALHADORES RURAIS DO PRATA — FOMENTO AMPLO E INTENSIVO DA PRODUÇÃO

Visitou ontem o ministro Daniel de Carvalho, demorando-se em variada palestra, o engenheiro agrônomo Carlos A. Emery, titular da Agricultura da República Argentina. O visitante foi apresentado aos diretores e chefes de Serviço, tendo sazonado a sua saúsação em aproximar-se dos técnicos brasileiros.

Em rápidas declarações aos jornalistas acreditados junto ao Ministério da Agricultura, o ministro Carlos Emery localizou diversos aspectos da política agrícola que vão sendo desenvolvida na Argentina, mostrando que uma das principais preocupações do seu Governo diz respeito à execução do plano técnico do Ministério da Agricultura em colaboração com o Banco de La Nación, o qual visa a mais ampla assistência às massas rurais do país.

"O governo argentino, neste sentido, — prosseguiu — concede empréstimos a prazos longos e juros bastante módicos. No caso da agricultura, por exemplo, a base foi de 2,8% por 15 anos, de modo a permitir a restauração daquele setor agrícola. Desse modo, verifica-se considerável baixa no exodo rural, dando-se ao produtor a compensação legítima dos seus esforços. O Banco de La Nación conta com três diretores, funcionários do Ministério da Agricultura, os quais agem de acordo com a orientação das diversas regiões.

POLITICA AGRARIA

Acercar da orientação do go-

Isenção Total do Imposto de Renda Para os Jornalistas

CONDENANDO O CAPRICHOS DE UM ANTIGO DIRETOR DO IMPOSTO DE RENDA

A A.B.T. dirigiu às suas co-irmãs a seguinte comunicação: — "Prezados confrades. No momento em que o Congresso Nacional declara explicitamente — o que aliás já fora estabelecido pelo Poder Judiciário — que "não é considerada para efeito do imposto de renda a remuneração de jornalista", verdade durante muitos anos desconhecida pela Divisão do Imposto de Renda, promotora de muitas incabíveis, a Associação Brasileira de Imprensa, que desde logo tomara atitude decisiva, agradece o apoio da co-irmã e pede que a notícia seja levada ao conhecimento de todos os companheiros desse Estado. As melhores congratulações de — Herbert Moses, presidente".

O completamente anti-jurídico e o completamente antieconômico elimina do casamento, que é, do ponto de vista da lei civil, um contrato, embora um contrato especial, embora um contrato "sul generis", elimina-

(Conclui na 11.ª pag.)



O ministro da Agricultura argentino, durante sua visita ao Ministério da Agricultura, planta uma árvore, simbolizando a união entre os dois países

verno argentino no tocante à política agrícola, o ministro Emery citou os seguintes pontos principais do programa ali em execução: — investigações agrônomicas como base fundamental para a realização de todos os trabalhos de finalidades econômicas; orientação racional da produção; fomento amplo e intensivo; e, finalmente, fiscalização sanitária quer das lavouras, quer dos rebanhos.

NO JARDIM BOTANICO

Em companhia do ministro Daniel de Carvalho, o titular da Agricultura argentina esteve, ainda ontem, em visita ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro, tendo ocasião de plantar uma paineira.

Fazia parte da comitiva o sr.

Adolfo Burlando, diretor do Serviço de Informações Agrícolas da Argentina.

Viajou Para Londres o Sr. Marino Machado

Pelo avião da Panair, seguiu ontem à tarde para Londres o sr. Marino Machado, diretor da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil e figura de destaque dos desportos nacionais.

O sr. Marino Machado em sua visita de seis semanas a vários países da Europa e aos Estados Unidos fará observações e colherá elementos sobre crédito agrícola, tendo em vista a sua expansão e melhoria no Brasil.

HOMENAGEADO O MINISTRO CLEMENTE MARIANI

Cumprimentos e Palavras de Agradecimento do Titular da Pasta

Transcorreu ontem o terceiro aniversário da gestão do professor Clemente Mariani no Ministério da Educação e Saúde. Por esse motivo, foi o titular daquela pasta homenageado pelos seus auxiliares, parlamentares e amigos, embora tivesse declinado de outras manifestações.

As 11,30 horas, em seu gabinete, reuniram-se diretores de serviços, chefes de seção e funcionários de todas as categorias para lhe assegurarem sua admiração pela tarefa realizada, e congratularem-se pelo trabalho comum. Estavam presentes os deputados Juraci Magalhães, Rui Santos, Rafael Cinvurá, Paulo Sarate e outros, além de numerosas pessoas gradas, destacando-se o ministro Atilauro de Paiva, o reitor da Universidade do Brasil, professor Pedro Calmon, professores e estudantes.

A SAUDAÇÃO
Em nome dos homenageados falou o professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, o qual teve elogiosas referências à obra do ministro Clemente Mariani, que, acentuou, assinala um marco indelevel na trajetória do Ministério da Educação e Saúde. Salientando os instantes e serios problemas que a pasta envolve, mostrou como a ação decidida e firme do ministro Clemente Mariani, o qual sempre contou com o apoio do sr. presidente da República, vem dando solução eficaz à maioria deles, o que representa para o Brasil um serviço inestimável.

O AGRADECIMENTO
O professor Clemente Mariani pronunciou eloquente discurso de agradecimento, assinalando que o apreço dos seus auxiliares e a esperança de ter correspondido à confiança do sr. presidente da República eram a melhor retri-



Clemente Mariani

DISCUTIDA A VALIDADE CIVIL DO CASAMENTO RELIGIOSO

EMPENHA-SE A CAMARA EM DEBATE A PROPOSITO DE UMA CRONICA DO CRONISTA PARLAMENTAR DO "DIARIO CARIOCA"

O projeto de lei que visa regular os efeitos civis do casamento religioso fez com que, na Câmara dos Deputados, o sr. Hermes Lima subisse à tribuna com o fim especial de manifestar sua inteira concordância com o ponto de vista sustentado pelo nosso cronista parlamentar, ao mesmo tempo em que procedeu a leitura daquele trabalho, para a divida transcrição nos Anais do Congresso.

O DISCURSO HERMES LIMA

E' o seguinte o texto do discurso do líder da bancada socialista:

O SR. HERMES LIMA (*) — Senhor Presidente! A discussão do projeto regulando o reconhecimento dos efeitos civis do casamento religioso de terminou, da parte do cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA, que é, ao mesmo tempo, um jurista de nomeada, alguma reflexão a meu ver tão importantes que não quis furtar ao dever de consigná-las nos Anais, para que, tarde ou cedo, produzam na hermenêutica

desta lei, quando for aplicada pelos tribunais, os resultados que a interpretação judiciária achar cabíveis.

O ilustre cronista parlamen-



Afonso Arinos

tar, senhor Prudente de Moraes Neto, depois de relatar todos os aspectos tomados em consideração desta tribuna e na Comissão de Constituição e

Justiça, pediu atenção para um deles que passou despercebido nesta Câmara.

E' o seguinte:

"Tudo isso que se discutiu, — diz ele — por fim, perde de importância, se atentarmos para a interessantíssima tese de direito sobre a qual ninguém se pronunciou: nada mais, nada menos do que a nulidade do § 1.º do art. 163 da Constituição Federal. Pelo fato de ser a Lei Magna a Lei das Leis, uma Constituição não pode regular os institutos jurídicos como b'm entende, ram seus redatores. Não pode dispor contra direito. E o art. 163 § 1.º dispõe, manifestamente, contra direito; pelo que os Tribunais não poderão aplicá-lo. A hipótese, como vê, é das mais raras, tanto assim que não deram por ela, ao que parece, os comitantes. r's. no Congresso ou fora dele. Nem por isso é menos evidente.

Com efeito, se era lícito, ao legislador constituinte, empre-

tar validade à celebração do casamento religioso para efeitos civis não lhe era lícito, im, por esse efeito sem a manifestação de vontade expressa dos nubentes que é essencial à formação do vínculo civil. Ora impondo efeitos civis ao casamento religioso, observadas as prescrições da lei "e assim o re, querer o "celebrante ou qual, quer interessado, a colocar os efeitos civis do casamento na dependência de terceiros, o celebrante ou qualquer interessado, E o casamento por ação popular".

O SR. ARRUDA CAMARA — V. excia, me permitira um aparte?

O SR. HERMES LIMA — Agora, v. excia ouvirá até o fim a dissertação que estou lendo,

Aqui terminam as observações expressas, que me parece de maior importância, do cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA. O assunto por ele tratado se reveste, a meu ver, do mais alto interesse jurídico porque, realmente, a manifestação da vontade é essencial para que o vínculo civil se consumme; é necessário que essa manifestação da vontade se expresse perante a autoridade.

E que faz a Constituição? Permite que a manifestação da vontade seja feita não pelos dois nubentes, e sim por um só, ou mesmo por nenhum de, mas por um terceiro, por pessoa estranha.

Assim sr. presidente, esse preceito constitucional — o § 1.º do art. 163 — afigura-se

CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO CARTEIRA DE PENHORES

AVISO

O Diretor da Carteira de Penhores da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro avisa aos mutuários da Carteira que resolveu restabelecer o prazo de 30 dias para que sejam levados a leilão os penhores de contratos vendidos.

Rio de Janeiro, 5 de dezembro de 1949.

JERÔNIMO DE CASTILHO
Diretor

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas civis e comerciais
AV. ERASMO BRAGA, 255
4.º andar - sala 404
De 15 às 18 horas
Telefone: 42-4956

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS
Telefones: Direção — 22-1785; Secretaria — 42-5571;
Redação — 22-3023; Reportagem — 22-1559; Gerência
— 22-3035; Publicidade — 22-3018. Oficinas — 22-1824
NUMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,50
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiano, 40-B — Tel: 6-4554

ANO XXII

11-12-1949

N. 6.583

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

RESSURGE A NOSSA MARINHA DE GUERRA

A Marinha brasileira está numa fase de intensa recuperação. Coberta de glórias pelo seu passado e consciente do seu grande papel de guardião da nossa integridade territorial, ela procura, heroicamente, ressurgir do abandono a que fôra relegada, para cumprir, de fato, a sua missão histórica.

Depois da proclamação da República, a nossa Marinha de Guerra — que no Império já fôra a primeira da América do Sul e a quinta do mundo — entrou em lamentável decadência. Os governos deixaram-na de lado. Suas unidades vinham apodrecendo e não eram substituídas. O surto de renovação sentido com a aquisição do "Minas Gerais" e do "S. Paulo" parou no início. O almirante Protophages Guimarães, quando ministro, declarou em impressionante relatório — de intensa e profunda repercussão — que a nossa Marinha estava vivendo tão somente graças ao heroísmo dos seus soldados e que a resistência dos seus navios era um milagre de origem nas forças morais do homem.

Foi nestas condições precárias — ressaltando-se algumas unidades por nós mesmos construídas — que a frota do Brasil compareceu ao cenário da grande guerra contra as potências nazifascistas, fazendo o que lhe era possível fazer. Os seus serviços de defesa dos mares sul-americanos, a sua participação nos combates dos navios aliados, foram exaltados pelos grandes chefes das Nações Unidas. Inimiga tradicional da propaganda em causa própria, a nossa Marinha de Guerra só muito depois de terminado o conflito viu a sua atuação devidamente conhecida pela Nação brasileira.

De certo tempo para cá a Marinha vem reagindo. Procura levantar-se com os próprios recursos. Seus estaleiros estão em pleno funcionamento. Isso não é obra de um ministro. É a compreensão de um governo que não quer permitir a derrocada da gloriosa corporação que tem Tamandaré como símbolo do seu heroísmo.

O sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, em discurso pronunciado nos estaleiros da Ilha das Cobras, disse muito bem: "A defesa de uma nação não se processa tão somente com o heroísmo, mas com a cultura, capacidade técnica e eficiência". Estas qualidades, felizmente, não faltam aos nossos oficiais e elas têm sido fator dos mais preponderantes do milagre a que se referia o almirante Protophages Guimarães.

Mais adiante afirma o sr. Euvaldo Lodi que não se tem acentuado devidamente a importância da Marinha para a economia brasileira. "Todos reconhecem a necessidade que temos de um equilibrado poder naval, em vista da extensão do nosso litoral e é um dado da experiência da última guerra que a defesa litorânea não se pode fazer apenas com a aviação e as forças de terra".

A essa verdade não é possível opor contestação. Basta ter um pouco de bom senso, para se compreender que o papel da frota de guerra é de importância capital para a salvaguarda da nossa integridade territorial, donos como somos de uma costa que abrange quase todo o leste do continente sul-americano. A fim de exercer esse papel é necessário que ela esteja aparelhada, preparada, com todos os recursos da técnica moderna.

O sr. Euvaldo Lodi assegurou que a indústria brasileira não faltará à Marinha. Assim disse o presidente da Confederação Nacional da Indústria:

"O aumento de nossa produção há de ser, por isso, acompanhado de um desenvolvimento da nossa Marinha. Precisamos diminuir a nossa dependência das frotas estrangeiras e precisamos contar com as unidades de guerra necessárias à defesa de nossa frota mercante e de nosso litoral.

Estamos convencidos de que nenhuma Marinha pode ser mais forte de que a indústria do seu país. Por sua natureza, por sua expressão, por sua estrutura, a Marinha é síntese da produção industrial. O anseio da nossa indústria é dotar o Brasil dos meios de defesa que permitam a sua afirmação internacional num campo digno de seus destinos".

Estamos, pois, numa fase de vibração. A nossa Marinha tem uma vontade: crescer, tornar-se digna da sua missão. E o sr. presidente da República — que também é um militar — não tem poupado esforços no sentido de restituir à nossa frota de guerra o esplendor dos velhos tempos.

O QUE SE DIZ:

...QUE o sr. Ademar do Barros, na sua última "quinzeira" irradiada à custa dos cofres públicos, leu uma peça literária comemorativa da Semana do Marinheiro...

...QUE, desta vez, o "bandeirante da nova geração" não teve como escriba o ex-integralista Miguel Reale; o escritor foi o sr. Cassiano Ricardo, festejado autor do "Vamos caçar papagaios", diretor da secretaria dos Campos Elísios...

...QUE o sr. Cassiano Ricardo, porém, maliciosamente, a fim de identificar o autor da obra, incluiu no final do bem elaborado discurso a sua marca inconfundível — um forçado "Rumo ao Oeste", tratando, como tratava, de assuntos marítimos...

...QUE o sr. Ademar vai candidatar-se a uma das futuras vagas da Academia Brasileira de Letras, como o seu mestre Getúlio Vargas, reunindo em 10 volumes os discursos do professor Reale e Cassiano Ricardo...

...QUE, para conseguir o seu objetivo, como é natural, conta, preliminarmente, ser eleito presidente da República, com os elementos da "Calixinha", reforçada, agora, com as cotas dos cassinos de relata e bacarat que se estão inaugurando em todo o território paulista...

...QUE, em discurso defendendo o aumento das aposentadorias, o deputado Euzébio Rocha (PTB, S. Paulo) pronunciou na Câmara esta frase de antologia: "Precisamos justificar os aposentados"...

...QUE, a certa altura do discurso do dito sr. Rocha, de repente rompeu um aparte de plena bancada de Imprensa, o que, a princípio, causou certo espanto, mas depois verificou-se que partira do deputado Lauro Lopes (PSD, Paraná), que no momento se encontrava no local reservado aos jornalistas no plenário...

...QUE, aliás, a certa altura da sessão de ontem, toda uma bancada de jornalistas se achava momentaneamente ocupada por deputados: os srs. Lauro Lopes, Café Filho, Oscar Carneiro, Cesar Costa, Rui Almeida e até o ex-quase candidato mineiro Cristiano Machado...

Reconhecimento da Federação da Indústria do Estado do Rio

Terça-feira, às 17 horas, em seu gabinete, o ministro do Trabalho fará entrega da carta de reconhecimento da Federação da Indústria do Estado do Rio de Janeiro ao presidente dessa entidade, sr. Adelino Camara Pinto, e demais diretores já eleitos. Comparecerão ao ato os srs. Macedo Soares, governador fluminense, João Daudt d'Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, Orlando Soares de Carvalho, vice-presidente da Federação do Comércio Atacadista, bem como industriais de Cabo Frio, Niterói, Campos e Volta Redonda.

A Visão de Simonsen

QUANDO o sr. Roberto Simonsen, há quase três anos, lançou o seu projeto contra o tratamento injusto dispensado pelo Plano Marshall à América Latina, muitos não compreenderam bem a atitude do saudoso senador paulista.

Disse ele que esta parte do mundo, liderada pelo Brasil, havia contribuído economicamente para a vitória das Democracias. Entretanto, nenhuma ajuda lhe queriam proporcionar, nem mesmo para compensar as perdas da guerra. Ao contrário, auxiliavam a Europa, a África e a Ásia em detrimento da América do Sul. De fato, bilhões de dólares foram investidos no reerguimento do Velho Mundo e no desenvolvimento das áreas coloniais de outros continentes. Isso iria significar concorrência aos nossos produtos de exportação, desde o cacau e os minérios até os artigos do nosso parque industrial.

Agora, decorrido todo esse longo espaço de tempo, são os próprios representantes governamentais que clamam na assembléia das Nações Unidas contra a injustiça das grandes potências. Para a África tudo oferecem. Para a América Latina nada nos dão, nem mesmo sob a forma de empréstimos a longo prazo. Afinal, todos reconhecem o acerto e o patriotismo daquele homem de visão que foi o sr. Roberto Simonsen.

Joaquim de SALES

Nossa Senhora da Conceição

(Exclusividade do DIÁRIO CARIOCA)



No dia 8 de dezembro de 1854, e para atender às suplicas de Cardeais, Patriarcas, Arcebispos, bispos, preladados, a basílica regular e secular e católicos de todas as partes do mundo, o Santo Padre Pio X convocou numerosa assembleia de bispos, em Roma, e no meio de mais de 50.000 fiéis de joelhos no vasto recinto da Catedral de S. Pedro, de pé ergueu a voz e declarou:

"E artigo de fé que a Bem-Aventurada Virgem Maria, por especial graça e privilégio de Deus, em virtude dos méritos de Jesus Cristo, Redentor do gênero humano, foi desde o primeiro instante de sua concepção, isenta e preservada de qualquer mancha do pecado original". Pio X não trouxe à cristandade nenhum fato novo, nenhum título acrescido a tantas outras que tornasse Nossa Senhora mais "Nossa" do que sempre foi, e é e será desde os primeiros frutos da evangelização das gentes, iniciada pelos Apóstolos. O que o grande Papa fez foi declarar dogma de fé uma crença enraizada no coração dos fiéis, logo nos primitivos dias tormentosos da Igreja.

Eu não sei se depois da designação de "Mãe de Deus", haverá mais ternos e comoventes invocação de Nossa Senhora do que a de sua "Imaculada Conceição". No Brasil essa invocação invadiu o país, a começar das duas metrópoles — a cidade do Salvador e a de S. Sebastião do Rio de Janeiro — até o mais afastado e humilde povoado deste vasto império, Nossa Senhora, concebida sem pecado original, sem a menor mancha venial, sem a mais insignificante imperfeição, no corpo e na alma, domina nossas terras e nossos homens, a contar do primeiro dia do nosso descobrimento.

O Brasil e o Capital Estrangeiro

O sr. Samuel Goráon, no seu livro "Planificação Industrial", publicado na Argentina, examina o problema das inversões de capitais estrangeiros na América Latina.

Estudando a legislação de cada país, chegou à conclusão de que o Brasil é, a esse respeito, a nação mais liberal. Não só damos a maior segurança aos investidores, como asseguramos lucros elevados a todos os que aqui queiram impulsionar o progresso nacional.

O campo de atividades é amplo e variado, vai da indústria agro-pecuária, incluindo também os serviços, que igualmente constituem um setor econômico dos mais relevantes.

Mas o trabalho do economista argentino tem o mérito, pela sua autoridade e insuspeição, de acabar com essa base de que o nosso país cria entraves ao capital estrangeiro.

Nada menos verdadeiro a realidade é que o Brasil proporciona a todos reais oportunidades. Nenhuma outra nação americana oferece maiores facilidades a quem deseja trabalhar e produzir, obtendo justa compensação para os seus esforços no Brasil.

Não Comprometam a Campanha

O general Lima Câmara reuniu os seus auxiliares a fim de lhes transmitir instruções sobre o policiamento nas praças. É propósito do chefe de Polícia por termo aos excessos que se vêm registrando.

O nudismo campela em toda parte. O desregramento de atitudes também. As famílias quase não podem tomar banhos de mar. Além de comparecerem quase despidos, certos elementos entregam-se ao esporte dos palavrões, criando para as senhoras e as crianças situações de verdadeiro constrangimento.

Portanto, só aplausos merecem as providências do general Lima Câmara em defesa dos bons costumes. Mas é preciso evitar também os abusos de autoridade. Os policiais devem ser observados pelos seus superiores, de modo a que se mantenham dentro de uma linha de conduta serena e razoável. Nada de agressões nem de prisões injustificadas. A Polícia precisa tratar o povo com urbanidade, o que não exclui firmeza e energia.

Fazemos tais considerações, depois de elogiar as medidas determinadas, porque conhecemos os vícios do nosso aparelhamento policial. A experiência aconselha certas cautelas por parte do general Lima Câmara com o objetivo de não tornar impopular uma campanha exigida pela própria população carioca.

portação, desde o cacau e os minérios até os artigos do nosso parque industrial.

Agora, decorrido todo esse longo espaço de tempo, são os próprios representantes governamentais que clamam na assembléia das Nações Unidas contra a injustiça das grandes potências. Para a África tudo oferecem. Para a América Latina nada nos dão, nem mesmo sob a forma de empréstimos a longo prazo. Afinal, todos reconhecem o acerto e o patriotismo daquele homem de visão que foi o sr. Roberto Simonsen.

Quando os pais preparam os filhos para a doce cerimônia da primeira comunhão, preletem essa data de que as crianças, mesmo ao atingirem a velhice, jamais se esquecerão, como a do a mais suave das lembranças de sua vida inteira.

Por tudo isso considero a Imaculada Conceição de Maria Santíssima a maior glória religiosa do Brasil. A Imaculada Conceição, repito, está na terra, nos lares e nos corações de todos os brasileiros. Pais onde quer que nos voltemos, do Amazonas ao Rio Grande do Sul, a imagem divina da imaculada Conceição ilumina tudo, a todos inspirando amor e confiança.

E Nossa Senhora parece, ela mesma, cultivar e preferir sobre todos, esse inaudito privilégio. Quando apareceu a Bernadete, na gruta de Lourdes, a pastoreira ingenua perguntou à "brla Senhora" como se chamava, e Nossa Senhora respondeu: "Eu sou a Imaculada Conceição". E na Casa Mãe das Irmãs de Caridade de S. Vicente de Paulo, em Paris, ao se manifestar à noviciária Catarina Labouré, foi para ordenar a cunhagem da "Medalha Milagrosa", em torno da qual se invocava a sua Imaculada Conceição: "Ó Maria concebida sem pecado, rogai por nós que recorremos a Vós".

Deus é brasileiro! E ali de nós, se Deus não fosse brasileiro... O Brasil foi consagrado à Mãe de Deus. Com a proteção do Todopoderoso e a intercessão da Virgem Imaculada, que temos nos nos arrecear da salvação da nossa Pátria?

Quando praticarmos nossas travessuras, ou as praticarmos nossos curiosos e originais ilicitudes, para evitarmos e afastarmos de nós o justo castigo divino, acobhamo-nos ao manto maternal de Nossa Senhora da Conceição, com a certeza de que um filho de Maria não perecerá jamais: "Filius Mariae nunquam peribit".

Quando os noivos brasileiros se decidem a dar o passo decisivo da vida, escolhem a data da festa da Imaculada Conceição como o penhor da fidelidade e pureza que devem guardar à constituição de todos os lares cristãos.

Diminuiu de 20% adicionais as obrigações dos colonos para com os rendeiros e o fez baseado no que ocorreu, durante os últimos anos, na economia agrícola do país. Nos consideramos pelos quais o governo dá a conhecer sua deliberação, há uma referência ao aumento nos preços das safras que se elevaram sucessivamente. Isso reveria em benefício do proprietário da terra cedida em parceria. Era preciso acompanhar o ritmo da aceleração dos preços, amparar os produtores e enfrentar uma situação instável, insegura, como a do período da última guerra.

Verificou-se depois que havia desproporção entre as vantagens obtidas pelo dono da terra e o autêntico produtor. Daí a medida recente do governo argentino visando equilibrar essa desigualdade. Diz o governo que assim o fez devido à orientação oficial da política agrícola peronista, pois "a terra é um bem de trabalho e não um bem de renda". Se até agora as consequências dessa providência não podem ser analisadas devidamente, a impressão do ministro da Agricultura, sr. Emery — possivelmente de viagem ao Brasil, no momento em que escrevo — é de que não se trata de uma ofensiva contra o capital. Trata-se de evitar prejuízo aos reais produtores. E caso as novas condições não ofereçam vantagens aos proprietários, aconselha o sr. Emery: "o melhor que pode fazer é vender a terra ao produtor que a cultiva".

Por outro lado, observa-se que essas medidas vêm exigindo novas condições de cultivo. Mas a situação financeira atual do país não permite que o panorama seja modificado com um passe de mágica. As críticas ao governo peronista, acusado de não ter tomado amplas providências para industrializar a agricultura, são frequentes. E o próprio governo quem julga a sua obra, defende-se alegando dificuldades da situação internacional, mas no final reconhece que há profundo "deficit" entre as necessidades dos lavradores e seus recursos atuais.

Como cobrir esta diferença? O principal é importar máquinas. Preocupa-se o governo com a falta de divisas, mas admite a necessidade de quaisquer sacrifícios, contanto que sejam alcançados os resultados que Peron, em seu plano, deseja atingir. Cerca de três milhões e trezentos mil dólares, dos quais 2.800.000 serão utilizados em transações com os Estados Unidos, fazem parte do plano de inversão em maquinário para a agricultura. Sem isso pouco se pode realizar; e o que o ministro Emery denomina de "racionalização agrícola" não será atingido satisfatoriamente. A palavra de ordem é reformar a agricultura e criar condições que revolvam a terra dentro de métodos novos e eficientes.

COMÉRCIO ARGENTINO-AMERICANO E OUTRAS NOTÍCIAS

CONFERÊNCIAS COMERCIAIS — Não é por acaso que, no momento em que o governo argentino procura ampliar o comércio e prosseguir em seu plano econômico, se realizam conferências comerciais entre os representantes por, tenhos e dos Estados Unidos. A notícia vem no "Brazilian Government Trade Bureau" e diz das inúmeras conversações entre comitantes dos Estados Unidos

e funcionários do governo de Peron. Ultimamente as conferências se amluam, sob os auspícios do Comité Conjunto Argentino-Americano de Estudos Comerciais. Realizam-se em Nova York, Filadélfia, Boston e tratam da exportação, pela Argentina, de couros, peles, quebracho, lá e gêneros alimentícios.

O MEXICO E WALL STREET — Noticiam os

A Opinião dos Leitores

As cartas dirigidas a esta seção estão sujeitas a critério da redação, a condenação

A DOENÇA DO SR. TRANQUILINO

Há quase um mês que o sr. Manoel Tranquillino Aranha, operário da Fábrica de Produtos Químicos Sulanol, com sede em São Gonçalo, está afastado do serviço, para tratamento de saúde.

Na verdade, porém, nem ao menos sabe a doença a que sofre. Sentia tonturas. Acun-teceu cair algumas vezes na própria fábrica. Impressionado, o patrão aconselhou-o a valer-se dos serviços do I. A. P. I. Seguindo a sugestão, o sr. Tranquillino Aranha compareceu, no dia 12 de novembro, ao I. A. P. I. de Niterói, pedindo assistência médica. Mar-aram-lhe exame para o dia 18. Nessa data, submeteram-se aos exames, determinando que voltasse no dia 28. Obceceu, mas, dessa feita ainda não conseguiu saber sequer o nome da sua doença, pois lhe deram mais um prazo de 21 dias, para fornecer o resultado.

Acontece, porém, que o sr. Tranquillino Aranha vive no seu salário, poucos Cr\$ 28,00 diários, com que sustenta mulher e dois filhos. Durante todo esse tempo de espera, não está trabalhando, nem recebe auxílio do I. A. P. I. A esta altura os seus recursos já se esgotaram, inclusive o crédito, embora a fábrica lhe tenha dado os salários de uma quenzena, integralmente. Temendo novas delongas, solicitou-nos o sr. Tranquillino que velássemos o seu anelo aos dirigentes do I. A. P. I. no sentido de solucionar-se o seu caso. Informando-se pode esperar auxílio, ou deve retornar ao trabalho, pois o que ele ganha é, de fato, o estritamente necessário para o pão de cada dia.

Jornais que o México espera duplicar a sua produção do petróleo. Calcula-se em 57.875.000 barris e Wall Street desja reiniciado as conversações no sentido de efetivar um empréstimo para ampliar a exploração petrolífera. Através do noticiário sabe-se que em Washington há enorme divergência nesse sentido Truman apoia. Mas o "Bank of Export and Import" que provavelmente irá conceder o empréstimo, reluta em fazê-lo. Apresenta três razões. A primeira diz respeito ao montante do empréstimo, duzentos milhões de dólares ou mais, o que julga ser um exagero; a segunda, a "deficiência de direção por parte da Pemex, companhia mexicana encarregada de explorar os campos petrolíferos nacionais"; e terceiro, a possibilidade de empresas particulares realizarem esse empréstimo.

APLICAÇÃO DO EMPRÉSTIMO — Avança Wall Street e deseja saber se os mexicanos vão aplicar esse empréstimo nos campos petrolíferos já em funcionamento ou se pretendem abrir novos poços. Responde o governo do México que isso é uma questão puramente nacional e se os norte-americanos querem de fato emprestar o empréstimo em bases comerciais. Em face dessa divergência, o Departamento de Estado não acha aconselhável pos-sibilitar ao México a intervenção de capitais em novos poços, uma vez que seria um mau exemplo e não passaria "despercebido" por alguns países como o Irã, a Arábia, a Venezuela, onde as companhias norte-americanas operam atualmente.

RENDA INDIVIDUAL NOS ESTADOS UNIDOS — Ocupa-se a imprensa por, tenha em noticiar a renda individual nos Estados Unidos. Diz que excede em 80% a de 1939, o que atenua os efeitos da retração econômica verificada há vários meses. Citam um exemplo bem elucidativo de gastos e dos consumidos no primeiro trimestre de 1949, em cada 100 dólares, cerca de \$ 8,10 foram utilizados e \$ 82,90 no quarto trimestre.

Humberto Bastos

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

PEDIDO O REARMAMENTO PARA A ALEMANHA

ANISTIA DE FRANCO AOS PRÊSOS POLÍTICOS EM COMEMORAÇÃO AO ANO SANTO

MADRID, 10 (U. P.) — O governo do generalissimo Francisco Franco emitiu um decreto de anistia para o Ano Santo, em virtude do qual serão postos em liberdade todos os delinquentes e presos políticos que estejam cumprindo penas de prisão inferiores a 2 anos, assim como todos aqueles que foram condenados à prisão até 20 anos terão reduzidas suas penas numa quarta parte. O ministro da Educação, Ibanez Martin, declarou que essa atitude do governo revela o "verdadeiro sentimento católico da Espanha".

Essa decisão do governo espanhol foi tomada em atenção à exortação do Papa Pio XII no sentido de que sejam concedidos perdões no transcurso

do Ano Santo de 1950. Por outro lado, tanto o Chile como a Irlanda já anunciaram a concessão de anistia pelos respectivos governos.

A anistia entrará em vigor tão pronto seja publicada pela "Gaceta Oficial", provavelmente dentro dos próximos dias, antes que o ministro do Exterior, Martin Artajo, parta para Roma a fim de visitar o Sumo Pontífice. A medida permitirá que os presos regressem aos seus lares para as comemorações do Natal. O governo tornará extensivo o decreto de anistia a todos os cidadãos espanhóis residentes no exterior, convidando-os a regressar à Espanha, uma vez sejam culpados apenas de delitos comuns.

Solicitou Adenauer às Potências Aliadas

BONN, Alemanha, 10 (U. P.) — Um prestigioso jornal de Bonn anuncia que o chanceler Konrad Adenauer participou às potências ocidentais seu pedido de autorização para um armamento limitado da Alemanha.

O jornal, o General Anzeiger, usualmente bem informado das coisas do governo alemão, disse que Adenauer apresentou seus pontos de vista aos três altos comissários aliados, em reunião secreta, na noite de quinta-feira. Na noite passada, Adenauer teria insistido novamente na formação de unidades alemãs, dentro do exército europeu. Advertiu os ocidentais de que examinassem qual é o perigo maior — se a ameaça russa, no leste, ou um rearmamento limitado da Alemanha, feito dessa maneira. Sob o título "Sem Alemanha, nada de exército europeu", o jornal diz que "Adenauer informou o gabinete sobre sua conferência com a Alta Comissão, durante uma conferência secreta, rigorosamente guardada, durante a qual ele ordenou aos seus ministros que não revelassem nenhum detalhe do que ele lhes havia dito".

A FRANÇA EXPULSA CIDADÃOS POLONESES ACUSADOS DE ATIVIDADES PREJUDICIAIS À SEGURANÇA DO ESTADO

PARIS, 10 (Joseph Grigg, da United Press) — A polícia teve "pouco mais ou menos" vinte poloneses, em diversas partes do país e foi ordenada a expulsão dos mesmos, por "atividades prejudiciais à segurança francesa".

Além disso, sem outras razões, senão a declaração de que havia deixado de ser "persona grata", o Ministério do Exterior informou que havia ordenado a Ladislav Wojcik, adido à Embaixada polonesa, que abandonasse o território francês no prazo de três dias.

Um porta-voz do Ministério do Exterior havia informado anteriormente que doze dos vinte poloneses presos haviam já sido expulsos. Posteriormente, explicou que os cozes e "provavelmente mais oito, do grupo, foram trazidos para Paris, para imediata expulsão. Essas expulsões, juntamente com a de Wojcik, elevaram a 43 o número dos poloneses obrigados a sair da França nas três últimas semanas.

A Polónia, por sua vez, expulsou 9 cidadãos franceses e mantém presos mais 17. O aludido porta-voz informou que, com exceção de Wojcik, os últimos poloneses expulsos eram imigrantes "colares, acusados de pertencer a organizações cujos folhetos "constituem exortação à insurreição e à derrubada do governo francês".

Acrescentou que eles foram acusados de se dedicarem a "atividades prejudiciais à segurança francesa e concebidas em princípios contrários" à democracia francesa.

Entretanto, a pronta e franca reação polonesa, em nota oficial da Embaixada, qualificou os raides policiais de "vasta operação" contra os inspetores escolares poloneses e de "flagrante violação" das convenções culturais e consuetudinárias franco-polonesas, fazendo ver que as responsabilidades, "com todas as suas consequências", recairão sobre o governo francês.

Um porta-voz do Ministério do Interior calcula em cerca de 400.000 o número de poloneses residentes na França. Dentre estes, cerca de 100.000 são escolares menores de 16 anos.

Em conformidade com a convenção de 1925, foi autorizada a entrada, na França, de inspetores escolares poloneses, para fiscalizar a ministração de

ensinos dos últimos tempos na Austrália.

Outro líder liberal, E. Harrison, declarou que as eleições haviam salvo a Austrália. Acrescentou que "nossas liberdades pessoais ficarão livres da mão de ferro do Estado e da burocracia".

O júbilo dos membros da coalizão viu-se ofuscado, entretanto, quando se anunciou que os trabalhistas teriam maioria no Senado. Ao que parece, os trabalhistas conseguirão 33 das 60 cadeiras do Senado. Contudo, a força partidária no Senado não afeta a composição do governo. Este depende totalmente do partido que domina a Câmara dos Deputados.

Compartilhou do triunfo do sr. Menzies o líder agrário, sr. A. Fadden. Os agrários conquistaram votos nos campos e os liberais nas cidades.

instrução suplementar polonesa, a esses estudantes.

Acrescentou que ao serem revistos os livros escolares encontraram-se, nas traduções do polonês, passagens que ensinavam princípios contrários às idéias democráticas francesas e citou, entre outros, folhetos com os seguintes títulos:

"Como derrubar o governo francês", "Exortamos a lutar" e "Chegou o momento de pôr fim ao papel de expectadores, na França".

Outros folhetos, ainda, exortavam os jovens às lutas de rua.

REST MO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

PROSSEGUE A INVASÃO DAS TERRAS DOS LATIFUNDIÁRIOS ITALIANOS

Informam de Roma que os irregulares camponeses italianos continuaram o movimento de invasão de terras dos ricos latifundiários, pelo sétimo dia consecutivo e, no sul, anunciaram a ocupação de 13.353 hectares de terras. Nenhum incidente empanou o brilho da campanha de ocupação de terras, desde domingo último. Não obstante, as chuvas que caem na região de Roma, várias centenas de trabalhadores agrícolas desempregados partem todas as manhãs para afirmar seu direito às terras não cultivadas.

CONTRA A RETIRADA DAS FORÇAS AMERICANAS

O senador norte-americano John McLelland, democrata de Kansas, declarou, ontem, em Washington, que somente um "otimismo tonto" poderia sugerir a conveniência de retirar as forças de ocupação dos Estados Unidos, na Europa, num futuro próximo. Como membro de um grupo de senadores que acabam de regressar de uma viagem à Europa Ocidental, manifestou McLelland que alemães e austríacos "tremem de medo" ao pensar que as tropas norte-americanas poderiam voltar aos Estados Unidos, antes que a Rússia retire seus exércitos de ocupação.

TENTOU ASSASSINAR O PAPA PIO XII

Em Roma, ontem, o cidadão Bruno Cornacchiola revelou que em 1947 teve a intenção de assassinar o Papa Pio XII. Cornacchiola, que este ano causou sensação ao anunciar que ele e seis filhos viriam a Virgem das Três Fontes nas proximidades de Roma, fez essa sensacional revelação ao próprio Pio XII ao terminar a reza do Santo Rosário. Cornacchiola foi um dos 10 motornheiros de bondes que acompanharam Sua Santidade durante a irradiação do Santo Rosário.

Aproximando-se do Papa, Cornacchiola entregou-lhe um pequeno embrulho contendo uma bíblia e um pequeno punhal, explicando que com essa arma tivera a intenção de matar o Papa, em 1947, antes do aparecimento da Virgem. A bíblia era a que usava quando protestante.

BISPO AUXILIAR DE SANTA MARIA

Informam da Cidade do Vaticano que S. S. o Papa Pio XII nomeou D. Claudio Collinge Paris, sacerdote de Porto Alegre, para o cargo de bispo auxiliar de D. Antonio Reis, bispo de Santa Maria, também no Rio Grande do Sul.

A PROPAGANDA NA POLÍTICA INTERNACIONAL

Em Durham, Carolina do Norte, nos Estados Unidos, George V. Allen, embaixador

PRESENTES ÚTEIS E DE ADORNO!

Louças, Faqueiros, Talheres, Aluminios, Cristais, Faianças, Porcelanas para

PRESENTES DE NATAL!

Artigos finos, novidades e brinquedos!

PREÇOS DE FESTAS!!!

LOJAS BRASILEIRAS!

AVENIDA PASSOS, 73 - 75

Lembre-se de escolher finíssimos cristais e porcelanas, das mais afamadas marcas Mundiais, na melhor casa do gênero, pelos menores preços.

89—RUA URUGUAIANA—91

Leão D'America

PROVADA A REMESSA DE MATERIAL ATÔMICO PARA A UNIÃO SOVIÉTICA

CONCLUSÕES DO COMITÊ DE ATIVIDADES ANTI-AMERICANAS DOS EE. UU.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Os membros do Comitê de Atividades Anti-americanas da Câmara dizem que ficou demonstrado à saciedade que milhares de gramas de água pesada foram efetivamente embarcadas para a Rússia, em 1943, desobedecendo a proibição baixada pelo tenente gen. Leslie R. Groves. Meios bem informados dizem que, anteriormente, somente um embarque foi aprovado pelas autoridades dos empréstimos e empréstimos.

Dizem eles, porém, que os arquivos obscuros que encontraram certificaram, afinal, que esse embarque chegou à Rússia entre 1 de outubro e 11 de dezembro de 1943. A água pesada é um corpo raro, que pode servir de moderador para a pilha atômica. A pequena quantidade enviada à Rússia provavelmente apenas serviu para experiências. Mas Groves, chefe do serviço da bomba atômica, durante a guerra, disse que, se estivesse ao seu alcance, ele teria impedido tais embarques, úteis em pesquisas atômicas.

Os membros do comitê dizem que tencionam explorar a fundo o embarque de água pesada, assim que acabarem de investigar a revenda, em 1944, à Rússia, de compostos atômicos canadenses, por uma firma de Nova York, chefiada por Boris Pregel, russo-nato, ex-oficial zarista, que emigrou para escapar aos bolchevistas. É um comerciante in-

Você TAMBÉM precisa ler

A MENSAGEM

o livro que Alberto Montalvão escreveu e dedicou aos homens fortes e lutadores.

ternacional de minério de urânio.

O comitê tentou, no ano passado, investigar suas transações com os russos mas encontrou interditados os arquivos, por ordem judicial, a pedido do governo canadense que disse que sua própria se-

gurança nacional estava em causa. Pregel, entretanto, declarou em Nova York, que tem agora todos os documentos relativos à transação. "Sob sete chaves", no escritório de sua firma, no Rockefeller Center. Sua firma é a Canadian Radium and Uranium Corporation. Declarou mais que terá todo o prazer em entregar-lhes ao comitê, "assim que isso me seja solicitado".

VENCERAM NA AUSTRÁLIA OS CONSERVADORES

OS TRABALHISTAS FORAM DESALOJADOS DO GOVERNO

SIDNEY, 10 (De George McCaden, da United Press) — A Austrália seguiu o exemplo da Nova Zelândia em seu retorno para a direita ao desalojar do poder o governo trabalhista, que vinha dirigindo o país há oito anos.

Os resultados definitivos das eleições de ontem revelam que a coalizão dos partidos Liberal e Agrário conquistou maioria das 123 cadeiras da Câmara dos Deputados de modo que ambos os partidos terão, agora, direito de formar o novo governo. A referida coalizão prometeu por fim ao programa de nacionalização estabelecido pelo governo Trabalhista, proteger a livre iniciativa, abolir os controles fiscais e proscrever o Partido Comunista.

A derrota do socialismo na Austrália faz com que a Grã-Bretanha, metrópole da Commonwealth, seja o único dos grandes países que formam o Império Britânico de Nações que ainda tem governo trabalhista.

Os despachos de Londres dizem que os conservadores de

Winston Churchill já assinalaram que a derrota dos socialistas na Austrália é uma prova da inclinação dos países do Império Britânico para as direitas e que os conservadores contam em que reconquistarão o poder na Inglaterra nas eleições gerais de 1950.

A base dos votos computados até às 2 horas da madrugada de hoje (isto é, domingo, hora australiana, a coalizão liberal-agrária conquistou 68 das 123 cadeiras na Câmara dos Deputados. A oposição aos socialistas deverá ter um mínimo de 9 cadeiras a mais que os trabalhistas ou então um máximo de 15 cadeiras.

O Primeiro ministro Joseph Chifley, chefe do governo trabalhista, ainda se recusa a admitir a derrota, nestes momentos. O novo Primeiro ministro será o líder liberal Robert Menzies, que presidiu o governo de coalizão de 1939-41. O sr. De Menzies declarou: "Parece que conseguimos uma grande vitória". Opinou que as eleições de ontem foram uma das maiores batalhas políticas de-

CONTRA A RETIRADA DAS FORÇAS AMERICANAS — TENTOU ASSASSINAR O PAPA PIO XII

designado para a Iugoslávia, talando na Universidade de Duke, predisse que a propaganda se revelará tão importante para a diplomacia quanto "a invenção da pólvora" o foi, para a ciência militar. Allen, que partirá para Berlim em fins de dezembro, depois de ter dividido durante dois anos o programa de propaganda dos Estados Unidos exterior, disse que o emprego da propaganda como "arma consciente da diplomacia, aumentou tremendamente nos últimos anos".

SITUAÇÃO ECONÔMICA BRITÂNICA

Revela-se, em Londres, que as exportações britânicas em novembro alcançaram um novo "record" de anos-guerra. O secretário do Comércio Ultramarino, A. C. Britton, falando em Chatham, disse que os dados provisórios baseados no mês passado indicam uma exportação de 160.400.000 libras esterlinas, ou sejam mais 400.000 libras que o "record" anterior estabelecido em março último.

INFILTRAÇÃO COMUNISTA NAS MINAS

Em Bruxelas, fontes do Serviço de Segurança Nacional informaram que várias tentativas comunistas de infiltração nas minas de urânio de Shinkolobwe, na província de Batanga, do Congo Belga, fracassaram ultimamente, sendo detidos quatro nativos que confessaram ter procurado emprego nas minas em virtude de uma oferta que se lhes fez de "grandes recompensas", caso obtivessem os dados secretos da produção para serem enviados a uma potência estrangeira.

VAI A MOSCOW OTTO GROTEWOHL

Em Berlim, o jornal anti-comunista "Sozial-Demokrat", do setor ocidental, disse que o colapso nervoso do primeiro ministro da Alemanha ocupada pelos soviéticos, sr. Otto Grotewohl foi "principalmente de natureza política" e que o mesmo foi convidado a ir a Moscou, para "tratamento".

ACORDO MEXICO-CHILE

O governo mexicano ratificou, depois do pronunciamento do Senado, o acordo comercial concertado entre o México e o Chile, a 5 de julho de 1949.

IMIGRANTES ITALIANOS PARA O MEXICO

No México, um porta-voz do Ministério do Exterior declarou que o governo mexicano está estudando a possibilidade de admitir um número determinado de imigrantes italianos no México, mas acrescentou que "ainda não há nada cristalizado em acordos concretos".



De Gasperi, "premier" da Itália

ELETROMAR
RIO DE JANEIRO

Reatores PARA LUZ FLUORESCENTE

PARA GARANTIA DA PERFEIÇÃO TÉCNICA E MÁXIMA ECONOMIA DE SUA INSTALAÇÃO EXIJA REATORES FABRICADOS COM ESSES DOIS NOMES.

CONCESSIONÁRIOS E DISTRIBUIDORES DA

WESTINGHOUSE

Edifício Marechal Mascarenhas de Moraes
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ N.º 67

FLAMENGO

Incorporação do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
Confortáveis e espaçosos apartamentos, a partir de Cr\$ 440.000,00

- Entrada á vista, 10 %
- Entrada durante a construção, 20 %
- Financiamento em 18 anos — Tabela Price — com mensalidade a partir do "habe te-se", 70 %.

VENDAS DIRETAMENTE COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 — 1.º ANDAR

Ouçam as "Audições Joubert de Carvalho" às Segundas-Feiras, às 20 Horas, na Rádio Tupi

Não Se Esqueça

M. E. M.

Será efetuado, amanhã, dia 12 de dezembro de 1949, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULA:	6667	21867	16577	21356
EMERGENCIAS:	18813			
MATRICULAS:	4222	5716	10057	11548
16650	26711	27540	28623	
33302	37380	37380	46211	
46468	52632	61322	80128	
80383				

O pagamento das propostas anunciadas neste mês não realizadas será realizado às quintas-feiras.

BOLSAS, MALAS, PASTAS - CONSERVATOS

Só na "A BÓLSA FINA" — Bolsas, cintos de todos os modelos de crocodilo, camurça e de outros materiais. Artigos para presentes. Recebem-se encomendas e conservatos tingem-se. "A BÓLSA FINA", Fábrica rua Miguel Couto n. 39, sobrado (antiga rua dos Ourives). Tel 43-3377.

FILATELISTAS

GRANDE VENDA DE SELOS ATÉ O FIM DO ANO, COM 10 A 50% DE ABATIMENTO
Filatelica "UNIVERSAL" Rua São José, 66-A loja

AS ARTES

A Retrospectiva Visconti

Antonio Bento



Não há dúvida que a Retrospectiva Visconti causou surpresa a quase todos pela circunstância de ser pouco conhecida a obra do grande artista, falecido há cinco anos. Isso mostra que a iniciativa do Museu Nacional deve prosseguir, organizando uma série de exposições que ponham em foco a obra dos nossos pintores mais importantes.

No próximo ano, passará o centenário do nascimento de Almeida Junior, sendo assim uma oportunidade excelente para um contato do público com a sua obra, através duma retrospectiva completa. Aliás, segundo as notícias já divulgadas, S. Paulo fará uma exposição comemorativa do artista, o que facilitará a tarefa do Museu Nacional. Este poderá trazer a mesma até o Rio.

Os modernistas brasileiros apareceram atacando e naturalmente menosprezando os subestimando o valor de todos os pintores das gerações passadas. Estes eram invariavelmente classificados de passadistas e academicos. Mas, o tempo corrige as injustiças. E' o que está acontecendo com Visconti, cujo valor exato era desconhecido, porque o público dos últimos trinta anos quase não vira a sua obra. Os seus quadros pertencentes às coleções do Museu Nacional não são os mais representativos da obra do mestre, que, além do mais, não expunha senão através de suas remessas ao Salão. E' certo que o retrato de Nicolina Vaz de Assis não deixa de ser um trabalho bem feito. Mas, hoje a crítica diverge do juízo feito sobre essa tela, que foi saudada como uma obra-prima absoluta. Gonzaga Duque chegou mesmo a compará-la aos maiores retratos da Renascença, enumerando Rafael e outros deuses da pintura. Naquela época, interessava de preferência a crítica e ao público a pintura feita mais de acordo com a tradição acadêmica. Já o mesmo não se verifica atualmente, quando o que parece mais valorizado na obra do artista é o seu espírito de pesquisa, ao lado da sensualidade do colorista, sem dúvida o mais refinado da pintura brasileira.

Se outro mérito não tivesse essa Retrospectiva, teria pelo menos mostrado, no seu conjunto, a obra dum artista de extraordinárias qualidades. Os modernos falam tanto de plástica e de construção, mas esquecem-se de pintar bem. Já o mesmo não acontece com o velho Visconti. Fazia experiências e gostava de mudar (como era o caso de Renoir, para só citar esse mestre impressionista) até depois de velho, mas cuidava sobretudo de valorizar a sua pintura. Isso explica o interesse enorme e a atualidade que têm tantos de seus quadros do começo deste século.

Por tudo isso, essa Retrospectiva Visconti foi uma lição admirável.

Conversando com Henrique Cavaleiro, sobre algumas das telas menos exibidas, não pude deixar de observar:

— Para mim, foi uma satisfação e uma surpresa ver esse Visconti por assim dizer desconhecido.

— Mesmo para mim — objetou Cavaleiro, que pertencem à sua família — foi uma surpresa, pois eu não tinha uma visão completa de sua obra.

— De fato, isso só seria possível através duma Retrospectiva como esta.

Manoel Santiago não calou, por sua vez, este desabafo:

— Os próprios discípulos de Visconti não tinham idéia de que sua obra fosse tão rica de aspectos. Não podíamos imaginar que ele fosse um artista tão completo. Confissão que faz lembrar a frase de Degas, nos funerais de Manet. Enquanto Antonin Proust pronunciava no cemitério de Passy um discurso fazendo o elogio do criador de "Olympia", Degas disse no ouvido de Théodore Duret:

— Não sabíamos que ele era tão grande!

DIA ASTROLOGICO



HOJE, 11 — Mercúrio entra em Capricórnio, pode viajar. Amanhã, Quarto Minguante, às 22 horas e 54 minutos.

Será desfavorável para mudanças e inconveniente para negócios. Novos, 22, 34 e 44; 55, 68 e 87.

AMONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR.

Seguem-se as possibilidades, filizes ou não de hoje e amanhã, com horas e minutos promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia e ano nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Grandes esforços e pequenas realizações, a noite será agradável, com encontros amorosos. 12, 14 e 22; 17, 34 e 50. (horas e minutos).

— Possibilidades em assuntos comerciais e financeiros. Os casos sentimentais estão perigosos. 9, 14 e 23; 23, 32 e 41. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 19 DE FEVEREIRO

Quando conseguir alguma coisa, não de emprego, esforços e esforços. 5, 14 e 23; 32, 41 e 50. (horas e minutos).

— Momentos difíceis e perturbadores familiares. 10, 12 e 13; 37, 48 e 59. (horas e minutos).

ENTRE 20 DE FEVEREIRO E 19 DE MARÇO

Disposição para viagens e passeios, encontros e encontros. 14, 15 e 16; 23, 34 e 43. (horas e minutos).

— Favorável o dia e grande chance nos empreendimentos. 14, 15 e 16; 23, 34 e 43. (horas e minutos).

— Imaginação criadora, fam. 22, 16, 43 e 100. (horas e minutos).

ENTRE 20 DE MARÇO E 18 DE ABRIL

Verificação, pequenos lucros e abundância, com dor de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 50. (horas e minutos).

— Imaginação criadora, fam. 22, 16, 43 e 100. (horas e minutos).

ENTRE 19 DE ABRIL E 17 DE MAIO

Satisfação, alegria e lucros inesperados. 2, 7 e 10; 20, 101 e 185. (horas e minutos).

— Desânimo e desconfiança. 3, 6 e 7; 25, 720 e 810. (horas e minutos).

ENTRE 18 DE MAIO E 16 DE JUNHO

Satisfação, notícias promissoras e reinício de atividades lucrativas. 13, 20 e 24; 33, 42 e 105. (horas e minutos).

— Intoxicação e desequilíbrio arterial e contradições pela manhã; a tarde a noite serão favoráveis. 11, 20 e 23; 14, 66 e 500. (horas e minutos).

ENTRE 17 DE JUNHO E 15 DE JULHO

Meditação, descrença pela manhã; a tarde será de notícias agradáveis e novos conhecimentos. 6, 8 e 10; 161, 231 e 341. (horas e minutos).

— Apreensão, distúrbios gastrointestinais e deslizes lucrativos, principalmente na parte da tarde. 5, 7 e 9; 10, 70 e 88. (horas e minutos).

ENTRE 16 DE JULHO E 14 DE AGOSTO

Ansiiedade por causa de parentes; a noite será favorável com satisfação íntima. 20, 21 e 22; 312, 611 e 723. (horas e minutos).

— Bom dia para tentativas de negócios. 17, 18 e 19; 81, 91 e 71. (horas e minutos).

ENTRE 15 DE AGOSTO E 13 DE SETEMBRO

Ótimo dia para todas as realizações. Notícias agradáveis. 3, 15 e 17; 422, 87 e 935. (horas e minutos).

— Delusão, acontecimentos inesperados; a tarde será melhor com notícias agradáveis. 15, 16 e 18; 33, 34 e 38. (horas e minutos).

ENTRE 14 DE SETEMBRO E 12 DE OUTUBRO

As possibilidades de hoje são precárias, porém, pode trazer boas coisas, porque, amanhã, tudo é possível. 11, 17 e 19; 38, 44 e 45. (horas e minutos).

— Favorabilidades do outro sexo; convulsões sociais e empreendimentos lucrativos. 3, 4 e 12; 21, 31 e 48. (horas e minutos).

ENTRE 13 DE OUTUBRO E 11 DE NOVEMBRO

Favorabilidades sociais, notícias auspiciosas e encontros felizes. A noite será contrária para a saúde. Sonhos e visões. 15, 16 e 20; 13, 88 e 34. (horas e minutos).

— Irritação, nervosismo, tarde e a noite serão agradáveis. 17, 18 e 21; 41, 42 e 43. (horas e minutos).

— Probabilidades de êxito social e forte do âmbito comum. 9, 10 e 11; 38, 73 e 83. (horas e minutos).



A senhora Vasco Pezzi em companhia do senador Ivo de Aquino. (Foto "Sombra")

O CINEMA

VALSAS E AMORES DE STRAUSS, EM "A GRANDE Valsa", A REAPRESENTAÇÃO DOS CINEMAS METRO. A NEQUIR



Fernand Gravet, o intérprete de Strauss, em "A Grande Valsa" (The Great Waltz)

"A grande valsa", forma entre os filmes de maior popularidade no Brasil.

Em todos os recantos de nosso país, figura "A grande valsa", um dos filmes de maior sucesso, um filme de múltiplos, um dos campeões da história da Metro-Goldwyn-Mayer, no território brasileiro.

E' espetáculo de que se não cansa o público, e filme sempre sedutor, sempre grato aos olhos e ouvidos, é algo de extraordinariamente belo e rico, que todas as platéias, nas grandes e nas pequenas cidades, elegeram como um dos seus filmes favoritos.

Dal a idéia de se fazer nova apresentação do belo filme "A grande valsa", o Rei da V. I. de Luis Rainer como Polchi, sua esposa, e Miliza Korjus, sua amante do compositor famoso.

— Delusão, acontecimentos inesperados; a tarde será melhor com notícias agradáveis. 15, 16 e 18; 33, 34 e 38. (horas e minutos).

ENTRE 14 DE SETEMBRO E 12 DE OUTUBRO

As possibilidades de hoje são precárias, porém, pode trazer boas coisas, porque, amanhã, tudo é possível. 11, 17 e 19; 38, 44 e 45. (horas e minutos).

— Favorabilidades do outro sexo; convulsões sociais e empreendimentos lucrativos. 3, 4 e 12; 21, 31 e 48. (horas e minutos).

ENTRE 13 DE OUTUBRO E 11 DE NOVEMBRO

Favorabilidades sociais, notícias auspiciosas e encontros felizes. A noite será contrária para a saúde. Sonhos e visões. 15, 16 e 20; 13, 88 e 34. (horas e minutos).

— Irritação, nervosismo, tarde e a noite serão agradáveis. 17, 18 e 21; 41, 42 e 43. (horas e minutos).

— Probabilidades de êxito social e forte do âmbito comum. 9, 10 e 11; 38, 73 e 83. (horas e minutos).

ENTRE 14 DE SETEMBRO E 12 DE OUTUBRO

As possibilidades de hoje são precárias, porém, pode trazer boas coisas, porque, amanhã, tudo é possível. 11, 17 e 19; 38, 44 e 45. (horas e minutos).

— Favorabilidades do outro sexo; convulsões sociais e empreendimentos lucrativos. 3, 4 e 12; 21, 31 e 48. (horas e minutos).

ENTRE 13 DE OUTUBRO E 11 DE NOVEMBRO

Favorabilidades sociais, notícias auspiciosas e encontros felizes. A noite será contrária para a saúde. Sonhos e visões. 15, 16 e 20; 13, 88 e 34. (horas e minutos).

— Irritação, nervosismo, tarde e a noite serão agradáveis. 17, 18 e 21; 41, 42 e 43. (horas e minutos).

— Probabilidades de êxito social e forte do âmbito comum. 9, 10 e 11; 38, 73 e 83. (horas e minutos).

ENTRE 14 DE SETEMBRO E 12 DE OUTUBRO

As possibilidades de hoje são precárias, porém, pode trazer boas coisas, porque, amanhã, tudo é possível. 11, 17 e 19; 38, 44 e 45. (horas e minutos).

dos dos bosques de Viena, "Dau-nubio azul", "O morcego" e outros, inclusive, "Vida de artista".

— Delusão, acontecimentos inesperados; a tarde será melhor com notícias agradáveis. 15, 16 e 18; 33, 34 e 38. (horas e minutos).

ENTRE 14 DE SETEMBRO E 12 DE OUTUBRO

As possibilidades de hoje são precárias, porém, pode trazer boas coisas, porque, amanhã, tudo é possível. 11, 17 e 19; 38, 44 e 45. (horas e minutos).

— Favorabilidades do outro sexo; convulsões sociais e empreendimentos lucrativos. 3, 4 e 12; 21, 31 e 48. (horas e minutos).

ENTRE 13 DE OUTUBRO E 11 DE NOVEMBRO

Favorabilidades sociais, notícias auspiciosas e encontros felizes. A noite será contrária para a saúde. Sonhos e visões. 15, 16 e 20; 13, 88 e 34. (horas e minutos).

— Irritação, nervosismo, tarde e a noite serão agradáveis. 17, 18 e 21; 41, 42 e 43. (horas e minutos).

— Probabilidades de êxito social e forte do âmbito comum. 9, 10 e 11; 38, 73 e 83. (horas e minutos).

ENTRE 14 DE SETEMBRO E 12 DE OUTUBRO

As possibilidades de hoje são precárias, porém, pode trazer boas coisas, porque, amanhã, tudo é possível. 11, 17 e 19; 38, 44 e 45. (horas e minutos).

— Favorabilidades do outro sexo; convulsões sociais e empreendimentos lucrativos. 3, 4 e 12; 21, 31 e 48. (horas e minutos).

ENTRE 13 DE OUTUBRO E 11 DE NOVEMBRO

Favorabilidades sociais, notícias auspiciosas e encontros felizes. A noite será contrária para a saúde. Sonhos e visões. 15, 16 e 20; 13, 88 e 34. (horas e minutos).

— Irritação, nervosismo, tarde e a noite serão agradáveis. 17, 18 e 21; 41, 42 e 43. (horas e minutos).

— Probabilidades de êxito social e forte do âmbito comum. 9, 10 e 11; 38, 73 e 83. (horas e minutos).

ENTRE 14 DE SETEMBRO E 12 DE OUTUBRO

As possibilidades de hoje são precárias, porém, pode trazer boas coisas, porque, amanhã, tudo é possível. 11, 17 e 19; 38, 44 e 45. (horas e minutos).

— Favorabilidades do outro sexo; convulsões sociais e empreendimentos lucrativos. 3, 4 e 12; 21, 31 e 48. (horas e minutos).

ENTRE 13 DE OUTUBRO E 11 DE NOVEMBRO

Favorabilidades sociais, notícias auspiciosas e encontros felizes. A noite será contrária para a saúde. Sonhos e visões. 15, 16 e 20; 13, 88 e 34. (horas e minutos).

— Irritação, nervosismo, tarde e a noite serão agradáveis. 17, 18 e 21; 41, 42 e 43. (horas e minutos).

— Probabilidades de êxito social e forte do âmbito comum. 9, 10 e 11; 38, 73 e 83. (horas e minutos).

ENTRE 14 DE SETEMBRO E 12 DE OUTUBRO

As possibilidades de hoje são precárias, porém, pode trazer boas coisas, porque, amanhã, tudo é possível. 11, 17 e 19; 38, 44 e 45. (horas e minutos).

— Favorabilidades do outro sexo; convulsões sociais e empreendimentos lucrativos. 3, 4 e 12; 21, 31 e 48. (horas e minutos).

ENTRE 13 DE OUTUBRO E 11 DE NOVEMBRO

Favorabilidades sociais, notícias auspiciosas e encontros felizes. A noite será contrária para a saúde. Sonhos e visões. 15, 16 e 20; 13, 88 e 34. (horas e minutos).

— Irritação, nervosismo, tarde e a noite serão agradáveis. 17, 18 e 21; 41, 42 e 43. (horas e minutos).

— Probabilidades de êxito social e forte do âmbito comum. 9, 10 e 11; 38, 73 e 83. (horas e minutos).

do de seus inúmeros frequentadores, que terão com essas duas películas momentos de satisfação.

Trata-se de "A chama do pecado", com John Carroll, Vera Ralston, Robert Paige e outros, e "Por conta do fantasma", hilarante comédia vivida por James Ellison, Anna Lee e o Impagável Fats Waller.

Um drama da ação, forte e cheio de situações emocionantes.

— Delusão, acontecimentos inesperados; a tarde será melhor com notícias agradáveis. 15, 16 e 18; 33, 34 e 38. (horas e minutos).

ENTRE 14 DE SETEMBRO E 12 DE OUTUBRO

As possibilidades de hoje são precárias, porém, pode trazer boas coisas, porque, amanhã, tudo é possível. 11, 17 e 19; 38, 44 e 45. (horas e minutos).

— Favorabilidades do outro sexo; convulsões sociais e empreendimentos lucrativos. 3, 4 e 12; 21, 31 e 48. (horas e minutos).

ENTRE 13 DE OUTUBRO E 11 DE NOVEMBRO

Favorabilidades sociais, notícias auspiciosas e encontros felizes. A noite será contrária para a saúde. Sonhos e visões. 15, 16 e 20; 13, 88 e 34. (horas e minutos).

— Irritação, nervosismo, tarde e a noite serão agradáveis. 17, 18 e 21; 41, 42 e 43. (horas e minutos).

— Probabilidades de êxito social e forte do âmbito comum. 9, 10 e 11; 38, 73 e 83. (horas e minutos).

ENTRE 14 DE SETEMBRO E 12 DE OUTUBRO

As possibilidades de hoje são precárias, porém, pode trazer boas coisas, porque, amanhã, tudo é possível. 11, 17 e 19; 38, 44 e 45. (horas e minutos).

— Favorabilidades do outro sexo; convulsões sociais e empreendimentos lucrativos. 3, 4 e 12; 21, 31 e 48. (horas e minutos).

ENTRE 13 DE OUTUBRO E 11 DE NOVEMBRO

Favorabilidades sociais, notícias auspiciosas e encontros felizes. A noite será contrária para a saúde. Sonhos e visões. 15, 16 e 20; 13, 88 e 34. (horas e minutos).

— Irritação, nervosismo, tarde e a noite serão agradáveis. 17, 18 e 21; 41, 42 e 43. (horas e minutos).

— Probabilidades de êxito social e forte do âmbito comum. 9, 10 e 11; 38, 73 e 83. (horas e minutos).

ENTRE 14 DE SETEMBRO E 12 DE OUTUBRO

As possibilidades de hoje são precárias, porém, pode trazer boas coisas, porque, amanhã, tudo é possível. 11, 17 e 19; 38, 44 e 45. (horas e minutos).

— Favorabilidades do outro sexo; convulsões sociais e empreendimentos lucrativos. 3, 4 e 12; 21, 31 e 48. (horas e minutos).

ENTRE 13 DE OUTUBRO E 11 DE NOVEMBRO

Favorabilidades sociais, notícias auspiciosas e encontros felizes. A noite será contrária para a saúde. Sonhos e visões. 15, 16 e 20; 13, 88 e 34. (horas e minutos).

— Irritação, nervosismo, tarde e a noite serão agradáveis. 17, 18 e 21; 41, 42 e 43. (horas e minutos).

— Probabilidades de êxito social e forte do âmbito comum. 9, 10 e 11; 38, 73 e 83. (horas e minutos).

ENTRE 14 DE SETEMBRO E 12 DE OUTUBRO

As possibilidades de hoje são precárias, porém, pode trazer boas coisas, porque, amanhã, tudo é possível. 11, 17 e 19; 38, 44 e 45. (horas e minutos).

— Favorabilidades do outro sexo; convulsões sociais e empreendimentos lucrativos. 3, 4 e 12; 21, 31 e 48. (horas e minutos).

ENTRE 13 DE OUTUBRO E 11 DE NOVEMBRO

Favorabilidades sociais, notícias auspiciosas e encontros felizes. A noite será contrária para a saúde. Sonhos e visões. 15, 16 e 20; 13, 88 e 34. (horas e minutos).

— Irritação, nervosismo, tarde e a noite serão agradáveis. 17, 18 e 21; 41, 42 e 43. (horas e minutos).

A SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje, aniversário de:

— General Lorneval Peixoto.

— Coronel Damascio B. Carneiro.

— Engenheiro Henrique Uchoa Cavalcanti.

— Armando de Souza Albuquerque.

— Professor Alois Amoroso Lima.

— Cesar Ladeira.

— Leo de Almeida.

— Osvaldo Lopes de Castro.

— Eurico Duarte Nepumeceno.

— Nelson da Costa Amaro.

— Alfredo Henrique Vaz.

— Eurico Fenteado.

— Raimundo Nonato Chaves.

— Capitão Fredimio Tivota.

— Sargento Sebastião Chaves.

— Alfredo Duhheira.

— SENHORAS:

— Viúva general Emilio Sarmiento.

— Hermilina Niemeyer.

— Elza Piloto.

— Laura Lacerda Ribeiro Dias.

— Esmeralda Pessoa de Melo.

— Magda da Gama e Oliveira.

— MENINOS:

— Luiz Eduardo, filho do capitão Dionísio Eduardo Nascimento e da sra. Maria Emilia Oliveira Nascimento.

— Fuzem anos amanhã, da 12:

— SENHORES:

— General Pedro Aurelio Góis Monteiro.

— Engenheiro Manuel de Azevedo Godinho.

SÃO LUIZ

ODEON

RIAN

CARIOCA

IDEAL

ICARAI

GLORIOSA AVENTURA EM ROMANTICO

TECHNICOLOR!

COLUMBIA PICTURES

apresenta

LARRY PARKS

em

O ESPADACHIM

THE SWORDSMAN

com

ELLEN DREW

GEORGE MACREARY - EDGAR BUCHANAN

RAY COLLINS - MARC PLATT

AC. COMPLEMENTOS NACIONAIS

Imagem para crianças até 10 anos

TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHA

PRE-ESTREIA NO SÃO LUIZ e AMERICA

REPUBLIC PICTURE

Apresenta

por conta

FANTASMA

JOHN CARROLL

PAIGE CRAWFORD

CHAMA O PECADO

AMANHÃ

A PARTIR DE 2 HS.

TODOS OS BAIRROS

TERÃO A SUA VEZ!

ROTEIRO DAS EXIBIÇÕES A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA DIA 12

SO' PARA SENHORAS

NO

RIAN

IDEAL

TODAS AS MANHÃS AS 10.30 e 12.00 HS

DIARIAMENTE AS 10.30 - 12.00 - 13.30 - 15.00 - 16.30 - 18.00

SO' PARA HOMENS

NO

RIAN

IDEAL

TODAS AS MANHÃS AS 10.30 e 12.00 HS

DIARIAMENTE AS 15.40 - 17.00 - 22.00

Revolucionando os hábitos dos nossos cinemas viu-se a Empresa exibidora na necessidade de alterar a rotina para poder dar satisfação às exigências de um publico sempre mais numeroso

O MILAGRE DO NASCIMENTO

ESQUINA DA VIDA

(STREET CORNER)

Imp. 18 Anos

TELE-FILMES DO BRASIL

ESCRITAS COMERCIAIS

Contadores com longa prática aceitam escritas, embora atrasadas.

Telefones 32-7471, 32-7472 e 37-5563, chamar sr. Dayan

Dr. Elias Messa Cury

MEDICO

Consultório: Avenida Rio Branco, 128 - 2.º andar - Sala 202

Terças, Quintas e Sábados das 9 às 13 horas

TEATRO

TEATRINHO DE BOLSO - "A gracinha de meu marido", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDEL - "Das cinzas do sete", às 16, 20 e 22 horas.

TEATRO POLIES - "Já vi tudo", às 16, 20 e 22 horas.

REGINA - "As chupetas verdes", às 16 e 21 horas.

GINASTICO - "Hipocritas", às 16, 20 e 22 horas.

PLINIX - "O guarda da Al-fandega", às 16, 20 e 22 ho-ras.

SERRADOR - "Dinheiro e di-vidua", às 16, 20 e 22 ho-ras.

RIVAL - "A lógica da polí-gia", às 16, 20 e 22 ho-ras.

GLORIA - "Show de Charles Trénet", às 15, 20 e 22 ho-ras.

CARLOS GOMES - "Pró Cate-rio vou a pé", às 13, 20 e 22 ho-ras.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Vendaval mara-vilhoso", com Paulo Maurício

2 - 4 - 6 - 8 - 10 horas.

METRO PASSEIO - "Tragica decisão", com Clark Gable, 11.30 - 1.30 - 3.30 - 5.30 - 7.30 - 9.30 horas.

"Arte e Literatura"

DIVULGADOS OS DIARIOS

INEDITOS DE DOM PEDRO II

Acha-se em circulação o n.º 5 do Suplemento da Tribuna de Petrópolis, "Arte e Literatura", apresentando o seguinte sumário: "Pedro II a caminho do exílio", por Alcindo Sodrê; "Mulher Montada", conto de João Vasconcelos; "Rudare", poema de Alcindo Sodrê; "Goethe singular e plural", por Correa de Sá; "O Imperador nos Guararapes", por Guilherme Auler; "Gauguin - uma exposição comemorativa", por Carlos Osvaldo; "Setima Arte", "Encontro com Malagoli" - reportagem de Aristarco; "Vida de Menino", por M. Rodrigues de Mello; "Soueto do mundo", por Heio Damante; "A Morte da Imperatriz", trecho do Diário Inedito de Baronesa de Loreto; "Uma estrada de ferro nordestina", por Jordão Emmerenciano; Soneto de Silvio da Cunha; "O passado tal qual foi", por João Ameal; "Livros e escritores", noticiário do mundo intelectual brasileiro; Saudade, poema de De Campos Ribeiro; "O grande Imperador", por Sergio D. T. Macedo; "Acertos e enganos de um meio-lustre", por Mequita Pimentel; "Nha Viana", poema de Ismaelino de Castro.

Divulgam nesse número, os dres. Alcindo Sodrê e Guilherme Auler trechos dos diários ineditos de Dom Pedro II, o primeiro sobre a viagem do exílio e a morte da Imperatriz, e o segundo a visita do Imperador ao lugar histórico dos montes Guararapes.

118 Casos de Raiva Apenas Em Niteroi

Segundo informações fornecidas pelo Serviço de Vacinação Anti-Rábica do Instituto Vital Brasil ocorreram no mês de novembro, em Niteroi, 148 casos de hidrofia, atendidos pela referida entidade.

No mesmo período foram aplicadas 1.022 injeções vacina, não se registrando nenhum caso de insucesso de vacinação. Dos 148 casos socorridos, 53 foram considerados graves e 95 benignos.

Calculador Mecânico

O sr. coronel Ari Monteiro da Silveira, da reserva de 1.ª classe do Exército e o engenheiro José Cortes Sigaud farão na próxima terça-feira, 13 do corrente, às 21 h, no salão nobre da Escola Politécnica, largo de S. Francisco, comunicação à Academia Brasileira de Ciências sobre a invenção do "Calculador Mecânico" ressaltando os aperfeiçoamentos e introduzidos pelo inventor nos métodos de cálculo, da forma dos aparelhos, na sua execução prática e aplicação à defesa nacional. O inventor exibirá dois transformadores de função variável por ele construídos no Brasil: o 1.º converte valores numéricos nos logaritmos correspondentes e vice-versa e o 2.º converte valores angulares nos logaritmos do seno correspondente e vice-versa.

PERFEITO AR CONDICIONADO

PASSEIO

COPACABANA

TIJUCA

HOJE

11.20 - 11.55 - 3.20 - 5.50 - 8.10

12.5 - 3.30 - 5.40 - 8.10 HORAS

CLARK GABLE - WALTER PIDGEON

VAN JOHNSON - BRIAN DONLEVY

CHARLES BICKFORD - EDWARD ARNOLD

JOHN HODIAR - SAM WOOD - SIDNEY FRANKLIN

TRAGICA DECISAO

(CONTINUAR DECISAO)

ESTE FILME NAU SERA EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINIS METRO

FILMES METRO - GOLDWIN - MAYER

PARABENS, SR. PÚBLICO!

A Grande Valsa

voltará!

3 CINES METRO

FRANÇA FILMES (D) BRASIL

apresenta

ALEM DA VIDA

(L'Eternel Retour)

JEAN MARAIS

MADELEINE SOLOGNE

JEAN MURAT

YVONNE DE BRAY

Direção de

JEAN DELANNOY

DIÁLOGOS DE

JEAN COCTEAU

UMA GRANDE REALIZAÇÃO

DO CINEMA FRANCES DESTINADO

A UM PÚBLICO SELECIONADO!

AMANHÃ

PATHE

ALVORADA

Horário

1.30 - 3.40 - 5.50 - 8 - 10,10

SÃO JOSE

JEAN MARAIS

MADELEINE SOLOGNE

JEAN MURAT

YVONNE DE BRAY

Direção de

JEAN DELANNOY

DIÁLOGOS DE

JEAN COCTEAU

UMA GRANDE REALIZAÇÃO

DO CINEMA FRANCES DESTINADO

A UM PÚBLICO SELECIONADO!

AMANHÃ

PATHE

ALVORADA

Horário

1.30 - 3.40 - 5.50 - 8 - 10,10

SÃO JOSE

A HISTORIA EMOCIONANTE DE UM HOMEM ALUCINADO POR UM CORPO DE MULHER

Tanamerican Films S.A.

apresenta

Maria FELIX - Arturo de CORDOVA

A DEUSA AJOELHADA

(12 DIAS DE GRONCA 1949)

Musculas de

AUGUSTIN LARA

Charito Grandos, fortunaio Boranova

Rafael Alcaide

AMANHÃ

PRESIDENTE

COLISEU

PARA TODOS

FLUMINENSE

NANCI

PARA TODOS

2-4-6-8-10.44

PEDRO II

MADUREIRA

MEIER

S. CRISTOWO

S. GONCALO

NITEROI

CARTAZ DO DIA

ALFA - "Romulo e Julieta"

CARIOCA - "Vendaval maravilhoso", com Paulo Maurício

AVENIDA - "Um momento em cada vida"

BANDEIRA - "Cristovão Colombo"

BEIJA-FLOR - "Fechado para reforma"

CATUMBI - "Mansão da loucura" e "Na saída dos leões"

CENTENARIO - "Numa ilha com você"

CAVALCANTI - "Que rei sou eu?" e "Os irmãos"

COLISEU - "Espadachim de Veneza"

COLONIAL - "Ela a feiticeira"

ELDORADO - "Vendaval maravilhoso"

EDISON - "Cristovão Colombo"

FLORESTA - "Conceito do sul"

FLORIANO - "Vendaval maravilhoso"

FLUMINENSE - "Espadachim de Veneza"

GUARANI - "A aventura do Rio"

GRAJAU - "No velho Colorado"

GUANABARA - "As aventuras de Don Juan"

HADDOCK-LOBO - "O menino de cabelos verdes", e "Odeio a morte"

IPANEMA - "Os tres moqueletos"

IRIS - "Barca do jogo"

LADINO MAGNIFICO - "Ladino magnifico"

IDEAL - "Viciada"

IRAJA - "Cidade encantada" e "Lutando pela lei"

JOVIAL - "Tracema"

LARA - "O pirata dos 7 mares" e "Terra dos perseguidos"

MADUREIRA - "Tracema"

MASCOTE - "Tortura de um desejo"

MODERNO - "Numa ilha com você"

PARACANA - "Rio Vermelho"

MODELO - "As travessuras de Julia"

MEIER - "Uma mulher e um pandeiro" e "Vaquero do Arizona"

MONTE CASTELO - "Vendaval maravilhoso"

MEM DE SA - "No velho Colorado"

NACIONAL - "A's voltas com fantasmas"

OLIMPIA - "Sinbad, o marujo"

ORIENTE - "A voz da honra" e um filme em série

PARAISO - "O despertar do mundo" e um filme em série

PARA TODOS - "Pecadora arrependida"

PIEDADE - "Caminho da redenção"

PENHA - "Eu quero a moimenta" e um filme em série

POPULAR - "O valente trom-trome" e "A casa maldita" e "Povoação vazia"

PRIMOR - "Ela a feiticeira"

POLITEAMA - "Caminho da redenção"

PIRAJA - "Tracema"

QUINTINO - "As loucuras de Mr. Jones"

RAMOS - "A Cicatriz" e um filme em série

ROULIER - "Rua sem nome"

RIO BRANCO - "Terra e mulher leopardo" e "Estranha fascinação"

ROSARIO - "Deus lhe pague"

ROXI - "Viciada"

SIDAR - "Cidade Zorá" e "O luta"

SANTA CECILIA - "A's voltas com fantasmas" e um filme em série

A HELENA - "Copacabana"

S. CARLOS - "A sangue frio", com Pedro Lopes Lagat

S. CRISTOWO - "Esse impulso maravilhoso"

S. JOSE - "Espadachim de Veneza"

TIJUCA - "As travessuras de Julia"

TODOS OS SANTOS - "Pai-xões tormentosas" e "Os anjos e o nomeante"

TRINDADE - "Obrigado doutor" e "O veneno do Borgin"

VIP - "O príncipe encantado"

VIA ISART - "As aventuras de Don Juan"

VAZ LOBO - "Os conquistadores" e "O príncipe encantado"

NITEROI

EDEN - "Pecadora"

ICARAI - "O favorito dos Borgin"

IMPRESSO - "Os apaixonados virmelhos"

ODEON - "O mundo de Lancelo"

PARACE - "Não me diga adeus"

RIO BRANCO - "A's voltas com fantasmas" e "Dick Tracy em luta"

O RÁDIO

"AUDIÇÕES FORÇADAS"

Ricardo Galeno



Não só aqui no Rio, como no interior do país, pululam os altos-falantes. Em diversos pontos não muito afastados do centro da cidade proliferam esses berradores infernais e todos transmitindo, como sempre, anúncios horrendos e gravações infames, constituindo verdadeiro suplício para as pessoas que residem nos locais em que os mesmos são instalados.

Também nos Estados Unidos há o abuso dos altos-falantes. A diferença, porém...

Eis o que diz o comentarista Al Neto: "O Comitê Nacional de Cidadãos Contra a Leitura e a Audição Forçada", fundado em Washington, acha que não é legal obrigar as pessoas presentes a um lugar público a ouvir os anúncios comerciais de um programa radiofônico. Isso não é democrático, na opinião do Comitê: forçar o público a ouvir propaganda é um método que tem sido usado na Rússia comunista durante os últimos trinta anos, e está agora sendo usado por demagogos comunistas nos países satélites como um meio essencial para a escravização do povo. Essa questão surgiu com a instalação de receptores de rádio em lugares públicos, especialmente em bondes e ônibus. Ao captar programas, levam as pessoas presentes também a propaganda comercial dos mesmos. E como não é possível, para uma pessoa do povo, desligar o aparelho, mesmo aqueles que não gostam de anúncios são forçados a ouvi-los. A companhia Capital Transit, apoiada em "enquetes" sobre a opinião pública, sustenta que a maioria das pessoas não se opõe aos anúncios, sempre que exista música nos lugares públicos. E a questão acabou sendo levada aos tribunais, ignorando-se a decisão dos mesmos."

Por que não fazemos "onda" contra os malditos altos-falantes? Que diabo, se agirmos como os americanos, em pouco tempo nos livraremos dessa prega. Vamos agir?

ALEXANDRE WOLKOFF
Essa famosa balza russo, cujas qualidades vocais tantos elogios provocaram por parte do famoso regente Serge Koussevitzky e que estreou, com sucesso absoluto, segunda-feira última no tradicional programa "Um milhão de Melodias", irradiado pela Nacional no horário de 20.30 horas, voltará, novamente, a impressionar e agradar aos ouvintes daquele querido programa do nosso Rádio com uma nova audição, em que interpretará duas canções típicas do grande repertório sibiriano.

Ao mesmo tempo, "Um milhão de Melodias" apresentará outras atrações para a sua plateia, dentre as quais poderemos destacar o lançamento de um novo bolero com letra em português. Seu nome é: "Quando estás longe de mim" e o seu intérprete será Albertinho Fortuna, que, por certo, dará a esta nova composição toda a sua classe de cantor seguro e correto.

D. ANA AMÉLIA CARNEIRO DE MENDONÇA
A Casa do Estudante do Brasil, legítima concretização das aspirações mais firmemente acalentadas pela classe estudantil de nossa pátria, será focalizada, através da personalidade inconfundível de sua fundadora e dirigente suprema, a Ana Amélia Carneiro de Mendonça, no próximo programa "Honra ao Mérito" — irradiado pela Nacional todas as quartas-feiras no horário de 21.35 horas.

Essa senhora, que abandonou todas as suas atividades particulares e, também, as produções intelectuais em que se sobressaía de maneira fulgurante para dedicar-se, desde 1928, aos trabalhos pela união dos estudantes brasileiros numa casa, onde os mesmos pudessem encontrar abrigo material e espiritual, verá a sua personalidade, de quase maternal para aqueles que lhe cercam, focalizada pela redação de Paulo Roberto e pelas ilustrações musicais, sempre sugestivas e grandiosas de Alberto Lazzari, na próxima audição de "Honra ao Mérito".

"BRASIL ARMADO"
O tenente Alexandre Rorer, devidamente autorizado pelo titular da pasta da Guerra, está organizando um programa radiofônico através do qual serão irradiadas todas as notícias, palestras sobre datas nacionais e militares e ainda um programa complementar, similar a "Hora do Pato" — programa de calouros e outros, destinados aos filhos dos militares, tudo dentro do espírito democrático e patriótico que é a principal característica de tudo que se une às nossas classes armadas.

HEMORROIDAS
Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos
DR. OLIVEIRA
R. VISCONDE RIO BRANCO
N. 47 - 1.º - Tel. 42-5509
Hora popular das 18 às 19 horas

QUEBRA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DR. VIDA E VIGOR

DOENÇAS NERVOSAS
Dr. Neves Manta
RUA SEN. DANTAS, 40
De 15 às 18 horas

AMANHÃ
BOB HOPE
LUCILLE BALL
"A Menina dos meus olhos"
MARY JANE SAUNDERS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

PARISIENSE
ASTORIA
OLIVIA
STAR
RITZ
PRIMA
MASCOTE
"A Menina dos meus olhos"
MARY JANE SAUNDERS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

O ENSINO

PROBLEMAS DO ENSINO PRIMÁRIO RURAL DEBATIDOS EM SEMINÁRIO

Organização do Curso do INEP, Dirigido Pelo Prof. Robert King Hall — Festa de Formatura Das Professorandas da Escola Normal Carmela Dutra — Reune-se a Congregação do C. Pedro II

O Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos está realizando, nesta capital, um curso intensivo de formação de professores rurais que obedece a orientação do prof. Robert King Hall, do Teachers College da Universidade de Columbia, especialmente convidado para dirigir as reuniões.

Desenvolver-se-á o curso sob a forma de seminário, visando a divulgação das técnicas de ensino conforme a ambientação rural. Os participantes distribuem-se por grupos de debates, discutindo os problemas propostos, para, depois, apresentar a solução ao conhecimento do seminário pleno.

MATERIAS CENTRAIS
São materias centrais do curso as seguintes: Integração da Escola Primária na Comunidade Rural; Elaboração do Programa para a Escola Primária Rural; Preparação de Professores para a Escola Primária Rural; O Professor da Escola Primária Rural e o Processo de Desenvolvimento Econômico; Tecnologia e Ciência; O professor da Escola Primária Rural e o Processo de Desenvolvimento Econômico; Mudança de Padrões Culturais; O Papel da Escola Primária Rural na Segurança Nacional.

O Seminário se prolongará até o dia 24 de dezembro corrente.

PREENCHIMENTO DE CADERNOS DO COLEGIO PEDRO II
Reunir-se-á, amanhã, a Congregação do Colégio Pedro II a fim de tratar de assuntos referentes aos próximos cursos para preenchimento de cadernos de português, filosofia e matemática.

FORMATURA DAS PROFESSORANDAS DA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA
As professorandas de 1949 da Escola Normal Carmela Dutra organizarão o seguinte programa comemorativo de sua conclusão de curso: Dia 14, às 11 horas, missa em ação de graças, no altar maior da Igreja da Candelária, sendo pregador monsenhor Henrique Magalhães e benção dos anéis pelo bispo D. Jorge Marcos de Oliveira. As 20 horas, no Teatro Municipal, solenidade de colação de grau.

Paralelo à turma de 1949 da Escola Normal Carmela Dutra o presidente da República, prestando-se homenagens de honra ao prefeito do Distrito Federal e ao secretário geral de Educação e Cultura.

HOMENAGEM AO PADRE SERAFIM LEITE, S. J.
Terça-feira próxima, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação, terá lugar a solenidade da Colação do Título de "Doutor Scientiae et Honoris Causa" ao padre Serafim Leite, S. J., autor da História da Companhia de Jesus no Brasil, cujo decimo e último volume aparecerá dentro em breve.

Essa distinção foi conferida ao padre Serafim Leite pela Universidade Católica, por proposta unânime da Congregação da Faculdade de Filosofia, com um voto de louvor do Conselho Universitário.

Serão parabenizados pelas Instituições Culturais, o Rector da Universidade do Brasil, prof. Pedro Calmon e pela Faculdade de Filosofia o prof. Rector Art da Mata.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
NATAL DO UNIVERSITÁRIO
Sob o patrocínio das diversas principais entidades de classe (D. C. E., U. M. E. e U. N. E.), será realizado o Natal do universitário carioca.

Os alunos da Faculdade que estiverem ser contemplados com prêmios de livros em poder das funcionárias de cada turma.

COLAÇÃO DE GRAU DOS NOVOS ENGENHEIROS DA ESCOLA POLITÉCNICA DA BAIÁ
SALVADOR, 10 — Do correspondente — Com a solenidade de formatura dos engenheiros de 1949, inauguram-se hoje as novas instalações do Teatro Guarani, completamente remodelado. E' parainfo da turma de novos engenheiros baianos o governador Otávio Mangabeira.

APRESENTAÇÃO OBRIGATÓRIA DOS RESERVISTAS NAVAIS PARA O "VISTO"
Início da Apresentação No Dia 16 e Prazo Até o Dia 30 do Corrente

O Serviço da Reserva Naval avisa, por nosso intermédio, que entre os dias úteis de 16 a 30 do corrente, das 13 às 18 horas, deverão — OBRIGATORIAMENTE — os Reservistas Navais (das CLASSES — ano do nascimento — de 18 aos 45 anos de idade, inclusive, isto é, os nascidos de 1.º de janeiro de 1904 a 31 de dezembro de 1931, residentes no Distrito Federal e cidades de Niterói, Petrópolis e outras do Estado do Rio de Janeiro que estejam próximas e disponham de condução diária para esta capital) apresentar-se nos locais abaixo indicados, onde receberão e farão entrega das "Guias de Informações" recebidas, clara e convenientemente preenchidas, juntamente com o Documento de Reserva que possuírem (Certificado, Cadereta ou Certidão) a fim de ser feita a aposição do "VISTO" correspondente ao presente ano de 1949; os pertencentes a:

a) 1.ª CATEGORIA: dos Corpos do "Pessoal Subalterno da Armada" (Ex-Marineiros e Ex-Talheiros) — de "Fuzileiros Navais" e outros Quadros da Armada, no P. A. TIO INTERNO do Edifício do Ministério da Marinha, entrando pelo portão da rua 1.ª de Março, próximo à rua Conselheiro Saravá;

b) 2.ª E 3.ª CATEGORIAS: NÃO SUBORDINADOS, na sede da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro — Edifício fronteiro ao Ministério da Marinha, antiga Patrimônia da Alfândega, no fim da rua Visconde de Inhauma, local conhecido por "CAIS DOS MINEIROS";

c) 1.ª, 2.ª E 3.ª CATEGORIAS: FUNCIONÁRIOS CIVIS, SERVIDORES de qualquer natureza, Operários e Aprendizados do "Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro".

Apresentação Dos Reservistas da Aeronáutica
Todos os possuidores de certificados de reservistas da Aeronáutica deverão comparecer, a partir de 16 do corrente, das 9 às 18 horas, até o dia 31 (de 17 a 31, das 12 às 18 horas), ao Quartel General da 3.ª Zona Aérea, Base Aérea de Santa Cruz, Base Aérea do Galeão, Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte, Escola de Aeronáutica e Diretoria do Pessoal da Aeronáutica, a fim de preencherem a "Ficha de Apresentação".

Recusam Modificar Contratos do Café

(Conclusão da 1ª pág.)

que experimentou o preço do café nos Estados Unidos.

A RESOLUÇÃO
Diz a resolução que "a modificação de contratos desorganizará gravemente o comércio de café, em toda a sua extensão desde o produto até o consumidor. Desaprovamos categoricamente toda medida nesse sentido".

A resolução foi aprovada depois que se chamou a atenção da Associação Nacional do Café, sobre o fato de que foram tomadas medidas, em alguns países produtores, tendentes a modificar os contratos depois da recente alta de mais de vinte centos por libra, nos preços do café, nos últimos dois meses. Informou-se que os exportadores dos países produtores, que venderam café para entrega dentro de vários meses, tratam de elevar os preços da venda original, elevando-os ao nível das cotações atuais, antes de fazer a entrega do produto.

Outra resolução aprovada, revela que foram eliminadas as dificuldades que interromperam temporariamente, as relações de cooperação entre o Escritório Pan-americano de Café e a Associação Nacional do Café, e anuncia que ambas as organizações reiniciaram, em futuro próximo, a publicidade e a promoção da venda de café.

NOVA ACUSAÇÃO DE GILLETTE

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O senador Guy M. Gillette, presidente do subcomitê senatorial que está investigando a questão da elevação dos preços dos viveres, disse que um conflito entre os exportadores brasileiros e os negociantes do ramo, nos EE. UU., pode ter sido a causa do crescimento em espiral dos preços do café, até seus níveis atuais. Disse Gillette:

"Estamos convencidos de que o preço do café não se deve às flutuações da oferta e da procura. Nada houve, nos de-

poimentos ouvidos por este subcomitê, que justificasse o tremendo aumento dos preços do café — a menos que haja um conflito entre os exportadores brasileiros e os negociantes deste país".

E acrescentou: "A certa altura dos acontecimentos, interesses de especulação praticamente dobraram o preço do café, para o consumidor. Acreditamos que isso tenha sido conseguido através da manipulação dos preços".

Anunciou, também, que iniciará a comparecer ao subcomitê, para depor, na próxima semana, o procurador geral adjunto Herbert A. Brown, responsável pela Divisão Antitrust do Departamento de Justiça. Brown será convidado a dizer ao subcomitê "nós — os que há — são os 'interesses de especulação' que estão operando no mercado cafeeiro do mundo. Disse Gillette que alimentava a esperança de que seu subcomitê conseguiria levar os fatos verdadeiros ao conhecimento do povo norte-americano.

NÃO ACREDITA NOS RESULTADOS DAS INVESTIGAÇÕES

BOCA RATON, 10 — (United Press) — Em seu último boletim, a Associação Nacional do Café declarou que "não acredita que a investigação parlamentar sobre a alta do café consiga algo de valor prático ou aumente o que o público já sabe a respeito da alta do preço daquele produto".

"Por outro lado, devemos declarar que não nos sentimos indignados ante a falta de habilidade de um senador que aconselhou as donas de casa a deixarem de comprar café até que elas permitam... Temos a impressão de que se esse senador espera conseguir grande coisa com isso é porque exagera gravemente na estimativa de sua própria capacidade".

Mais adiante o boletim diz:

Algumas firmas tardaram em apreciar o fato de que os consumidores estavam acumulando reservas e esgotaram seus estoques. Muitas empresas venderam mais do que o necessário. Agora quando se apresenta a reação, os consumidores de pensar que nossas reservas durarão para sempre e que o mercado do café se reduzirá permanentemente. Talvez nos vejamos tentados a promover vendas em momentos em que nenhuma promoção resolverá o problema".

O TEMPO

TEMPO — bom, com nebulosidade por vezes forte.

TEMPERATURA — esta-vel.

VENTOS — de SE a NE, moderados.

MAXIMA — 28.0.

MINIMA — 20.7.

obrigatório" e bem assim a NOTA de "DESORIGADO".

Para facilitar a entrega de Guias de Informações, aos Reservistas que as solicitarem, o S. R. N. manterá a partir de 10 a 15 do corrente, um posto no andar térreo de sua sede.

NOVO MELHORAMENTO PARA PEDRO DO RIO

Inauguração da Ponte Sobre o Piabanha — Presente o Prefeito de Petrópolis — Almoço de Congratamento Em Eldorado

A população do importante distrito petropolitano que é Pedro do Rio, verá realizada na manhã de hoje uma de suas mais antigas aspirações, com a inauguração da moderna ponte sobre o rio Piabanha.

Trata-se de um novo melhoramento para a progressiva localidade sergana, que se fazia tanto mais necessário quanto é certo que virá beneficiar uma região de grandes atrações turísticas e reconhecida como centro ideal de veraneio.

O ato inaugural terá caráter festivo e será presidido pelo prefeito de Petrópolis, dr. Flávio Castrioto, às 11 horas, quando entregará ao público a nova ponte, que será mais um elo de ligação entre Pedro do Rio e as cidades vizinhas, facilitando o escoamento da produção de uma das mais férteis regiões do Estado do Rio de Janeiro, e permitindo um maior afluxo de turistas, o que, como se sabe, constitui importante fonte de renda.

Após a inauguração o prefeito e sua caravana rumarão para Eldorado, a nova estância petropolitana de veraneio onde lhes será oferecido um almoço, que contará com a presença dos proprietários do terrenos locais, almoço esse que será uma festa de cordialidade, de, visando o congratamento

de todos quantos desejam prosperidade desse vizinho município fluminense que é Petrópolis.

Finalizando as comemorações, será realizada uma breve excursão pelos arredores de Eldorado, para que todos tenham oportunidade de presentear o desenvolvimento local, que certamente tomará um maior e mais considerável impulso, após a inauguração da ponte, que virá servir à sua principal via de acesso, com grandes benefícios para Pedro do Rio.

DR. AMERICO CAPARICA

Clínica Médico-Cirúrgica
Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 — Tel. 42-2056
Diariamente das 16 às 19 horas
Res. Rua Washington Luis 103, 2.º — Tel. 32-1875

TINTAS 77

Esmales — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para a pintura
NÃO COMPREM SEM CONSULTAR A CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23 3132 e 23-3890

A SOCIEDADE

(Conclusão da 6ª pág.)

— Na Igreja Santíssima Trindade, às 8.30 horas.
 ANESIA DO O. DE ALMEIDA — Na Cruz dos Militares, às 9 horas.
 RAUL RIBEIRO OLIVEIRA LEO — Na Catedral, às 9 horas.
 ELIAS CHAME — Na Igreja de São Nêscio, às 9.30 horas.
 CASSIO JALLES — Na Igreja Conceição e Boa Morte, às 9.30 horas.
 ZAIRA MORETH SOHN DE PINHO — Na Matriz da Tijuca, às 8 horas.
 NADIR DE CARVALHO VIEIRA ALZOU — Na Matriz de Copacabana, às 9 horas.
 LEONOR GUIMARAES DO CARMO — Na Igreja Santa Rita, às 10 horas.
 ALZIRA DA SILVA DALTRO — Na Igreja de São Francisco de Assis, às 10.30 horas.
 JOAQUIM OLIMPIO LEITE — Na Igreja do Carmo, às 10 horas.

Compareceu à Federação Dos Marítimos o Novo Presidente do Instituto

O NOVO PRESIDENTE DO INSTITUTO

O presidente do Instituto dos Marítimos, sr. Armando Ribeiro Falcão, fazendo-se acompanhar do vice-presidente do Instituto do Sal, sr. Max Noqueira da Silva, e do presidente do Conselho Fiscal daquele Instituto, compareceu ontem à Federação Nacional dos Marítimos, sendo recebido pelo sr. João Batista de Almeida e demais membros do Conselho de Representantes, que se encontrava reunido.

Em nome do Conselho, falou o sr. José Cícero do Nascimento, do Sindicato Nacional dos Carpinteiros Navais, que externou a satisfação que aquela visita causou aos marítimos presentes. Falaram em seguida, os srs. Severino Ramos Faria, do Sindicato dos Operários Navais de Fortaleza, e o sr. Nelson Marcelino de Carvalho.

O sr. Armando Ribeiro Falcão, usando da palavra, agradeceu as palavras que acabava de ouvir, afirmando ainda ser o seu propósito não fazer política, mas sim zelar pelos bens dos marítimos e proporcionar-lhes a assistência a que têm direito.

Finalizando, o sr. João Batista de Almeida, agradeceu aquela visita e as palavras do sr. Armando Ribeiro Falcão, prontificando-se a apoiar os seus atos, em todos os empreendimentos de vantagens para a classe marítima.

Companhia Docas de Imbituba

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os srs. Acionistas desta Companhia a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 11, às 16 horas, em sua sede social à avenida Marechal Câmara 350, 3.º andar, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre projeto de reforma de Estatutos proposto pela Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, e sobre a fixação de honorários da Diretoria para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 1949.

CARLOS MARTINS LAGE, Diretor-Gerente.
 ANDRÉ ARRAES, Diretor-Secretário.

Dr. José Carlos D'Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicílio

EDIFÍCIO ODEON, 4.º 8/406
 Terças, quintas e sábados — 13 às 16 horas — 42-9483
 Res. — Tel. 507 — Ilha Governador.

FABRICA BANGU

TECIDO PERFEITO
 FIRMEZA DE CORES
 LINDOS PADRÕES
 DURABILIDADE
 BANGU
 EXIJA NA OURELLA
 BANGU — INDÚSTRIA BRASILEIRA

Prof. Hélio Gomes

(CLÍNICA MÉDICO LEGAL)
 Exames, perícias, pareceres assistenciais técnicos. Alameda Guanabara, 26.5.º andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3565

Artísticas caixinhas de madeira de lei, com uma coleção completa de utensílios e aviamentos para costura. Um objeto de utilidade e um ornamento para a sua sala. Preços a partir de Cr\$ 110,00



Curso Singer de Decoração do Lar. O Manual Singer de Decoração do Lar facilita a aprendizagem. Único no gênero em língua portuguesa... completo, fartamente ilustrado, fácil de compreender. Manual Cr\$ 20,00



Vistasas e elegantes cestinhas com artigos de costura... Preços a partir de Cr\$ 40,00

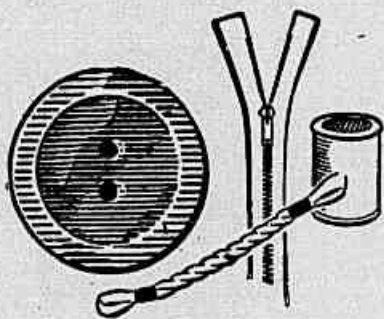


Tôda mulher adoraria receber um dêstes

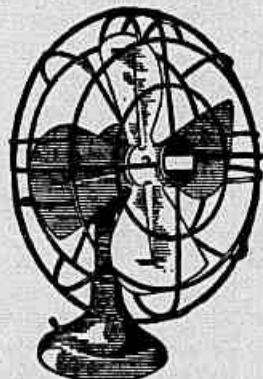
Presentes de Natal!

Úteis, práticos, econômicos, os artigos Singer são sempre presentes agradáveis e distintos, acolhidos com o mais genuíno entusiasmo por qualquer mulher. Visite hoje mesmo a Loja Singer mais próxima de sua residência. Lá encontrará — numa variedade deslumbrante de formas e de cores — o que oferecer à pessoa ou pessoas queridas. Escolha um dêstes presentes para o seu Natal!

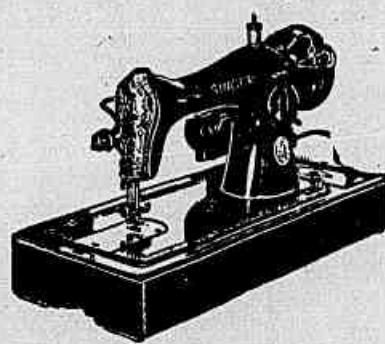
Novidades Singer: fechos, correções de todos os tipos, botões, viéses... um mundo de artigos de costura e para costura! Preços convidativos.



Ventilador de mesa com pás de pano e de metal. Um objeto de conforto. Um ornamento para a casa. Preços a partir de Cr\$ 400,00



Singer Elétrica-Portátil. Completa, com os mais recentes aperfeiçoamentos das Máquinas Singer. Leve, sólida, fácil de manejar e cômoda para guardar... Economiza espaço e tempo. Cr\$ 3.613,00



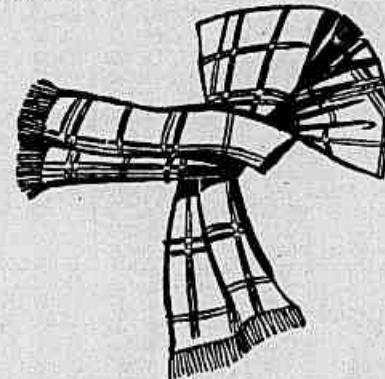
Curso Singer de Corte e Costura, em qualquer Loja Singer e o Método Singer de Corte e Costura... Completo, profusamente ilustrado, sólidamente encadernado e fácil de compreender, ensina realmente. Método - Cr\$ 100,00



Ferro automático Singer, de engomar, com mostrador de tecidos e regulador de aquecimento. Cr\$ 275,00



Echarpes de seda natural ou de Rayon. Os mais belos e variados padrões. Preços a partir de Cr\$ 30,00



LOJAS SINGER

VISITE A MAIS PRÓXIMA DE SUA RESIDÊNCIA

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

— O NOME GARANTE O PRODUTO! —



Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e alterado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

Contrato celebrado com o Governo da União em 20 de Janeiro de 1945, e alterado em 30 de Janeiro 1946, na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

Lista da extração de SABADO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Os bilhetes são litografiados em papel branco tinta café fundo azul e amarelo numerado preto na frente: com a inscrição: EXTRACRO EM 10 DE DEZEMBRO DE 1949, ds 14 h

5.113 PREMIOS

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

5.113 PREMIOS

[illegible]

Prémices majeures

10500

2.000.000,30

400.000,00
0000000000

C O N T E N T S

19915

•••••

9087

RIO

60.000,00

© 2004 Blackwell Publishing Ltd *Journal of Internal Medicine* 255: 105–112

DISCUTIDA A VALIDADE CIVIL DO CASAMENTO RELIGIOSO

(Conclusão da 3.ª pág.)

da formação do vínculo civil a manifestação da vontade do nubente, dos dois nubentes substituindo essa manifestação pela declaração de um dos nubentes, ou, ainda, pela declaração de uma pessoa que nada tem com o casamento que se realiza pelo menos do ponto de vista jurídico dos laços que vão surgir dessa união.

O SR. ARRUDA CAMARA — Permite-me agora o aparte.

O SR. HERMES LIMA — Pois não.

O SR. ARRUDA CAMARA — Embora inteligente e sutil a interpretação de v. excia. e do cronista, ela me parece destituída de fundamento, pelo seguinte: v. excia. se refere ao consentimento necessário para a celebração do casamento e para sua validade; esse consentimento é proferido de maneira solene perante o ministro religioso, porque se trata, em verdade, da celebração de um casamento único, que vai ter validade perante as leis civis. Na ocasião em que se celebra esse casamento, há a declaração de vontade dos nubentes, publicamente manifestada. A formalidade a que v. excia. se refere, que pode ser preenchida depois, por um terceiro, é apenas a do registro. Na celebração do casamento civil, dá-se a mesma coisa: o consentimento dos nubentes é expresso perante o juiz. Mas, se, depois desse consentimento e depois de declarados casados perante a lei, os nubentes vierem a se opor ao registro do casamento, esse ato de oposição, em nada afeta a validade do ato. O mesmo sucede na celebração do casamento religioso, de vez que os nubentes já sabem, ao preparar os papéis perante a autoridade civil que externam pelo consentimento, ratificado na ocasião em que celebrarem o casamento religioso. Tanto assim é que o casamento que vai ter validade é aquele efetuado perante o ministro religioso, para o qual — repito — deram amplo e pleno consentimento. Por aí vê v. excia. a excelência que resta apenas o preenchimento da formalidade atinente ao registro; o consentimento, porém, foi dado de maneira plena e solene e presume-se que permaneça.

O SR. HERMES LIMA — O aparte de v. excia. divide-se em duas partes: uma que se relaciona com o assunto, outra que se relaciona com ele. A parte que se relaciona com o assunto é aquela em que v. excia. diz que a formalidade de registro pode ser preenchida por um interessado, por terceira pessoa, que não é nenhum dos nubentes.

Ora, mas o registro não é uma formalidade a ser preenchida no sentido de um ato que não tivesse consequência substancial na formação do vínculo jurídico. O registro é o ato para o Estado, para o casamento civil, que decorre da declaração da vontade de ambos os nubentes; é o ato essencial para a formação do vínculo civil. Assim, o Estado não pode receber como boa, uma declaração de vontade que não for expressa perante autoridade dele, Estado, ao mesmo tempo que a Igreja não deixará, jamais, de perguntar a nubentes casados no civil se querem, realmente, se casar quando estiverem recebendo o sacramento religioso.

O SR. ARRUDA CAMARA — Já está o equívoco de v. excia., porque o sacerdote quando celebra o casamento que vai ser válido perante as leis civis, é uma espécie de magistrado, ele age, também, como representante do Estado.

O SR. HERMES LIMA — Não!!!

O SR. ARRUDA CAMARA — Claro que sim.

O SR. HERMES LIMA — Não tem nada de magistrado. O sacerdote que celebra o casamento religioso é um sacerdote somente um sacerdote.

O SR. ARRUDA CAMARA — No ato da celebração, sim. Ele representa o Estado.

O SR. HERMES LIMA — Não.

O SR. ARRUDA CAMARA — Está claro que sim. Prática ato equivalente ao do juiz, nos termos da Constituição e das Leis.

O SR. HERMES LIMA — Nada de representante do Estado. Não há nada na Constituição que tenha delegado a qualquer sacerdote, de qualquer seita, a função de representar o Estado na celebração do casamento. Não há nada disso. O sacerdote não é representante do Estado.

O SR. ARRUDA CAMARA — Tanto é o que recebi de uma função de celebrar o casamento, como o faz o juiz e não vai o quanto o por esta celebrado.

O SR. HERMES LIMA — O fundamento da exegese levantada pelo nobre comentarista do DIÁRIO CARIOCA, parece-me absolutamente seguro e procedente, exatamente por mostrar que, em

de autoridade civil, perante a qual a declaração de vontade é rigorosamente essencial para a formação do vínculo matrimonial, essa declaração pode vir a ser feita por um terceiro, nem sequer pelos nubentes; pode ser feita por um nubente só e até por pessoa apenas interessada, mas que não é nenhum dos nubentes.

Ora, sr. presidente, isso é subverter integralmente os princípios de direito, que estão na base da formação dos contratos, inclusive daqueles que possuem significação especial, como o contrato civil do casamento.

O SR. ARRUDA CAMARA — V. excia. não tem razão, porque o casamento é feito na celebração, como os demais contratos. V. excia. sabe que, quando se passa uma escritura de venda de um prédio, supunhamos, o comprador pode manifestar a vontade do vendedor, independentemente de ato posterior da vontade deste e registrar o contrato no Cartório de Registros.

Pode ou não? Já vi que v. excia. não tem razão.

O SR. HERMES LIMA — Isso é outra coisa.

O SR. ARRUDA CAMARA — Mas o contrato foi feito no ato da celebração, a validade também começa a contar da celebração.

O SR. HERMES LIMA — São coisas inteiramente diferentes.

O SR. ARRUDA CAMARA — É a mesma coisa. O registro é mera formalidade, no atinente à manifestação da vontade já expressa no ato da celebração.

O SR. HERMES LIMA — Tanto não é mera formalidade no sentido que v. excia. declara que, sem o registro, o casamento celebrado no religioso não tem validade civil. Logo, repito, não é mera formalidade; é substancial. Se alguém se casar no religioso e não registrar o casamento no civil ele não terá efeito civil.

O SR. ARRUDA CAMARA — Como qualquer outro contrato; sem o registro não tem validade perante a lei. Mas isso não significa que o contrato seja feito no registro. O contrato se faz no ato da celebração, o registro é uma formalidade complementar.

O SR. HERMES LIMA — Portanto, o registro não é mera formalidade. E por que? Só não é mera formalidade o registro porque depende essencialmente da manifestação da vontade de ambos os cônjuges.

O SR. ARRUDA CAMARA — Em relação à expressão da vontade é.

O SR. HERMES LIMA — O registro é o veículo da manifestação da vontade, não constitui formalidade inútil, superficial...

O SR. ARRUDA CAMARA — E ninguém disse isso.

O SR. HERMES LIMA — ...como v. excia. procura fazer crer. É essencial na formação do vínculo. Por que? Não apenas porque vai ser inserido no livro; mas porque o registro supõe a declaração de vontade de ambos os cônjuges.

O SR. ARRUDA CAMARA — Declaração já feita e que se supõe permanecer no ato do registro. Ademais, não compreendo como vv. excias. querem sobrepor o direito civil à Constituição!

O SR. HERMES LIMA — V. excia. está sempre na confusão de que o sacerdote é também magistrado.

O SR. ARRUDA CAMARA — No ato da celebração, o sacerdote é um delegado do Estado, exerce função que era atribuída ao juiz.

O SR. HERMES LIMA — Ele é magistrado, provém da sua Igreja, não do Estado. Não tem função alguma delegada. Mas, ainda que o fosse, serviria para aquela ocasião, para substituir apenas o juiz na celebração do ato, este sim, formal, mas não pode substituir em face da autoridade civil, a manifestação da vontade dos nubentes.

O SR. ARRUDA CAMARA — Agora quero apanhar v. excia. na curva e prendê-lo num círculo de ferro...

O SR. HERMES LIMA — Repito, não o será para substituir, em face da autoridade civil, a declaração de vontade dos nubentes.

O SR. ARRUDA CAMARA — Responda-me v. excia.: então, de maneira igual, quando os cônjuges celebrarem o casamento perante o juiz e fizerem nesse ato a declaração de vontade, se depois se opõem ao registro, essa oposição posterior alterará a validade do casamento? Daí v. excia. não pode fugir.

O SR. HERMES LIMA — V. excia. sabe que, em

ra defender seu ponto de vista, com suas habilidades de grande teólogo, foge sempre a matéria principal. V. excia. tem de enfrentar a questão simples de que o registro civil é exigido mesmo depois do casamento religioso, porque o registro civil é o veículo da manifestação da vontade dos nubentes.

O SR. ARRUDA CAMARA — A vontade já foi manifestada no momento da celebração.

O SR. HERMES LIMA — Se não fosse isso, bastaria receber o boletim do sacerdote, que casa, para que se fizesse o registro em cartório.

Nestas condições, sr. presidente, a exegese levantada pelo nobre cronista do DIÁRIO CARIOCA afigura-se-me da maior importância e naturalmente os tribunais tomarão conhecimento do caso e decidirão conforme sua sabedoria ditar. (Muito bem; muito bem).

O SR. AFONSO ARINOS — Sr. Presidente! Nenhum nesta Casa pode depor melhor do que eu, com conhecimento preciso dos fatos, acerca do quanto é admirável a capacidade intelectual do ilustre escritor Prudente de Moraes Neto.

Uma amizade ininterrompida — quase que me seja dito — de mais de trinta anos confere-me autoridade pessoalíssima para reiterar da maneira mais cabal e entusiástica, os conceitos aqui emitidos sobre esse eminente brasileiro, que exerce eventualmente a profissão de cronista parlamentar.

Entretanto, o que raramente ocorre de man para com ele, divirjo dos conceitos e conclusões tão brilhantemente sustentadas desta tribuna pelo sr. deputado Hermes Lima, constantes da crônica, cujos trechos mais marcantes foram por S. Excia. lidos, pouco faz.

O assunto, a meu ver, pode e deve ser circunscrito à órbita limitada do Direito Constitucional.

O ilustre cronista parlamentar do DIÁRIO CARIOCA colocou, numa posição "jus naturalista", das mais vulneráveis no trato dos assuntos jurídicos, particularmente daquelas que se ligam à interpretação das Constituições.

S. Excia. sustenta, em suma, que a Constituição Federal, no caso em apreço, obrigou a aceitação do registro do casamento religioso promovido por pessoa que não seja necessariamente um dos nubentes, contraria o que S. Excia. chama de direito isto é, regra abstrata do direito que determina obediência ao princípio da vontade na celebração dos contratos.

Ora, esta é exatamente uma posição "jus naturalista", a convicção de que a lei básica do país, o estatuto fundamental que conforma as instituições políticas e jurídicas nacionais deve obedecer a princípios gerais anteriores a ele e estabelecidos fora de qualquer conceitualização positiva. O que S. Excia. sustenta é que a Constituição Federal, ela própria, como lei básica, infringiu a certos princípios do Direito Civil, os quais julga eternos e inamovíveis. Vem, a meu ver, incidindo em dois equívocos ao mesmo tempo: primeiro, colocando o Direito Constitucional, hierarquicamente, abaixo dos princípios do Direito Civil; segundo, considerando permanente, inamovível, indiscutível e princípio do predomínio das vontades na formação dos contratos.

Não aceito, sr. presidente, neste ponto, o princípio de Direito Natural sustentado por S. Excia. Sou daqueles que aderem à sua sobrevivência, mesmo despojado das formulações clássicas que o aparentavam, que o filiavam, que o articulavam com a metafísica ou com a revelação sobrenatural, considerando possível a manutenção dos princípios do Direito Natural, ainda que se os retire da órbita da revelação divina, pois em tal conceito era tido, até pelo menos o século XVII, por Grotius, seu grande sistematizador.

O que hoje consideramos, entretanto, como incluído na órbita do Direito Natural, o novo jus naturalismo não é senão a exigência de uniformidade dos atos, mesmo os de natureza constitucional, com certas regras que não são meta-jurídicas, mas que constituem a medida da consciência de fato jurídicas, quer dizer, regras jurídicas de um determinado país.

Assim sendo, muitas Constituições entendem que, em matéria de Direito Natural ou de princípios às formas escritas da Constituição, devemos obediência à obediência daquilo que nos textos constitucionais se chama habitualmente de declaração de direitos. Muitos juristas consideram que o que se chama declaração de direitos não é senão a consagração as

mulas do Direito Constitucional, isto é, formulas superiores por sua natureza e finalidade aos preceitos habituais e ordinários da própria Constituição.

Ora, sr. presidente, só neste terreno, somente nele, poderia encontrar invalidade, he situação, infringência da Constituição no texto assinalado pelo ilustre jornalista e pelo insigne mestre do Direito que me antecedeu na tribuna.

Se o preceito contido no artigo incriminado violasse, implicitamente, uma das garantias consignadas na própria Constituição, em seus artigos de declaração de direitos, poder-se-ia falar em violação extensiva ao direito à liberdade individual.

Não, porém, alegando; não, reclamando; não, relembrando o princípio geral — que é de Direito Civil e não de Direito Público — da necessidade da manifestação da vontade nos contratos, porque tal princípio, o princípio da supremacia da vontade na execução dos contratos está hoje perfeitamente abandonado, mesmo em assuntos estranhos ao Direito Constitucional. Não há dúvida de que a vontade é um dos elementos determinantes do contrato; mas não há também dúvida de que a própria noção do contrato individual — e eu apelo neste momento para os dois ilustres amigos, Deputado Hermes Lima e jornalista Prudente de Moraes Neto, para que, a excias. concordem comigo — mesmo do contrato individual sem repercussão na órbita do interesse público, tem sofrido limitações imensas tem sido restringido de várias maneiras.

Então, sr. presidente, numa época em que é pacífico, mais do que pacífico, obrigatório, o assentimento ao princípio do contrato coletivo do trabalho, como poderemos dizer que todos os contratos devem basear-se inequivocamente em atos da manifestação da vontade?

O SR. ARRUDA CAMARA — V. Excelência, poderia citar a desapropriação por interesse coletivo. A parte mesmo que não queira, desde que haja as condições legais, é obrigada a aceitar a desapropriação pelo justo valor.

O SR. AFONSO ARINOS — Agradeço o aparte do ilustre deputado Arruda Camara, embora me pareça que, a desapropriação é menos ato de vontade que de imperio. E' o que os franceses chamam de ato de governo. E' mais um ato unilateral, que não toma a característica de contrato.

Mas há um contrato — como disse há pouco — coletivo de trabalho que se exprime — graças à ampliação feita pelo Estado — por uma convenção que se presume de interesse das partes, embora não seja ela expressa de maneira categórica, como conteúdo o assentimento de todos os interessados num instrumento que é objeto da convenção.

O SR. HERMES LIMA — V. excia. acha legal, jurídico, que um estranho, no civil, casasse duas pessoas?

O SR. AFONSO ARINOS — Responderá a v. excia.

O SR. HERMES LIMA — Duas pessoas desejam casar-se. Uma terceira apresenta-se para realizar o ato. Por que? Veja v. excia. que o registro não é mera formalidade, tem as maiores consequências jurídicas porque sem ele essas consequências não existirão.

O SR. AFONSO ARINOS — Perfeitamente. V. excia. pergunta se considero legal, ou jurídica a realização do casamento por terceira pessoa? Legal considero, porque está na lei.

jurídico é o que estou procurando demonstrar. E a Constituição Federal, exatamente alterando o princípio clássico da validade da expressão da vontade, na validade dos contratos, não fez mais que em outros terrenos, no mesmo sentido, para atender ao interesse público.

O SR. HERMES LIMA — Figura v. excia. a seguinte hipótese: houve um casamento e uma terceira pessoa quer o registro do ato. Passam-se dois ou quatro meses — por que o registro não tem data certa — e os que se casaram no religioso vão ao oficial do Registro declarar: não concordamos com o registro feito por terceira pessoa e nosa revela.

Que diz v. excia. a isso?

O SR. AFONSO ARINOS — Vou responder a v. excia.

A hipótese formulada por vossa excia. não é provável — direi mesmo — não é possível porque v. excelência se exprimeu declarando que uma pessoa qualquer chegaria ao Registro e procuraria fazer a inscrição daquela cerimônia.

Ora, a lei determina que o registro não pode ser feito por qualquer pessoa, mas pelos nubentes, pelo celebrante ou pelo interessado.

Assim, a questão fica limitada dentro do aparte de vossa excelência.

O SR. HERMES LIMA — Mas quem é o interessado?

O SR. AFONSO ARINOS — Não vou discutir isso, porque não estou preparado para antecipadamente formular as emendações de todos os interessados.

O SR. HERMES LIMA — Meu nobre colega, não é que v. excia. não esteja preparado, mas porque é impossível restringir a noção do interessado pela o interesse, aí, pode ser até o social...

O SR. AFONSO ARINOS — E o que estou definindo exatamente?

O SR. HERMES LIMA — Qualquer um é interessado.

O SR. AFONSO ARINOS — A minha tese, do ponto de vista jurídico, é esta: que a Constituição Federal, não tendo a obrigação de se prender a nenhum preceito "jus naturalista", isto é, a nenhum preceito de Direito natural objetivo estabelecendo sobre o poder Constituinte, tinha, por outro lado, o direito de alterar, na sua formulação clássica, o princípio da autonomia das vontades, em matéria de contratos.

A Constituição Federal, assim, estabeleceu, no que toca à atividade trabalhista, aceitar, do propagando e determinando o contrato coletivo e fez isso também no que toca à matéria civil, estabelecendo exceção ao princípio da autonomia das vontades, quando determina que o registro pode ser iniciado por pessoa que não seja nenhum dos nubentes. Por que fez isto a Constituição Federal? Aí o ponto que me parece fundamental na explanação da minha opinião. Faz precisamente porque desejava atribuir efeitos civis ao casamento religioso e procurou demonstrar, de forma inequívoca, que esse ato não era uma brincadeira; que o casamento religioso é cerimônia que só deverá ser — não me ocorre outra expressão — me desculpem — por pessoa que se dispõe a experimentar as suas consequências, com animo absoluto, com o conhecimento completo, com uma consciência perfeita de todas as implicações necessárias que se seguirão a este ato.

Não defendo a minha pos-

ção ou a oposição dos católicos, dos protestantes ou de qualquer outra religião, aceito nos termos da Constituição Federal e nos termos dessa mesma Constituição habilitada a praticar a cerimônia do casamento religioso mas o que estou dizendo é que o Direito Público brasileiro, ao incorporar ao conjunto dos seus preceitos a consagração civil da cerimônia religiosa, teve em vista principalmente insuflar nesta cerimônia um conteúdo de gravidade tão insigne, um conjunto de responsabilidades sociais indubitáveis, que não desse a ninguém o direito de transformá-la num jogo de ilusões e, sobretudo, num instrumento de mistificação e de exploração da mulher do interior pelo homem que, frequentemente, abusa da ignorância e da confiança das jovens para realizar a cerimônia religiosa, a qual não pretende dar nenhum seguimento social ou civil.

Para evitar o duplo casamento, para impedir que se desfaca um casal cujo enlace se verifi-

cou no religioso, como existem centenas de milhares no interior, com filhos e interesses, para evitar que se desfaga, mediante a simples cerimônia realizada perante a autoridade pública, é que o Direito Constitucional Brasileiro abriu exceção, no interesse público, à teoria da autonomia das vontades, considerando, em primeiro lugar, que elas já se expressaram convenientemente em tempo hábil, coisa que no contrato coletivo de trabalho não se dá. E o nobre deputado Hermes Lima não ignora que, na convenção coletiva, os empregados que ficam vinculados a ela, nunca são obrigados sobre os limites da convenção.

Mas, considerando que esta manifestação de vontade já se tinha verificado no momento da cerimônia religiosa, a Constituição Federal — repito — deu-lhe um conteúdo público, a fim de assegurar estabilidade à família brasileira.

Eram as declarações que tinha a fazer. (Muito bem; muito bem. Palmas).

O Bicheiro Matou o Colega e Foi Condenado Pelo Juri

(Conclusão da 12.ª pág.)

gundo a defesa, a vítima portava na ocasião do evento.

TREPLICA

A defesa continuou afirmando não ter o Ministério Público trazido para o processo provas suficientes para condenar o réu.

— "Não só as pessoas humildes e incultas lançam mãos de meios iguais aos lançados pelo acusado para se defender. Há pouco tempo, na Bahia, um Desembargador matou um advogado, com vários tiros, em legítima defesa. Ainda na Bahia, um promotor matou um advogado também em legítima defesa. E ambos foram absolvidos."

Não achava nada de estranho — a defesa — no fato de a faca da vítima não haver sido encontrada no local do crime: "Segundo o depoimento de uma testemunha que ocorreu logo após os disparos e abandonou o local para voltar 10 minutos mais tarde, a vítima, nessa segunda vez, já estava morta e cercada por diversas pessoas, que poderiam como é lógico de prever-se, ter retirado a arma."

O VEREDICTO

Exatamente à 1.30 horas de ontem, o juiz Faustino Nascimento pronunciou o veredicto, condenando o réu, segundo a decisão dos jurizes de fato, à pena de 8 anos e 6 meses de reclusão.

O quesito da legítima defesa foi negado por 4x3 e o das atenuantes por 5 votos contra 2.

Dr. Gilvan Torres

Impotência — Doenças do Sexo — Pre-nup: — Assembleia, 36, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 12 às 19 horas

NAS LIVRARIAS

ASPECTOS DA VIDA DO BRASIL

Por BELMIRO VALVERDE

Uma honesta e corajosa revisão de nossa história política, da Colônia aos nossos dias, explicando as causas de desoladora situação do Brasil



CASA FLÔR

Oferece para o conforto de seu BEBÊ a maior variedade de carrinhos existente na cidade.

Móveis de legítimo "FIBRAX" patenteados, de linhas suaves e belas que proporcionarão maior conforto e distinção ao seu lar. Sempre novidades em móveis de Fibrax — Cama de Índia — Junco — Vime — Ferro batido — Carrinho para boneca e Cesta para Nata.

ATENDEMOS PEDIDO DO INTERIOR

PRACA TIRADENTES, 50 FÁBRICA, AV. 28 DE SETEMBRO, 19

Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios mensais em
dinheiro aos seus segurados.

Diário Carioca

A Equitativa dos Estados Uniao
do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de vida
há cinquenta anos

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 11 DE DEZEMBRO DE 1949

N.º 6.583

NOVO AUMENTO EM PERSPECTIVA DO PREÇO DAS PASSAGENS DE ÔNIBUS NESTA CAPITAL

ESTÁ DEMORANDO O AUMENTO DE SALÁRIO DOS BANCARIOS
RECOMENDAÇÕES FEITAS AO D.E.P.T. PARA DAR MAIOR PRESSÃO AO LEVANTAMENTO DO CUSTO DE VIDA

O ministro do Trabalho não pôde realizar a reunião de banqueiros e bancários, marcada para esta semana, no seu gabinete, em virtude de não se haver ainda pronunciado o Departamento de Estatística e Previdência do Trabalho sobre o aumento do custo de vida no país.

O Departamento deverá informar qual o aumento verificado de 1 de julho do ano passado a esta data.

RETARDAMENTO

Não obstante, tendo-se em vista que a morosidade do levantamento do custo de vida vem retardando a solução para o aumento de salário dos bancários, foram feitas especiais recomendações ao diretor do Departamento de Estatística e Previdência do Trabalho, solicitando maior urgência no desempenho da tarefa.

Mesmos Preços No Rio e São Paulo Durante o Natal

O tabelamento dos artigos de Natal aprovado pela Comissão de Preços do Distrito Federal para o comércio desta praça, no corrente ano, será também adotado na praça comercial do Estado de São Paulo.

Para tomar essa decisão, o presidente da Comissão de Preços daquele Estado esteve ontem em entendimento com o vice-presidente da Comissão Central, tenente-coronel Luiz Peres Moreira.

Decorrencia do Aumento de Salário Dos Motoristas, Despachantes e Trocadores
Diária de Cr\$ 100,00 Para os Motoristas, Cr\$ 60,00 Para os Despachantes e Cr\$ 50,00 Para os Trocadores — Decidirá Amanhã o Tribunal Superior do Trabalho

O Tribunal Superior do Trabalho julgará amanhã em grau de recurso o processo de dissídio coletivo suscitado pelos motoristas, despachantes e trocadores de ônibus desta capital.

Imposição das empresas

Nos entendimentos preliminares, os proprietários condicionaram a concessão do aumento de salário a uma correspondente elevação no preço das passagens de ônibus.

Não tendo sido possível um entendimento nessa base, por que os empregados se negaram a dar sua colaboração, o caso seguiu para a Justiça do Trabalho, onde os suscitados fizeram a mesma argumentação.

JA' SE FEZ O AUMENTO

Afirma o presidente do Sindicato dos Condutores de Veículos Coletivos e Transportes de Cargas do Rio de Janeiro que a majoração no preço das

passagens já se realizou nestes dois últimos anos, em níveis nunca inferior a 50 por cento.

Informa ainda o presidente do aludido sindicato que, além da elevação nas passagens, as empresas acabaram com os pontos intermediários, passando a cobrar todas as distâncias diretas.

— Hoje, — declarou — se o passageiro toma um ônibus na Central (o Brasil) e viaja somente até a Galeria Cruzeiro, paga o mesmo preço que lhe cobrariam se viajasse até o Leblon. Não há dúvida que esse expediente importou em considerável aumento na renda das empresas.

O SALÁRIO PLEITEADO
O S. C. V. C. T. C. está pleiteando uma diária de Cr\$ 100,00 para os motoristas, Cr\$ 60,00 para os despachantes e Cr\$ 50,00 para os trocadores.

O salário que pleiteiam no momento é de Cr\$ 64,00, os motoristas; Cr\$ 49,00, os despachantes e Cr\$ 35,00, os trocadores.

A DECISÃO DA 1.ª INSTANCIA
O Tribunal Regional do Trabalho, onde o feito foi julgado,

gago em 1.ª instância, mandou pagar a diária de Cr\$ 80,00 aos motoristas, Cr\$ 50,00 aos despachantes e Cr\$ 45,00 aos trocadores.

Não se conformando com a decisão do T. R. T., os suscitados impetraram recurso para o Tribunal Superior, solicitando a sua reforma.

Os suscitantes, por seu turno, também insatisfeitos com a sentença do Tribunal da 1.ª Região recorrem para a instância superior.

Dia 15 o

Pagamento Na Aeronautica

O subdiretor de Finanças da Aeronautica, marcou o pagamento referente ao corrente mês para o próximo dia 15. Em radio dirigido ao diretor do Pessoal, brigadeiro Americo Lral solicitou o coronel Manoel Narciso Castello Branco providências para determinar o encerramento das alterações.

Quaisquer pagamentos devidos ao período compreendido entre 11 e 31 do corrente deverão constar de requisição suplementar a ser enviada a Subdiretoria de Finanças, ainda a tempo de ser paga dentro do exercício, podendo se for o caso, constar de radiograma.

Mesmo Preço do Ano Passado Para o Peixe

A propósito de consultas à Comissão Central de Preços, sobre o controle de preços no peixe, informou o coronel Luiz Peres Moreira, que:

“O pescado fresco, nacional ou estrangeiro, acha-se tabelado na forma das portarias ns. 47 e 98, respectivamente de 12 de junho e 1.º de setembro de 1948; o pescado fresco é aquele que, eviscerado ou não, tenha mantidas suas características normais, seja ou não frigorificado; o pescado industrializado é o seco, salgado, defumado e o enfiado ou enlatado”.

Em seu discurso a bordo do CT “Amazonas”, o titular da pasta da Marinha traçou as linhas mestras de sua política administrativa nesse sentido, tendo fixado, como norma para a ação renovadora que se verificará, o prosseguimento da construção de unidades em nosso Arsenal e a encomenda, no estrangeiro, de navios para os quais não dispomos de carretas adequadas.

E é nosso dever elementar dedicarmos especial atenção e carinho ao preparo técnico de nossos especialistas, visando a formação de equipes que possam guarnecer, com eficiência, as unidades que serão, futuramente, incorporadas.”

O diretor do Departamento de Abastecimento, revelou em edital que a venda de artigos de Natal e Ano Bom e brinquedos nas feiras livres, mercados regionais e caminhões-feira poderá ser efetuada no período de 15 de dezembro até 15 de janeiro de 1950, independentemente do requerimento dos seus locatários e isenta de qualquer imposto de locação adicional.

A única exigência diz respeito a que os artigos de Natal deverão ser vendidos 20% a menos da tabela promulgada pela Comissão de Preços do Distrito Federal e os brinquedos 30% dos habitualmente cobrados pelo comércio fixo varejista.

A todos os feirantes matriculados nos ramos de gêneros alimentícios será facultada a venda de artigos de Natal. O comércio de brinquedos, no entanto, será permitido somente

O BICHEIRO MATOU O COLEGA E FOI CONDENADO PELO JURI

Intensos Debates No Tribunal — A Sessão Começou Ante-Ontem e Terminou Na Madrugada de Ontem — Oito Anos e Seis Meses de Reclusão — Por Quatro Votos Contra Tres os Jurados Negaram a Legítima Defesa Pleiteada

Foi julgado e condenado anteontem pelo Tribunal do Juri, que se reuniu sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, o réu Wilson Ferreira Gomes. Segundo a denúncia, o réu, no dia 31 de agosto de 1948, na esquina das ruas Quinze e Lezesette do Mercado Municipal, matou, a tiros de revólver, Vicente Ottati, ferindo ainda, gravemente, Maurício José dos Santos. O pre-

sidente do Tribunal, entretanto, anulou o processo na parte referente ao crime de lesões corporais graves imputado ao réu, em virtude de a vítima, José Maurício dos Santos, “por evidente desídia da autoridade competente”, não ter sido submetido a exame de corpo de delito.

A defesa esteve a cargo do advogado Carlos de Araujo Lima, servindo como acusadores

oficial e particular o promotor Cordeiro Guerra e o advogado José Valadão.

ACUSACAO
Tanto a acusação particular como a oficial sustentaram com veemência o libelo crime acusatório. Negou o promotor ter a vítima tentado agredir o réu.

“Se — afirmou — a vítima devia ao acusado a quantia proveniente de uma corrida de taxi, não poderia ter qualquer interesse em eliminá-lo. O acusado, sim, tinha razões para tentar o desforço pessoal, pois desejava receber o dinheiro”.

“E a sua disposição de receber a qualquer preço está evidenciada pelo fato de ter encontrado a vítima armado de revólver”.

O advogado José Valadão examinou meticulosamente os diversos depoimentos prestados pelas testemunhas, afirmando não ter o acusado agido em legítima defesa, como desejava fazer crer.

DEFESA
O advogado de defesa afirmou não ter o Ministério Público e a acusação particular demonstrado o que se pronunciaram, ou seja, que o acusado não agira movido pelo humano sentimento de defesa própria e legítima. Não havia provas suficientes para condenar o acusado.

Baseando-se no depoimento de diversas testemunhas, pugnou a defesa por demonstrar

(Conclui na 11.ª pag.)

SÓ MEDIANTE ACÔRDO ESCRITO O AUMENTO DE HORAS DE TRABALHO

Casos Em Que Deve Ser Homologado Pelo Ministerio do Trabalho — Comunicado da Divisão de Fiscalização do Trabalho

O diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho fez distribuir ontem a empregados e empregadores a seguinte comunicação:

“A jornada normal do trabalho só poderá ser acrescida de horas suplementares, em número não superior a duas, mediante acordo escrito entre empregador e empregado ou contrato coletivo de trabalho. O acordo independente de homologação, bastando que tenham

as firmas das partes contratantes ou as do empregador e de duas testemunhas reconhecidas por notário público. “O contrato coletivo está sujeito à homologação do Ministério do Trabalho”. Em ambos os casos indicar-se-á, obrigatoriamente, o número de horas acrescidas e a importância de sua remuneração que será, pelo menos, 20% superior à da hora normal. Esse acréscimo poderá ser dispensado, se o excesso de um dia for compensado por diminuição em outro

dia, do modo que não seja excedido o horário total da semana, nem ultrapassado o limite máximo de dez horas por dia. Ao prestar estas esclarecimentos, a Divisão de Fiscalização faz sentir aos srs. empregadores a obrigatoriedade da remuneração do serviço extraordinário ou do excesso de horário. Quanto às prorrogações especiais, inclusive para o trabalho da mulher, será expedido oportunamente novo comunicado”.

LIVRE A VENDA DE ARTIGOS DE NATAL E ANO BOM NAS FEIRAS E CAMINHÕES

O diretor do Departamento de Abastecimento, revelou em edital que a venda de artigos de Natal e Ano Bom e brinquedos nas feiras livres, mercados regionais e caminhões-feira poderá ser efetuada no período de 15 de dezembro até 15 de janeiro de 1950, independentemente do requerimento dos seus locatários e isenta de qualquer imposto de locação adicional.

A única exigência diz respeito a que os artigos de Natal deverão ser vendidos 20% a menos da tabela promulgada pela Comissão de Preços do Distrito Federal e os brinquedos 30% dos habitualmente cobrados pelo comércio fixo varejista.

A todos os feirantes matriculados nos ramos de gêneros alimentícios será facultada a venda de artigos de Natal. O comércio de brinquedos, no entanto, será permitido somente

para as matriculas que não explorem o de gêneros alimentícios. Para a aplicação do edital da Prefeitura consideram-se artigos de Natal, os gêneros classificados como nozes, castanhas, avelãs, amêndoas, figos, passas, damascos e outras frutas secas, abacaxis, azeit, bacalhau e ovos.

PENALIDADES

Será aplicada a pena de cassação da licença do feirante, locatário de mercado ou responsável pelo camião-feira ao comerciante ou empregado que possuir ou exhibir tabela oficial de preços com rasuras, emendas ou qualquer adulteração de modo a alterar os preços nela estabelecidos, ou apresentar tabela falsa, como se fosse oficial. A mesma penalidade será aplicada nos casos de venda de mercadorias tabeladas, de categoria inferior como sendo

de melhor qualidade recusa sob qualquer pretexto a vender artigos de seu comércio; venda de mercadorias por preço superior ao que for fixado na conformidade da tabela oficial; exposição de mercadorias tabeladas com etiqueta indicativa de preço superior ao fixado na tabela oficial ou fraude nos pesos ou medidas padronizadas em lei ou regulamentos.

TIMBAUBA DA SILVA

ADVOGADO
Criminal, civil e perícias
OUVIDOR 139, 2.ª Sala 25
TEL. 42-8968
Diariamente das 12 às 14 horas

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

Marlene e Emilinha, a Dupla "Atômica" do Rádio

DUAS LEGÍTIMAS BOMBAS PARA O CARNAVAL: OS SAMBAS "EU JÁ VI TUDO" E "CASCA DE ARROZ"

Cantando em Duetto, Causaram Sensação — Envoltas e Erguidas Nos Braços da Multidão — No Coliseu, o "Debut" — Notas

Fôtos: ERNANI CONTURSI

Texto: RICARDO GALENO



Marlene e Emilinha ensaiam um número "acrobático"... apenas para o fotógrafo...

Marlene e Emilinha Borba dispensam qualquer espécie de apresentação. "Rainha" e "Princesa", respectivamente, do Rádio, intérpretes personalíssimas da nossa música popular, gozam ambas de grande popularidade entre o público ouvinte, esse público ouvinte que não se cansa nunca de aplaudir e incentivar os grandes valores do "sem-fio" guanabarrino.

Que adiantaria falar aqui da maneira diferente com que ambas interpretam a nossa música popular, se os leitores já estão fartos de saber disso? Pra que enumerar os seus constantes sucessos, se a enorme legião de seus fãs coleciona os seus discos? Perderíamos apenas tempo e espaço e martelariamos numa tecla já cansada...

A DUPLA

Acontece, porém, que Marlene e Emilinha Borba resolveram, de comum acordo, cantar em dueto. E isto é o que interessa. Fizemos algumas experiências e a coisa deu certo. Tão certo que, antevendo o sucesso que iriam fazer cantando juntas, gravaram na Continental duas músicas carnavalescas, duas legítimas "bombas", aliás, destinadas a tomar conta da cidade.

Sentindo ambas, entretanto, a necessidade de preparar o espírito dos seus fãs para que estes, quando ouvissem a gravação, não tivessem dúvidas em reconhecê-las de pronto, combinaram apresentar-se

juntas, na primeira oportunidade.

O MOMENTO OPORTUNO

Marlene, entretanto, seguiu para São Paulo, contratada que foi para atuar na Rádio e na "boite" Excelsior, respectivamente. E foi ficando, foi ficando, até que, convidada a tomar parte na festa comemorativa do primeiro aniversário da "Radio-Variedades" de Manuel Barcelos, regressou ao Rio sem perda de tempo, uma vez que era chegada a hora, o momento oportuno de aparecer cantando em dueto com a tropicalíssima Emilinha Borba.

DELÍRIO

Apresentadas por Manuel Barcelos perante a incalculável multidão que se comprimiu no Coliseu, ambas começaram a cantar o samba de Peter Pan e Amadeu Veloso, intitulado "Eu já vi tudo". Foi um delírio. A grande massa popular aplaudiu a mais não poder as duas "estrelas" da "constelação" E-8, que interpretaram ainda a marchinha "Casca de Arroz" de Roberto Robert e Antônio Marques Junior, número que foi também motivo de incontrolada atração.

CARREGADAS EM TRIUNFO

Tamanha sensação causou o aparecimento de Marlene e Emilinha Borba cantando em dueto, que após o término da rápida audição, foram a ruínas envolvidas pela enorme platéia

(Conclui na 5ª pág.)



Aquele "no Smoking" que se vê ao fundo da fotografia, é providencial. Para que mais calor quando Marlene está dançando e cantando diferente?...



Emilinha exhibe a sua nova bolsa, enquanto Marlene, curiosa, indaga o preço...



O público ouvinte, que aplaude sempre os grandes valores do "sem-fio" guanabarrino, compareceu em massa ao Coliseu, para assistir à festa do locutor Manuel Barcelos. Marlene e Emilinha cantaram em dueto o samba "Eu já vi tudo". Resultado: envolveram nos braços a platéia, que se agitou, empolgando-se com o espetáculo.



Marlene e Emilinha, a "dupla atômica" do rádio, em "pose" especial para o DIÁRIO CARIOCA.

SACRIFICIOS IMPOSTOS AOS BOXEADORES

WATER-POLO

FATOS

Afonso de Miranda

MANICURE — Fato inédito tivemos sábado pp., dia 3, quando da realização do jogo entre Guanabara e Estrela Solitária.

O juiz da partida, aliás o competendíssimo Valfredo Venas, usando das atribuições que lhe permite as regras, examinou detalhadamente, antes do jogo, todos os atletas.

Notando entre eles, um que tinha a verdade de usar a unha mais longa que o próprio dedo, dentro da geral expectativa o IX período.

Houve recusas e protestos, alegações e questões de "personalidade" e o uso constante da unha para funções diversas.

Como cortar? Eis que o "meritíssimo" juiz tira do bolso uma tesoura e manda aparar aquela preciosidade.

Dai, vamos ponderar a quem de direito que para o futuro haja uma dessas moças bonitas e de plástica apreciável que nós outros chamamos de "manicure" para que delicadamente apure as "valdades" de certos moços.

Quinta-Feira, Reunião da C.T.F.

A Comissão Técnica de Futebol, da "Organização do Quarto Campeonato Mundial", que está encarregada do preparo da seleção voltará a se reunir na próxima quinta-feira dia 15, às 17,30 horas na sede da C. B. D.

Nessa oportunidade o sr. Castelo Branco submeterá a apreciação de seus companheiros de trabalho, as conclusões recolhidas na conversa havida entre ele e os assessores técnico e médico da C.T.F.

Dr. Elias Mussa Cury

MEDICO
Consultório: Avenida Rio Branco, 128 — 2.º andar — Sala 202
Terças, Quintas e Sábados das 9 às 12 horas

COMERCIÁRIOS!

BANCÁRIOS!

INDUSTRIÁRIOS!

PROFISSÕES LIBERAIS!

AMPARAI VOSSAS FAMILIAS

INSCREVENDO-VOS COMO SÓCIOS NA

UNIÃO DOS VIAJANTES COMERCIAIS DO BRASIL

A "União dos Viajantes Comerciais do Brasil", fundada em dezembro de 1927, é uma associação civil beneficente, na qual podeis instituir um **PECÚLIO** no valor de Cr\$ 50.000,00, que é pago por morte ou por invalidez total, bem como o Auxílio Funeral, que vai de Cr\$ 1.000,00 a Cr\$ 6.000,00, além de vos proporcionar outros benefícios.

As contribuições mensais são de Cr\$ 40,00 e o seu Patrimônio é superior a Cr\$ 30.000.000,00.

Até novembro de mil novecentos e quarenta e nove já pagou Cr\$ 19.698.950,00 de benefícios.

Podem fazer parte do seu quadro social, os viajantes, agentes e vendedores comerciais, comerciantes, industriais, contadores, guarda-livros, funcionários bancários, correspondentes, caixas, e empregados que exerçam funções no Comércio, Indústria, nos Institutos de Previdência, bem como as profissões liberais — médicos, dentistas, advogados, etc.

INFORMAÇÕES E PROPOSTAS, na sede própria à Avenida Mem de Sá, 247 — 1.º andar, Distrito Federal

O PUGILISMO É O ESPORTE QUE REQUER MAIOR CUIDADO DE PARTE DOS SEUS PRATICANTES

De ANTONIO SANTASUSAGNA

Dentre todos os esportes conhecidos, sem dúvida alguma, o pugilismo é o que requer maior sacrifício de parte dos seus praticantes.

Para poder triunfar na "no bre-arte" é necessário observar um estado físico ótimo permanentemente.

A boa regra determina que o boxeador se afaste quase que inteiramente de certas necessidades, representando isso, um enorme sacrifício e deles muitos se afastaram dessa obrigação voluntária, caindo, de pois, no ostracismo.

AMOR A' PROFISSAO. O PRINCIPAL PREDICADO DO PUGILISTA

Poucos boxeadores sabem cumprir o seu dever nesta parte.

É difícil deixar de fumar, privar-se de dançar e de deltar-se tarde, além de outras extravagâncias de ordem privada.

Não é fácil, convenhamos, que um jovem observe tais sacrifícios.

Mas, quem se dedica a esse violento esporte tem de submeter-se a tudo, caso queira brilhar dentro dos rings.

Por causa disso é que o esportista que se entrega ao box, deve ter um grande amor ao esporte de sua predileção. Somente quem tem força de vontade e noção de responsabilidade pode alcançar sucesso na prática do box.

UM CASO INEDITO

O boxeador Tony Galento, que chegou até enfrentar um campeão mundial, sempre levou uma vida desregrada, vivendo num ambiente de orgia.

Bebia e perdia noites no jogo, não ligando a menor importância aos treinos.

Mesmo assim, foi um pugilista combativo e sumamente resistente.

No entanto, se tivesse maior noção de responsabilidade Tony Galento teria sido um autentico campeão mundial.

Seu exemplo não deve ser tomado em consideração, por ser um caso inédito.

NUTRIÇÃO

Não é somente necessário cultivar o estado físico. Também é imprescindível ao boxeador ter uma alimentação adequada e abundante.

A escolha dos alimentos dos boxeadores depende do clima de cada país. A verdade é que, um pugilista bem preparado e melhor nutrido, vale por dois.

OS AMADORES DEVEM CUIDAR-SE

Temos observado que os amadores cariocas não têm subido aos rings, na sua maior parte, em condições aceitáveis. Treinam, de fato, contudo, o seu estado físico não é dos melhores.

São jovens que trabalham e isto tem de ser tomado em consideração, mas, de qualquer forma, não cremos que eles tenham ao quadrado em perfeitas condições.

O que salva o espetáculo, e aqui o confessamos com sinceridade e prazer, é o ardor e a vivacidade dos pugilistas brasileiros, quer no ambiente amadorista ou profissionalista.

Os brasileiros são excelentes pugilistas e, por isso, lastimamos que o box profissional esteja tão por baixo no momento.

Um Erro Não Justifica Outro

Mauricio Naslauskys

Por conhecer bem os dirigentes do Grajaú Tennis Clube, notadamente o seu digno presidente dr. Newton Mota e o sr. Abelardo de Azevedo, é que estranhamos a diretoria errada assumida por eles, no controle do simpático grêmio da Avenida Engenheiro Richard.

Partindo do princípio que um erro não justifica outro, o camião de 1936 nunca deveria ter tomado aquela decisão extrema de recusar-se a cumprir a tabela do Campeonato de Basquetebol em revidar a interdição de sua quadra, imposta pela entidade cestobolística.

Tem o clube punido, como outro qualquer, uma arma para defendê-lo, que é o Conselho de Julgamento.

Julgando-se vítima de um erro, o Grajaú deveria interpor recurso junto àquele órgão e aguardar decisão final sobre o assunto.

Assim não fez, precipitando-se, com a desistência do seu jogo com o Flamengo.

O mais certo, o mais aconselhável no caso, seria o cumprimento das suas obrigações, enquanto se processava a sua defesa no Conselho de Julgamento.

O Riachuelo que esteve em posição muito mais crítica, muito mais penosa, no seu jogo, não suspendeu de 150 dias.

não deixou de tomar parte nos jogos do Campeonato, não obstante saber que não contaria ponto.

Ganhou, o clube riachuelense a questão na F. M. B. e conquistou todos os pontos obtidos nas pelepas ganhas.

Se o Riachuelo errou, criou, do ambiente de antipatia e animosidade, teve atenuada a sua posição, com aquela atitude firme e decidida.

Infelizmente o Grajaú T. C. não seguiu o exemplo do Riachuelo.

Aqui precipitadamente e do que poderá advir, somente o tempo dirá.

Não será nada bom, pois a F. M. B. arduamente apoiada e não é luta e decisões impenhadas que se vai anular a uma sofrida.

Por conhecer bem os membros do G. T. C. é que tocamos em cheio neste delicado assunto.

O nosso desejo neste caso é alertar, fazer ver aos dirigentes do grêmio punido, que tudo ainda poderá acabar bem — como acabou bem para o Riachuelo T. C. — se a ação dos mesmos se apoiar em atitudes mais ponderadas e sobretudo mais coerentes.

Balanço Técnico do Campeonato Até a 23ª Rodada

Vasco e Fluminense, Lider e Vice-Lider Respectivamente de 1949 — Também Decididos os Certames de Aspirantes e Juvenis, Com Cruzmaltinos e Tricolores Nas Principais Posições — Ademir e Orlando, em Luta Pela Posse do Título de Artilheiro do Campeonato de 1949

MARIANO JUNIOR

COLOCAÇÕES	
1.º Vasco (Campeão) ...	2
2.º Fluminense (v. camp.) ...	8
3.º Botafogo ...	12
4.º Flamengo ...	31
5.º Bangu ...	15
6.º America ...	19
7.º Olaria ...	21
8.º Bonsucesso ...	28
9.º São Cristóvão ...	30
10.º Madureira ...	31
11.º Canto do Rio ...	31

ARTILHEIROS	
1.º ADEMIR ...	28
2.º Maneca ...	14
3.º Ipolucan ...	12
4.º Heleno ...	10
5.º Chico ...	6
6.º Nestor ...	5
7.º Danilo ...	3
8.º Mario ...	2

FLUMINENSE	
1.º Orlando ...	25
2.º Santo Cristo ...	14
3.º Carlyle ...	7
4.º Rodrigues ...	3
5.º Silas ...	3
6.º Canto e Nove ...	2
7.º Pé de Valsa ...	1

BOTAFOGO	
1.º OTAVIO ...	11
2.º Braguinha ...	10
3.º Pirlito ...	7
4.º Cesar ...	4
5.º Jaime ...	3
6.º Geninho ...	3
7.º Zezinho ...	3
8.º Paraguaio ...	1
9.º Balano ...	1
10.º Avila ...	1
11.º Souza ...	1

FLAMENGO	
1.º GRINGO ...	12
2.º Esquerdinha ...	8
3.º Zizinho ...	7
4.º Durval ...	6
5.º Lero ...	5
6.º Arlindo ...	2
7.º Luizinho ...	2
8.º Bodinho ...	2
9.º J. Castro ...	1
10.º Jaime ...	1
11.º Biguá ...	1
12.º Jair ...	1

BANGU	
1.º MOACIR ...	10
2.º Mariano ...	5
3.º Joel ...	5
4.º Ismael ...	4
5.º Simões ...	4
6.º Menezes ...	4
7.º Sula ...	1

OLARIA	
1.º SORRISO ...	9
2.º Maxwell ...	6
3.º Alcino ...	6
4.º Esquerdinha ...	5
5.º Jarbas ...	5
6.º Jair ...	2
7.º Amaro ...	2
8.º Biriba ...	1
9.º J. Alves ...	1
10.º Leleco ...	1

AMERICA	
1.º DIMAS ...	17
2.º Maneco ...	11
3.º Hilton Viana ...	7
4.º Jorginho ...	5
5.º Carinhos ...	4
6.º Nivaldino ...	2
7.º Natalino ...	2
8.º Heitor ...	1

MADUREIRA	
1.º OSWALDINHO ...	10
2.º Betinho ...	8
3.º Rubinho ...	5
4.º Benedito ...	4
5.º Jorge ...	1

BONSUCESSO	
1.º CIDINHO ...	8
2.º Roberto ...	7
3.º Wilson ...	7
4.º Soca ...	3
5.º Enguica ...	3
6.º Osvaldinho ...	2
7.º Tóto ...	1
8.º Demil ...	1
9.º Toinho ...	1

CANTO DO RIO	
1.º VALDEMAR ...	7
2.º Raimundo ...	7
3.º Carango ...	4
4.º Geroldino ...	2
5.º Helio ...	2
6.º Ariosto ...	2
7.º Canelinha ...	1

SÃO CRISTÓVÃO	
1.º MAGALHAES ...	5
2.º Wilton ...	4
3.º J. Menta ...	4
4.º Alcidesio ...	2
5.º Lino ...	2
6.º Rato ...	2
7.º Nascimento ...	1
8.º Buarque ...	1
9.º Paulinho ...	1
10.º Bulau ...	1
11.º Torbes ...	1

ATAQUES	
1.º VASCO ...	82-23-59
2.º Fluminense ...	58-31-27
3.º Botafogo ...	46-19-27
4.º Flamengo ...	50-26-24
5.º Bangu ...	10-29-11
6.º Olaria ...	39-43-4
7.º America ...	50-56-6
8.º Madureira ...	28-45-17
9.º Bonsucesso ...	28-45-31
10.º Canto do Rio ...	26-68-42
11.º São Cristóvão ...	24-72-48

PENALTIES	
1.º Mais quatro penalidades máximas foram assinaladas na última rodada. Duas tiveram lugar no jogo Olaria x Vasco e duas no jogo Botafogo x São Cristóvão.	
2.º As primeiras foram convertidas e as do prêmio de General Severiano foram desperdiçadas.	
3.º Assim, a estatística de penalidades ficou sendo a seguinte:	
4.º BATIDOS ...	51
5.º CONVERTIDOS ...	33
6.º DESPERDIGADOS ...	18

APITANTES	
1.º MARIO VIANA ...	11
2.º FORD ...	10
3.º GAMA MALCHER ...	9
4.º B. MARTIN ...	8
5.º DUNDAS ...	6
6.º ROBERTS ...	5
7.º LOWE ...	3

EXPULSÕES	
1.º Osvaldo, Godofredo e Arati, do Madureira. Carlyle e Bigode, do Fluminense. Sula, do Bangu. Santos, do Botafogo. Esquerdinha, Zizinho, do Flamengo. Lino, do São Cristóvão. Biriba, do Olaria. Cidinho, do Bonsucesso. Nestor, do Vasco.	

RENDAS	
1.º Rodada ...	468.748,00
2.º Rodada ...	462.880,00
3.º Rodada ...	570.200,00
4.º Rodada ...	260.052,00
5.º Rodada ...	530.910,00
6.º Rodada ...	492.385,00
7.º Rodada ...	360.113,00
8.º Rodada ...	723.366,00

2.º FLUMINENSE ...	11
3.º BOTAFOGO ...	11
4.º BANGU ...	12
5.º FLAMENGO ...	14
6.º OLARIA ...	21
7.º AMERICA ...	23
8.º S. CRISTÓVÃO ...	24
9.º CANTO DO RIO ...	35
10.º BONSUCESSO ...	30
11.º MADUREIRA ...	31

JUVENIS	
1.º FLUMINENSE (Campeão) ...	7
2.º AMERICA ...	10
3.º FLAMENGO ...	12
4.º VASCO ...	12
5.º BOTAFOGO ...	14
6.º BANGU ...	16
7.º S. CRISTÓVÃO ...	21
8.º OLARIA ...	23
9.º MADUREIRA ...	34

TOTAL: ...	9.321.104,00
Vasco x Fluminense registrou a maior arrecadação do presente certame, com Cr\$ 581.870,00. A menor continua sendo a do jogo Madureira x Canto do Rio, com Cr\$ 3.403,00.	
ASPIRANTES	
1.º VASCO (Campeão) ...	8

Américo Brasilico

C. A. de Bulhões

Advogados

Av. Advogado Vargas, 417

11.º — Sala 1.106 — 23-0578

(Causas cíveis e criminaes)

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

Jurupitan Combate as coliccas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.	Dirajaia Expectorante indicado nas bronquites e nas tossees por mais rebeldes que sejam.
Chá Mineiro Indicado contra reumatismo gotoso e artrite, moles-tias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.	Lungaciba Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. Monteiro da Silva & Cia.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

BANDEIRAS

FLAMULAS E GALHARDETES DE NAÇÕES E CLUBES

Departamento especializado para idéias e desenhos de bandeiras e emblemas de clubes e associações.

CASA Festas

AVENIDA ALMIRANTE BARROS, 24

AVENIDA TREZE DE MAI, 61

Vogo publicidade

2 vezes por dia

RIO BELO HORIZONTE

DE MANHÃ A TARDE

7 HS. 14 HS.

AVIÕES DE PASSAGEIROS CONFORTO E SEGURANÇA

Cr\$ 260.00

TRANSPORTES AÉREOS NACIONAL LTDA.

AVENIDA BEIRA MAR, 514

TELS.: 32-9455 e 32-6119

TUDO PARA MANTER O TÍTULO DE INVICTO

Disposição dos Vascainos Para a Batalha de Hoje — Maneca na Direita — Heleno Jogará

O Vasco da Gama receberá, hoje, a visita do Botafogo para seu último compromisso no corrente ano.

Apesar do título já estar garantido, decidido de há muito a favor dos cruzmaltinos, Flávio tem hoje pela frente um problema de grande responsabilidade: defender o título de campeão invicto.

O QUADRO

Ao que conseguimos apurar, o quadro vascoino para hoje, levando em conta a suspensão de Nestor, sofrerá modificações apenas no setor do ataque que formará com Maneca na ponta direita, Ademir, Heleno, Ipojuca e Chico.

A defesa se manterá como tem aparecido ou seja com

Barbosa, Augusto e Wilson e Ely, Danilo e Alfredo ou Jorge.

TESOURINHA

Tesourinha, o mais novo dos vascainos, pois somente ontem chegou ao Rio, fez um pedido aos seus novos companheiros. Uma bela vitória sobre o Botafogo para garantir o título de invicto.

Toda a turma da colina garantiu que o título desejado ficará mesmo em São Januário. Augusto chegou mesmo a afirmar:

— Já estamos habituados com esse negócio de campeonatos invictos. Assim será mais fácil vencer o Botafogo para botar mais uma estrela em nossa bandeira.

TAÇA "HERBERT MOSES"

Por ter saído com incorreções, reproduzimos os seguintes escores para os jogos de hoje: MAURICIO NASLAVSKY — Vasco 2x1; America 3x1; Bangu 3x1 e Flamengo 3x1.



Flávio Costa

SANTOS INTERNADO:

Ontem pela manhã o zagueiro Santos, do Botafogo, foi internado na Cruz Vermelha. Contrariamente ao que era esperado, Santos não precisará sofrer nenhuma intervenção cirúrgica, limitando-se a imobilizar a parte afetada.



Maneca, que será o ponta direita

DESFALCADO O BOTAFOGO PARA O CLÁSSICO DE HOJE



Em busca da reabilitação, Biriba estará em campo logo mais. O cartaz do cão mascote anda meio baixo pelos lados de General Severiano. Por isso hoje Biriba tudo fará para "dar sorte" ao Botafogo. Ali vemos na foto acima Biriba ao lado de Gerson do Botafogo.

Não Jogarão Pirilo e Paraguaio — Modificações no Quinteto Atacante — Tudo Para Tirar o Título de Invicto do C. R. Vasco da Gama

O Botafogo irá, hoje, a São Januário dar combate ao Vasco da Gama, porém desfalcado em sua linha dianteira. Nem Pirilo nem Paraguaio estarão, hoje, em campo, deixando a jaqueta alvi-negra.

O QUADRO

Segundo informações colhidas com Geninho e Carlito o time mais provável que enfrentará os vascainos é o seguinte:

Arl, Gerson e Marinho ou Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Zezinho, Geninho, Olavo, Jaime e Braguinha.

CONFIANÇA

Visitando ontem a concentração dos botafoguenses no Hotel Paineiras, notamos entre os atuais pupillos de Geninho e Carlito um ambiente de franca confiança.

A palavra de ordem no Ho-

tel Paineiras é pois, uma: vitória sobre o Vasco, arrebatando-lhe o título de invicto.

Zezinho, falando á nossa reportagem, não escondeu sua satisfação de poder enfrentar o Vasco. Disse-nos o jovem ponteiro:

— Espero fazer uma boa partida. Espero também, sinceramente, ver Barbosa de costas algumas vezes...

— Como? indagamos.

— Quando for buscar a bola no fundo das redes...

Tenis de Mesa

Em prosseguimento ao Campeonato Oficial de Tenis de Mesa, por equipes, masculinas, serão realizadas terça-feira, ás 20 horas e meia, mais duas partidas. Em S. Januário, enfrentar-se-ão as equipes do Vasco e do Olímpico e, nas Laranjeiras, as equipes do Fluminense e do Flamengo.

TAÇA GEORGES FERNANDES

Hoje á tarde, no campo do Fluminense F. C. terá prosseguimento a disputa da "Taça Georges Fernandes", com dois interessantes jogos.

Este interessante torneio que vem sendo disputado pelas organizações Novo, Representação Amendoieira e Banco Irmãos Guimarães, terá assim mais uma rodada que promete um desenrolar sensacional.

OS JOGOS

Hoje á tarde, com início ás 15 horas, teremos dois encontros. No primeiro defrontar-se-ão as equipes do Banco Novo Mundo e do Banco Irmãos Guimarães.

A peleja final reunirá as representações do E. C. Amendoieira x Companhia Seguros Novo Mundo.

DE IPANEMA AO LIDO

Corrida Rustica Sob a Direção da E.E.F.E. — O Vencedor Irá á São Paulo

Efetuar-se-á hoje, pela manhã, na distancia de cinco mil metros, de Ipanema ao Lido, a corrida rustica, preliminar de São Silvestre, que indicará o representante carioca para a tradicional competição da noite de 31, em São Paulo.

Cerca de uma centena de fundistas filiados a clube e avulsos, tomarão parte nesta prova, que terá a direção da Escola de Educação Física do Exército.

O BANGU NO ESTÁDIO CAIO MARTINS

EM NITERÓI O JOGO MAIS FRACO — IVAN CAPELETI SERÁ O JUIZ

O encontro mais fraco da rodada final do campeonato, será travado no Estádio Caio Martins, tendo como participantes os quadros do Bangu e do Canto do Rio. A diferença entre os dois conjuntos é grande, ressaltando o clube suburbano como favorito absoluto, mesmo atuando os cantorianenses em Niterói.

VASCO DA GAMA X BOTAFOGO

A Emissora Continental transmitirá, hoje, a partir das 16,30 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gaúcho Nito, a peleja Vasco da Gama e Botafogo, além de amplo serviço informativo sobre todas as competições esportivas desta capital e dos Estados.

SEM NOVIDADES OS DOIS QUADROS

Para esse prêmio as duas equipes não apresentarão transformações continuando com as constituições dos últimos jogos. Assim sendo, e Luiz permanecerá no arco. O Canto do Rio por sua vez não terá nenhuma novidade para lançar, voltando com os titulares que lhe apresentaram com a "lanterna".

Para o jogo de logo mais na vizinha capital, os dois clubes deverão apresentar estas formações:

C. DO RIO — Itim, Alcides e Manoelzinho; Carango, Edésio e Canelinha; Raimundo, Valdemar, Geraldino, Ariosto e Hélio.

BANGU — Luiz, Rafanelli e Sula; Guarter, Elol e Pingueira; Djalma, Menezes, Joel, De Paula e Simões.

Com a saída dos ingleses Ford, Dundas e Lowe, ficou reduzido o quadro de árbitros, sendo necessário a inclusão de um outro nome para completá-lo. Feito o sorteio coube a Ivan Capeleti a incumbência, sendo designado para Canto do Rio x Bangu.

Conselho Técnico de Futebol

Está convocado para amanhã segunda-feira, ás 17,30 horas o Conselho Técnico de Futebol da Confederação Brasileira de Desportos, para tratar de assuntos diversos.

Sabe-se no entanto, que as providências que dizem respeito ao próximo Campeonato Brasileiro de Futebol, bem como a realização do certame "Paulo Goulart", cujo início está previsto para 8 de janeiro vindouro, são o principal motivo dessa reunião.

cer grande resistência, mesmo porque, terão a seu favor campo e torcida, o que não deixa de constituir sério "handicap".

O Colégio de Árbitros indicou o árbitro britânico Bill Martin para dirigir o encontro.

NO ESTADIO DA GÁVEA O ENCONTRO — A FORMAÇÃO DOS DOIS QUADROS — NA ARBITRAGEM MR. STANLEY ROBERTS

O prêmio número dois da última rodada do campeonato carioca de futebol reunirá as equipes do Flamengo e do Olaria, no estádio dos "ventos uivantes". Desde que os visitantes confirmem as atuações anteriores, principalmente a do turno, na rua Bariri, o encontro deverá agradar pela combatividade, muito embora os locais tenham a seu favor um saldo de favoritismo.

A SITUAÇÃO DO FLAMENGO Para o clube da Gávea, a partida de hoje apresenta um aspecto de grande importância, pois não poderá se deixar surpreender pelo adversário nem mesmo com um empate; desde que deseje conseguir um terceiro lugar. Isso, no entanto, ficará na dependência do resultado entre Vasco x Botafogo, já que somente a derrota do alvi-negro atenderá aos interesses dos rubros-negros.

Dessa forma, o Flamengo jogará com o Olaria com maior cuidado do que seria justo supor, tendo em vista que só o triunfo lhe interessa.

O quadro para logo mais deverá apresentar a mesma defesa que enfrentou o Malmeço, sendo alterada a ofensiva. Na ponta direita deverá jogar Jorge de Castro, devido a contusão que Bodinho sofreu contra os suécios, enquanto que na

meia esquerda, caso Lero não apresente boas condições atuará Beto.

O clube leopoldinense irá á Gávea disposto a fazer uma bela figura, a fim de poder encerrar suas atividades no certame de forma brilhante. Embora reconhecendo a classe do adversário e o fato dele atuar em seus domínios, o Olaria tudo fará para reeditar a proeza do turno, quando conseguiu empatar com o grêmio de Zezinho.

Dois dúvidas existem na equipe e só serão resolvidas esta manhã. Uma é a constituição da zaga, pois Osvaldo talvez não possa retornar, e outra é a extrema esquerda onde se tentará a volta de Esquerdinha. Nas demais posições não deverão ocorrer modificações.

OS DOIS QUADROS E O JUIZ Caberá ao inglês Stanley Roberts dirigir o prêmio, sendo provável que as duas equipes sejam as seguintes:

FLAMENGO: — Garcia; Juvenal e Nilton; Blugá, Bria e Valter; Jorge de Castro, Zezinho, Durval, Lero (ou Beto) e Esquerdinha.

OLARIA — Zezinho, Osvaldo e Lamparina; Olavo, Moacir e Ananias; Jarbas, Alcino, Sorriso, Jair e Leleco (ou Esquerdinha).



Zezinho

O Bonsucesso Receberá a Visita do América

Mais Credenciados os Rubros — Bill Martin na Arbitragem — Os Dois Quadros

Em Teixeira de Castro, o Bonsucesso receberá esta tarde a visita do América, para um choque, cuja característica principal é o equilíbrio.

De fato, a despeito da melhor colocação dos rubros na tabela e a maior categoria do seu conjunto, os rubros-anis surgem credenciados a ofere-

KANELA ASSEGURA QUE NÃO SAIRÁ DA GAVEA



Ellen Drew, essa belíssima morena, tipo bem "carioca", é a estrela que veremos ao lado de Larry (Jolson) Parks em "O Espadachim".

A Volta de Ellen Drew, a Encantadora Estrela de "O ESPADACHIM"

Ellen Drew, graciosa estrela da Columbia que veremos na próxima segunda-feira estrelando "O Espadachim", é uma das artistas de Hollywood que mais ruidosamente lutaram pela conquista do "estrelato". Começou por ser aclamada vencedora num concurso de beleza realizado em Middle West e esse fato a animou a procurar a capital do cinema. E isso porque todos os seus conhecidos a convenceram de que se fosse para Hollywood, fariam sucesso. Que mais queria? Não havia sido detentora de um concurso de beleza? Vencido muitas candidatas ao título? Os produtores, porém, não a receberam com nenhuma demonstração de agrado. Lutou para conseguir um contrato, mas nada conseguiu. Finalmente, já desanimada, arranjou um emprego como garçone de um bar do Hollywood, passou a atender aos frequentadores atrás de um balcão. Nada disso entretanto, a fez desistir...

Ellen nasceu em Kansas City e seu verdadeiro nome é Terry Ray. Educou-se em Chicago, onde estudou até o terceiro ano do curso secundário no Parker High School. Foi quando deixou os estudos com o fim de procurar trabalho. Seu primeiro emprego arranjou ela numa loja de Marshall Field, onde se passou para outra firma comercial da Eaglewood. Começou ganhando 10 dólares por semana e mais tarde recebeu o aumento de 5 dólares. Desse emprego saiu quando pretendia entrar para o cinema. Foi o próprio dono da loja quem a inscreveu no concurso de beleza e como fosse ela a detentora do prêmio a pequena Terry se animou a ser "estrela" da tela. Isso porque todo o mundo vivia a dizer-lhe:

— Você devia ir trabalhar no cinema! Vá tentar fortuna na

Não Entrou em Entendimentos e Nem Interesse Deixar o C. R. do Flamengo — Declarações de Togo Renan ao DIÁRIO CARIOCA —

E' apoiado nas próprias palavras de Togo Renan Soares, que podemos assegurar aos nossos leitores nada existir de fato entre o consagrado técnico de basquete do Flamengo e o Vasco da Gama sem saber como e porque noticiou-se que o veterano Kanela teria recebido uma proposta para transferir-se da Gavea para São Januário. Falou-se até na quantia de Cr\$ 150.000,00 de luvas, o que não deixou de constituir um motivo de surpresa e estranheza para aqueles que militam ou entendem um pouco de basquetebol.

NÃO HA' NADA E NEM INTERESSA

Procurando esclarecer de uma vez por todas o boato que se propagou a respeito da transferência de Kanela, procuramos o consagrado "coach" rubro-negro e a. s. e. com firmeza e decisão nos declarou:

— Não fui procurado pelo Vasco. Não há nada e absolutamente não me interessa sair do Flamengo, onde estou plenamente satisfeito.

Depois destas declarações infindáveis de Kanela, não há mais razão para que se especulem a respeito de um caso de transferência que nunca foi pensado nem cogitado.



MADUREIRA, 1 — FLUMINENSE, 1

Agigantou-se o Quadro Suburbano Nas Laranjeiras

O Madureira, na tarde de ontem, foi um adversário perigoso para o Fluminense. Verdade se diga que o conjunto tricolor, no seu gramado das Laranjeiras, não reproduziu a sua excelente situação da noite de quinta-feira última no Pacaembu, quando abateu o S. Paulo, campeão bandeirante, por 1 x 2.

A peleja, embora mais favorável ao Fluminense, não foi além do empate de 1 x 1, resultado que bem mereceu o Madureira, devido ao seu desempenho ardoroso e convincente.

Dirigiu o jogo o sr. Alberto da Gama Malcher e o seu desempenho não foi perfeito.

1.º TEMPO

O Fluminense jogou melhor neste tempo, no entanto, a defesa do tricolor suburbano brilhou em todos os momentos de perigo, chegando a fase ao seu final sem que o score fosse aberto.

Aos 22 minutos, o guardião Milton, que atuou com destaque, defendeu um tiro máximo chutado por Orlando.

2.º TEMPO

Aos 3 minutos o ponteiro 109 escapa e centra. Milton segura e larga e Orlando em boa entrada marca o primeiro "goal" do Fluminense. A peleja melhora e Marujo, avançando, empata o jogo aos 14, ao marcar o primeiro tento dos visitantes. O público protesta, alegando impedimento do autor do tento. O juiz confirma a sua decisão, por ter a bola roçado em Indio, e o cando Marujo em situação legal antes de marcar o tento.

Os últimos minutos são dramáticos e o marcador não se altera até o final do tempo regulamentar, terminando o prelo com um empate de 1 x 1.

OS QUADROS

As equipes foram as seguintes:

FLUMINENSE — Castilho; Pinheiro e Lorenzo; Indio, Pé de Valsa e Flavio; 109, Didi, Silas, Orlando e Rodrigues.

MADUREIRA — Milton; Weber e Godofredo; Arati, Herminio e Pinheiro; Betinho, Damasceno, Marujo, Gaúcho e Osvaldinho.

A PRELIMINAR

No jogo de aspirantes venceu o Fluminense por 3 x 1. A renda foi de Cr\$ 25.836,00.

Conclusão do Campeonato de Basket

OS JOGOS DE AMANHÃ

Três jogos da última rodada do Campeonato Carioca de Basquetebol serão realizados amanhã.

A quarta peleja desta etapa, a que reúne o campeão Flamengo e o Botafogo, foi de comum acordo, transferida para a próxima quinta-feira.

Assim, para amanhã estão programados os seguintes encontros:

FLUMINENSE x ATLETICO — Ginásio das Laranjeiras — Juizes — Cesar Porto e Pedro Velasco.

TIJUCA x RIACHUELO — Rink da rua Conde de Bonfim — Juizes — Luiz Marzano e Joaquim Silva.

AMERICA x VASCO — Quadra do C. Municipal — Juizes — Noll Coutinho e Jonas Moreira.

NÚMEROS DO BASKET

Flamengo Campeão, Fluminense Vice-Campeão

ENTRE O TIJUCA E O BOTAFOGO O TERCEIRO LUGAR — CLASSIFICAÇÃO NO CAMPEONATO DE 1.ª E 4.ª DIVISÕES

Estão definidas as posições dos clubes concorrentes ao Campeonato Carioca de Basquetebol.

Faltando uma rodada para a conclusão do certame, o Flamengo tem assegurado o título de campeão, assim como o Fluminense tem garantido o vice-campeonato.

O 3.º lugar ainda está sendo disputado pelo Tijuca e o Botafogo, observando-se que os dois Grajaú lutam pelo 5.º lugar.

Vasco, Riachuelo e America formarão nas posições seguintes, classificando-se, finalmente, em último o Aliados de Campo Grande.

Em números a classificação atual é a seguinte:

1.º LUGAR — FLAMENGO — 17 jogos — 17 vitórias 825 pontos pró e 446 contra — Saldo de pontos: 379.

2.º LUGAR — FLUMINENSE — 17 jogos — 14 vitórias 3 derrotas — 608 pontos pró e 531 contra — Saldo: 77.

3.º LUGAR — TIJUCA T. C. — 17 jogos — 11 vitórias e 6 derrotas — 551 pontos pró e 466 contra — Saldo de pontos: 85.

4.º LUGAR — BOTAFOGO — 16 jogos — 10 vitórias e 6 derrotas — 665 pontos pró e 601 contra — Saldo: 64.

5.º LUGAR — ATLETICA — 17 jogos — 9 vitórias e 8 derrotas — 517 pontos pró e 568 contra — Deficit de pontos: 51.

6.º LUGAR — GRAJAÚ T. C. — 17 jogos — 7 vitórias e 10 derrotas — 535 pontos pró e 577 contra — Deficit de pontos: 41.

7.º LUGAR — RIACHUELO — 17 jogos — 6 vitórias e 11 derrotas — 553 pontos pró e 645 contra — Deficit: 82.

8.º LUGAR — VASCO — 17 jogos — 6 vitórias e 11 derrotas — 545 pontos pró e 588 contra — Deficit: 43.

9.º LUGAR — AMERICA — 17 jogos — 3 vitórias e 14 derrotas — 569 pontos pró e 715 contra — Deficit: 147.

10.º LUGAR — ALIADOS — 18 jogos — 2 vitórias e 16 derrotas — 461 pontos pró e 654 contra — Deficit — 193.

CAMPEONATO DA 4.ª DIVISÃO (Juvenis)

1.º LUGAR ATLETICA E RIACHUELO — 15 — vitórias e 2 derrotas.

2.º LUGAR — VASCO — 13 vitórias e 4 derrotas.

7.º lugar — BOTAFOGO — 4 vitórias e 12 derrotas

8.º lugar — FLUMINENSE — 4 vitórias e 13 derrotas

9.º lugar — AMERICA — 3 vitórias e 14 derrotas

OS "CESTINHAS"

1.º Alfredo (Flamengo) — 192

2.º Osvaldo (America) — 188

3.º Zé Mario (Flamengo) — 147

4.º Tales (Botafogo) — 143

5.º Lerena (Fluminense) — 141

6.º Hermes (Botafogo) — 140

7.º Bouquinha (Grajaú) — 135

8.º Godinho (Flamengo) — 130

9.º Algodão (Flamengo) — 112

10.º Paulo Cesar (Vasco) — 109

11.º Cleto (Atletico) — 101

e outros com menos de cem pontos.



Jamelão e Pereira Matos falando ao DIÁRIO CARIOCA

CARNAVAL

"ESTE É O MAIOR" A BOMBA DE JAMELÃO PARA O CARNAVAL

Pereira Matos e E. Correia os Felizes Autores — Gravação Odeon — Um Sucesso Para 1950

Jamelão o cantor da Tupi, aparece este ano como cantor de Carnaval pela primeira vez. E apareceu bem armado cantando a marchinha de Pereira Matos e E. Correia "Este é o maior", gravado em disco Odeon.

A história de "Este é o maior" é mais ou menos tranquila.

Não pensem, no entanto, que ele está com tudo, de bola branca, ou outra qualquer coisa no mesmo gênero.

Ele é realmente o maior... mas o maior "trouxa que eu já vi" segundo diz a marchinha.

E quando a pergunta "salta perguntando o porquê ela continua: "Não dança, não pula não canta, deve ir pra casa dormir".

Nem mesmo a rima de "dormir" com "já vi", serve para extrair essa primeira parte de melodia bem a carnavalesca.

A LETRA

Mas é melhor deixar que o próprio leitor tome conhecimento de toda a música.

Eis aí, portanto, a letra da marchinha:

Este é o maior
Trouxa que eu já vi
Que não pula,
Não dança,
Não canta,
Deve ir pra casa dormir.

II

Ele está em toda parte
Quer na rua ou no salão
Enganando a si próprio
E bancando o folião
Mas quem olha aquela cara

Logo tem a impressão que ele é um bobo. Cara de bobê chorão.

OUTROS SUCESSOS

Jamelão que este ano já gravou alguns discos na star, tem outros sucessos para o Carnaval como "Eu já vi tudo" e "Deus e a Natureza".

Banda Portugal

Hoje, das 20 às 24 horas, nos amplos e majestosos salões da Banda Portugal, será realizado um monumental baile, animado por uma excelente "orquestra". Será uma noite alegre e de êxito garantido.

Cordão da Bola Preta

A exemplo do que tem acontecido nos anos anteriores, os campeões da folia darão o grão de Carnaval para 1950, na noite de São Silvestre. Uma série de noites alegres já estão sendo programadas, sendo que a Diretoria do clube não tem poupado esforços para que as mesmas sejam coroadas de pleno êxito.

Fenianos

As domingueiras que têm sido realizadas nos amplos e confortáveis salões dos "gatos", constituem sempre um

Francisco Camnos
Apriço dos Anjos
ADVOGADOS
Rua Araújo Porto Alegre, 70
salas 318, 319
Telefone: 42-9110

Dr. Emygdio F. Simões
MÉDICO
Do Hospital do Servidor da Prefeitura
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — CIRURGIA
CONS: R. Gen. Caldwell, 310
— Telefone: 32-3415 —
Res. Av. N. S. Fatima, 42
apartamento 503
Tel.: 32-3415

Centro Mineiro
Hoje, na Boite Monte Carlo, a rua Marquês de S. Vicente n.º 200, haverá um chá dançante com "show" artístico, oferecido aos associados.

Lider Club

No próximo dia 17 nos amplos e confortáveis salões do "Lider Club", realizar-se-á uma grandiosa festa para a comemoração de mais um aniversário. Os salões do aristocrático clube da Leopoldina, estarão artisticamente decorados com o tema "Uma noite no México".

Tenentes do Diabo

No próximo dia 31, os campeões do Carnaval de 1949, festejarão o seu 94.º aniversário de fundação com o grão de Carnaval. Um grande programa já está sendo elaborado pelo presidente Maurício Junior e outros membros da Diretoria. Haverá uma processiona monstruosa pelas ruas da cidade.

LOTERIA FEDERAL

SABADO 17

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

CUÇA HOJE PELA EMISSORA CONTINENTAL — 1.030 KCS. A PARTIR DAS 16 HORAS

VASCO DA GAMA X BOTAFOGO

Exibição de Futebol Profissional Neto — Oferta das Lojas de Departamentos A EXPOSIÇÃO e de CAFIAPRIMA — um produto RAYER

Conheça os resultados de HOJE nos seguintes horários:

18,45 hs. — ESTADO DO RIO

19,00 hs. — TURFE EM REVISTA

21,00 hs. — FUTEBOL NO RIO, NOS ESTADOS E NO MUNDO

22,00 hs. — TODOS OS ESPORTES

23,00 hs. — RESUMO GERAL

MARLENE E EMILINHA, A DUPLA "ATÔMICA" DO RÁDIO



No flagrante, vemos a dupla "atômica" do Rádio interpretando o samba "Eu já vi tudo", na festa comemorativa do primeiro aniversário do programa "Radio-Variedades", de Manoel Barcelos

(Conclusão da 1ª pág.) festa do Barcelos, damos abaixo, em meio à mais estronhosa salva de palmas, sendo ainda carregadas em triunfo.

AS DESPEDIÇÃS DE MARLENE

A "sambista que canta e dança" diferente embarcou horas depois para São Paulo a fim de cumprir o seu contrato. Antes, porém, teve oportunidade de falar à nossa reportagem, para dizer da sua satisfação em cantar ao lado de sua amiga e colega Emilinha Borba, atribuindo até a mesma o retumbante sucesso da dupla.

Por sua vez, Emilinha declarou que não, que o êxito da dupla estava justamente na maneira diferente de Marlene interpretar a nossa música popular, abraçando-a com segredos, afetuosamente.

Marlene despediu-se então de quantos foram levados ao Aeroporto Santos Dumont, prometendo "trabalhar" as músicas do repertório da dupla, na capital bandeirante, uma vez que Emilinha se encarregaria de popularizá-las aqui no Rio.

AS "BOMBAS"

Para que os leitores tenham uma idéia das composições recém-chegadas pela dupla "atômica" do Rádio, a que tanto sucesso alcançaram na



Antes de seguir para São Paulo, Marlene disse ao repórter da sua satisfação em cantar em dueto com sua amiga e colega Emilinha Borba, atribuindo à mesma o retumbante sucesso da dupla

Partido Social Trabalhista

O Presidente do Diretório Regional do Distrito Federal, Ten. Coronel Frederico Trotta, comunica aos seus amigos e correligionários que já está funcionando o escritório Eleitoral do Diretório de Rio Comprido e Engenho Velho, à Rua Haddock Lobo, 126 - 1.º andar, diariamente, das 14 às 20 horas.

VASCO, 1 X BOTAFOGO, 0

O Guanabarrino Eliminou o Alvi-Negro — Já Vice-Campeã a Equipe Cruzmaltina

Realizou-se ontem, na piscina do Guanabara, mais uma rodada do "IX Torneio Aberto de Water-Polo", com dois bons jogos.

Na preliminar o Guanabarrino enfrentou o Alvi-negro, saindo vencedor o primeiro pela contagem de 5 tentos a zero.

No conjunto Guanabarrino, Murilo, Schenelweiss, Cezar e Paulo foram os melhores, sendo que Musa, o goleiro, foi pouco exigido.

O Alvi-negro, equipe mais fraca, revelou grande espírito de luta mesmo com a enorme diferença no marcador no 1.º tempo.

ARBITRAGEM

O árbitro da partida esteve regular, realçando-se no auxílio à arbitragem os dois juizes de meta Isaac dos Santos Moraes e Valfredo Venas.

CONTROLE

O controle do jogo esteve a cargo de Guilherme Zuniga e Gastão Ladeira.

VASCO JA' VICE-CAMPEÃO

A partida principal da tarde teve como contendores Vasco e Botafogo.

Vitória bonita da equipe vascaína que vem confirmar nossas previsões quanto ao campeão do Torneio.

Os cruzmaltinos jogaram com vistoso padrão de jogo, anulando completamente os jogadores botafoguenses, salientando-se que o Botafogo mandou buscar em S. Paulo dois renomados nadadores de "water-polo players" que são José Roberto Haddock Lobo e Jean Havelange, que se transferiram para o Floresta da Paulicéia.

O Botafogo revelou boas jogadas pessoais não resultando daí a movimentação do marcador a seu favor.

Temos daqui chamado a atenção dos responsáveis por esse esporte nos clubes que jogo de water-polo é conjunto, jogando todos para uma finalidade e não de "medalhões", que jogam individualmente.

Bela atuação vascaína, mormente pelas jogadas observadas, não havendo nomes a salientar.

No Botafogo, Zé Roberto e Havelange foram os melhores, apesar de estarem fora de forma.

O "goal" surgiu de uma inteligente jogada de Isaac, que "chamou" toda a defesa e passou a Valfredo que mesmo apertado iludiu a Henry, consignando o único tento da partida.

A equipe vascaína, com essa vitória, é automaticamente

Homenageado Ontem o Gen. Mendes de Moraes no América

O general Angelo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal, foi alvo, ontem, de significativa homenagem de reconhecimento pelo América F. Clube, constante de um grande almoço na sua sede social que contou com a presença de altas autoridades municipais e legislativas da cidade, bem como de toda a imprensa escrita e falada desta capital e de representações de entidades desportivas. O chefe do Executivo Municipal, que se achava acompanhado da sra. Angelo Mendes de Moraes, foi recebido à entrada pela Diretoria respectiva e convidados. Após os cumprimentos e apresentações e visitas às dependências e às importantes obras por que está passando aquela praça desportiva o homenageado tomou parte no "agape" em sua honra. Ao champagne fizeram-se ouvir vários oradores, destacando-se os srs. Paulo Horta, presidente do clube, Antonio Avelar, ex-presidente, que após saudar o prefeito e ressaltar a colaboração da Prefeitura do Distrito Federal para o engrandecimento de todas as instalações respectivas, ofereceu, em nome da Diretoria, o diploma de presidente honorário do clube. A seguir, o prefeito Mendes de Moraes, visivelmente emocionado, pois foi posto em relevo sua atuação em 1913 quando fazia parte do team local, agradeceu de maneira sincera e fraternal a homenagem que lhe foi prestada. Por último, falou um desportista em nome da crônica escrita e falada. A entrada do clube durante a homenagem tocou uma banda de música.

vice-campeão, tendo que cumprir um compromisso no próximo dia 27, com o vencedor da chave dos perdedores, para caso vença, sagrar-se campeão do "IX Torneio Aberto".

AS EQUIPES

VASCO — Mosquito, Farla, Milton, Isaac, Almeida, Valfredo, Mariano, Galatro, Fred e Jaime.

BOTAFOGO — Henry, William Havelange, Hercílio, Ari Mauá, José Roberto e Valter Frota.

ARBITRAGEM

Murilo Reis foi o juiz de sempre, imparcial, bom apitador e preciso.

Agradou a sua arbitragem e teve como auxiliares os juizes dr. Carlos Osorio e Zarur.

CONTROLE

Gastão Ladeira e Guilherme Zuniga foram os controladores eficientes da partida.

Reunião do Conselho Deliberativo do C. R. Flamengo

Deverá reunir-se em sessão extraordinária amanhã, segunda-feira, em sua sede social, o Conselho Deliberativo do Club de Regatas do Flamengo.

Essa reunião, que tem o seu início marcado para às 20.30 horas, tem como objetivo tratar de assuntos importantes de interesses dos associados do clube.

Inauguração Dos Refletores do São Cristóvão

Terça-feira, 13, serão finalmente inauguradas as novas instalações para jogos noturnos do São Cristóvão F. R. As peças S. Cristóvão x Olaria e América x Bangu garantem um desenrolar interessante para trazerem os espectadores empolgados a todo o momento.

A presença do prefeito Angelo Mendes de Moraes e do dr. João Lira Filho dá um colorido todo especial à noite de terça-feira — e o público deseja ver de perto os novos projetos colocados no campo da rua Figueira de Melo.

O DIE Em Novembro

Desde da posse da atual diretoria em junho do corrente ano foi o mês de novembro o que menos movimento de secretaria apresentou.

Todos os serviços, porém, foram atendidos a tempo, alcançando os seguintes totais: ofícios recebidos e respondidos 23; ofícios expedidos 7, no-as publicadas pelos jornais 52; circulares 2. O Die, por intermédio de seus diretores, fez-se representar nas solenidades dos clubes e entidades, bem como em São Paulo e na organização do torneio dos clubes cariocas e paulistas. E' justo que se destaque os elogios feitos pelos confrades bandeirantes, perante a ação do nosso departamento, que encaminhou os entendimentos para gastar possíveis divergências entre jornalistas especializados das duas grandes cidades. E o mês de novembro foi assinalado, também, pelo encerramento da questão orocada por um jornalista italiano, agora solucionada para satisfação geral.

LIVROS NOVOS

"VALOR" — CHARLES WAGNER — (EDICÕES MELHORAMENTOS)

A editora Melhoramentos lançou o famoso livro de Charles Wagner, "Valor", em excelente tradução de Ottonel Moita. O publico brasileiro não conhece suficientemente esta obra que, em trocadilho permitido, é de grande valor para a humanidade.

Trêsleam de suas páginas os melhores ensinamentos morais, a par de um estilo simples, musical e acessível.

No momento decisivo para os nossos costumes, corrompidos por uma onda de imoralidade, "Valor" constitui e representa um hino redentor, fonte de energia e solidariedade entre os povos do mundo.

Ela alguns dos capítulos que atestam a importância da filosofia wagneriana: "A conquista e a energia"; "O preço da vida"; "A obediência"; "A simplicidade"; "A guarda interior"; "A Educação Heroica"; "Os costumes difíceis"; "O esforço e o trabalho"; "A fidelidade"; "A juventude"; "A honra viril"; "Aos enfermos"; "O medo".

Escola Técnica de Aviação

O comando da Escola Técnica de Aviação, está avisando aos interessados que o exame de admissão, foi adiado para o dia 13 do corrente, às 13 horas, ao invés de dia 11 como por equívoco se acreditava.

Triunfam os "Festivais Sesi"

Todos os Numeros Agradam — Valores Artísticos Que Se Revelam, Entre os Operarios — Novas Apresentações do Teatro Infantil do Sesi, a 11 e a 18 do Corrente, No João Caetano



Aspectos colhidos no "João Caetano", por ocasião do primeiro dos "Festivais Sesi": em cima, o operário Lindomar Lopes, da América Fabril recebendo o prêmio que conquistou, por ter ganho o concurso de canto para homens, das mãos da sra. Iolanda Fagundes, diretora do Teatro Infantil do Sesi, vendo-se ao seu lado as educadoras artísticas suas assistentes; em baixo, a multidão que enchia literalmente o popular teatro da Praça Tiradentes

A Seção de Atividades Artísticas do Serviço de Educação Social do Sesi muito vem trabalhando no sentido de descobrir valores e vocações entre a massa imensa de operários na indústria e de imprimir orientação aos pendores que os filhos dos trabalhadores mostram pelo canto, dança e música. Já está em pleno desenvolvimento o Teatro Infantil do Sesi, que tantos êxitos vem assinalando desde a sua formação. Agora mesmo, esse setor de atividades do

Serviço Social da Indústria, superiormente dirigido por Dona Yolanda Fagundes, está apresentando os "Festivais Sesi", cuja estréia marcou o acontecimento culminante de domingo. Com o "João Caetano" literalmente cheio, contou-se o belo espetáculo às 10 horas da manhã, prolongando-se entre os aplausos da assistência, toda constituída de operários e pessoas de suas famílias, até às 13 horas. A primeira parte do belo espetáculo constou dos seguintes números, todos agradando em cheio: Helenice, cantando com o Regional; Luzia, dançando melódica valsa; o Conjunto Juvenil Hering nas suas afinadas gaitas; Miriam, bailando delicada mazurka; Ivan dos Santos, com o regional; Ione num delicioso poema; o Conjunto de Baile do Teatro Infantil do Sesi na "primeira aula de dança", número que arrancou palmas prolongadas; Luzia, Paulo, Dercio, Ivan e Jorge no bailado "Guizos e Maracas";

Helenice e Claudete em "Ritinha e Bastião", que foi bisado; José Loureiro interpretando, com o conjunto típico, "Frio em alma" e "Pecadora"; Ione, Miriam e Luzia no bailado "Curiosidade"; José Loureiro cantando "Maria Bonita" com o trio de violões (Paulo, Dercio e Paulo Nunes); e finalmente o conjunto típico em "Tico-tico na lumbra" e "André de Sapato Novo".

Do mesmo modo agradou em cheio a segunda parte do programa, constituída pela exibição dos operários, com distribuição de prêmios aos que mais agradaram. Na prova de canto, para homens, colocou-se em 1.º lugar o operário da América Fabril Lindomar Lopes, que se fez ouvir em "Pecadora". Receberam prêmios de consolidação os operários: Sebastião Júlio, da Cia. Cervejaria Brahma — Filial Hansética e João Dutra, do Cortume Carioca. Nas duplas se destacaram: em 1.º lugar a dupla Tupi, constituída de operários da América Fabril, que cantou "Me criei no samba" e em 2.º a "Dupla Nelson e Benedito", da Brahma-Hansética. O 1.º prêmio para declamação foi conquistado por Adair França, da América Fabril. No concurso de canto para moças, colocaram-se em 1.º e 2.º lugares, respectivamente, Helena Ferreira e Arlete Moreira. Em solo de gaita venceu a prova o operário José Pereira, da América Fabril. Nas imitações destacaram-se Saturnino do Nascimento e Ataíde Gomes, operários da Brahma-Hansética. Na dança distinguiram-se Ilza Melo, da Fábrica de Barbantes Freitas Soares, que dançou eletrizante trevo, arrebatando a assistência. Foi assim, num ambiente de maior alegria e entusiasmo, que se desenrolou o belo espetáculo do Teatro Infantil do Sesi, que se repetirá nos dois próximos domingos, 11 e 18 do corrente, às 10 horas da manhã, no João Caetano.



Com mensalidade de Cr\$ 5,00 e Cr\$ 10,00 apenas V 3 poderá solucionar esse grande problema de sua vida

ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91 5.º and
Tel. 23 2555

SAPATARIA FLUMINENSE

A única em Copacabana que rivaliza com as melhores casas da cidade

Av. d. S. Copacabana, 605-A

FOTOGRAFIAS ARTÍSTICAS

Na época em que todos querem dar uma lembrança ao ente querido.

A CASA DIAS

Lhes oferece um ótimo trabalho ARTÍSTICO, que no futuro se reverte numa sublime recordação do passado.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 2.579

Tel.: 32-1800 (Em frente a Cia. do Gás)



A Função Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconforto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hernia desaparecem com o uso da Função Dobbs. Ela sustém qualquer tipo de hernia. É lavável e macia como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, o Sesi a coloca em 3 segundos. Com ela o Sesi pode montar a cavallo e descer.

do bonde em movimento. Por isso os médicos a recomendam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá vida normal.

Temos folhetos explicativos para atender aos seus pedidos.

Fábrica: Dobbs Truss Co. Inc. - N. York, U. S. A.

Distribuidores: HERMES FERNANDES & CIA. Lda.

Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar - Rio de Janeiro - Diariamente das 9 às 18 h.

LIVROS NOVOS

"Do Reconhecimento aos Guararapes"

Poucos períodos da nossa História têm exercido sobre nossos historiadores, uma fascinação semelhante ao da ocupação holandesa.

Sob todos os aspectos tem sido estudada essa fase de nossos fatos. Se a bibliografia vasta facilita o estudo, torna mais difícil o trabalho do autor, que corre o risco de fi-

car como um mero repetidor. E disso escapou o major Antonio de Souza Junior em seu "Do Reconhecimento aos Guararapes", que mereceu o Primeiro Premio do Concurso instituído pela Biblioteca Militar, em comemoração do tricentenário da segunda Batalha dos Guararapes. E, tendo em vista a comissão julgadora e o quilate dos demais concorrentes, isso é suficiente para dizer do valor do trabalho de Souza Junior.

Com a limitação de páginas imposta pelo concurso torna-se impossível um exame de todas as facetas do domínio holandês.

De fato, assunto para uma monografia a parte seria, p. ex., só o estudo de sua justiça onde a organização dada ao escabamento avulta como um dos fatos básicos, do século XVII, da História de nosso processo penal. Souza Junior estudou, nos dois primeiros capítulos, a História Militar do período holandês. Traça um grande painel para preparar o exame detido das duas Batalhas dos Guararapes.

Quando se detém nos dois capítulos seguintes, a estudar as duas Batalhas, já nos deu uma idéia nítida de sua colocação no quadro geral do período onde avultam. Estudando as tempestades de demonstrar suas grandes conquistas de nossa História e de História da Guerra. Com essa base e fundando-se em uma documentação que analisa com rara perspicácia, Souza Junior constitui o desenrolar das duas vitórias brasileiras. Mas não para aí. Análise crítica e conclusiva, quer sob o ponto de vista militar, quer sob o histórico. Localiza, com agudeza de vistas, o traço dos batavos, apregoados a princípios tradicionais na arte da guerra, e a superioridade dos nossos adaptando-se às novas condições surgidas — local, recursos disponíveis, objetivos da luta, etc.

Esses dois capítulos, por si só, garantiram o êxito do volume, concluído com sintéticas biografias dos heróis brasileiros, documentos e bibliografia. Em resumo, a obra do major Souza Junior é daquelas que se tornam indispensáveis a quem quiser estudar o assunto que versam.

E' mais um serviço a crédito da Biblioteca Militar sua publicação.

"TUBERCULOSE E LITERATURA"

Estudando todos os escritores brasileiros que sentiram, um dia, a visita assustadora do bacilo de Koch, sucumbindo no horror de hemoptises ou reais, vendo heroicamente à invasão, faz Tulo Hostillo Montenegro, em seu volume de estreia — "Tuberculose e Literatura" — interessantes considerações sobre a influência da tísica em a capacidade criadora dos poetas e prosadores, baseando suas afirmações em indiscutíveis autoridades. Em outro capítulo do livro, são focalizadas figuras de doentes de pulmões que, apesar de refletidas na obra de intelectuais patéticos, personagens recolhidos da vida ou criadas pela imaginação.

"Tuberculose e Literatura" é obra de pesquisador inteligente servido por invejável cultura, constituindo um trabalho a parte na avalanche de publicações brasileiras, por isso que é o primeiro que aparece no gênero. E, o que é melhor, aparece completo no documento, e escrito numa linguagem correta e agradável, coisa que não anda muito em moda nos dias que correm.

"Franz Schubert e seus amigos" — Opal Wheeler e Sybil Deucher — Franz Schubert foi uma das glórias da cultura musical alemã e do mundo. Desde criança ele teve inspirações geniais e, cercado de um pequeno grupo de amigos dedicados, escrevia músicas, canções, sinfonias, que eram largamente divulgadas. Os autores desse livro contam para as crianças a história interessante da juventude de Schubert, num estilo agradável e leve. O livro contém várias composições do famoso artista alemão, como "Momentos Musicais", "Tema do Impromptu", "Ouçã, Ouçã a Calhandra", "Rosas Silvestres", "Ballado de Rosamund" etc. A tradução, muito bem feita, esteve a cargo de Mario Donato e Marcos Rei. A edição é da Empresa Melhoramentos de São Paulo.

"Conto de Natal" — Charles Dickens — O nome do autor desse livro dispensa referências, por ser figura altíssima da literatura inglesa. "Conto de Natal" é uma história fantástica, história magnífica, cheia de ensinamentos para as crianças de todo o mundo. A Empresa Melhoramentos de São Paulo, confiou a tradução da obra, que está em 2.ª edição, ao sr. Barros Ferreira que se saiu muito bem. As ilustrações são de Percy Lau, a recomendação desse livro está no nome do seu autor. E' a sua melhor referência.

ENTREGA DOS CARTÕES HOJE PARA O NATAL DOS POBRES

Relação de Mais 16 Centros de Distribuição Em Bairros e Subúrbios da Zona Norte

Como foi anunciado, hoje, dia 11, das 14 às 18 horas, será feita a entrega à população, dos cartões que darão direito ao recebimento de presentes, brinquedos e gêneros, como parte da realização do Natal dos Pobres, promovido pelo Palácio do Catete, em todos os bairros e subúrbios do Distrito Federal.

No próximo domingo, dia 18 do corrente, também das 14 às 18 horas, serão trocados, nos mesmos locais, os referidos cartões pelos sacos contendo os presentes e gêneros. Enviará ainda o Palácio do Catete, doativos em dinheiro, tecidos, brinquedos, balas e gêneros a inúmeros Asilos e Associações de Caridade do Distrito Federal.

LOCAIS DA DISTRIBUIÇÃO
Foram ontem divulgados pela imprensa os locais em que funcionarão os Centros de Distribuição situados à rua Jardim Botânico, rua Visconde Piratá, Avenida Lauro Sodré, rua São

Clemente, Largo do Machado, Praça D. Sebastião Leme, rua Laurindo Rabelo (Morro de São Carlos), rua São Francisco Xavier, rua Major Avila, rua Conde de Bonfim, rua Marechal Joffrê, rua Santo Cristo, rua Ana Nery, rua Ricardo Machado, rua General Gaudêncio, rua Cordovil e Praça Nossa Senhora das Dores, na Pavuna.

Damos, hoje, os 16 Centros de Distribuição restantes, com as suas respectivas zonas e setores, os quais são os seguintes: Escola Golaz — rua Golaz, 248 — Encantado; Matriz do Glorioso São Jorge Martir, rua Clarimundo de Melo, 789; Matriz Nossa Senhora de Loreto, Ladeira da Freguesia, Madureira; Matriz São Gonzaga — Madureira; Esporte Clube União, Avenida Osvaldo Cordeiro de Faria, 41, Marechal Hermes; Casa Popular, Marechal Hermes; Centro de Aperfeiçoamento e Instrução, Coronel Padilha, tel. Bangu 377, Realengo; Escola Venezuela — Campo Grande; Posto de Puericultura, rua Lopes Moura, 46, Santa Cruz; Centro de Ação Social Carmela Dutra, Jacareizinho — Vieira Fuzenda; Matriz de São Sebastião, rua Catulo Cearense, 26 (antiga Franciscana Meyer); Nossa Senhora da Aparecida (Igreja), rua Ferreira de Andrade, 103, Caxambu; Escola Alegria, Avenida 29 de Outubro, 6.742; Matriz Nossa Senhora da Apresentação, Freguesia de Itajá; Legião Brasileira de Assistência, Galileu — Ilha do Governador; Diretoria do PSD, rua Comendador Brios, Governador Freguesia.

TUBERCULOSE RAIOS X

DR. C. CARVALHO LEITE

Terças, quintas e sábados

— 2 às 5 horas —

DR. PAULO M. TAVARES

Segundas, quartas e sextas

— 2 às 5 horas —

MÉDICOS DO SANATORIO AZEVEDO LIMA

Cons. SENADOR DANTAS,

40, 4.º andar

— Telefone: 42-7209 —

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias "Esser Ltda.", à Pça. 11 de Junho, 75, 1.º and., antiga Pres. Vargas, 2.139, Telefone 43.4176 vende: um relógio com pulseira de ouro 18 K garantido para senhora por Cr\$ 1.500,00, anel de ouro e platina e brilhante para senhora por Cr\$ 450,00, relógio de ouro para homem 10 quilates garantido por Cr\$ 950,00, anéis de grau desde Cr\$ 800,00. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

LUTA DA MEDICINA CONTRA O CANCER

No Rio Três Radioterapeutas Estrangeiros

De regresso do Chile, onde participaram do Congresso Interamericano de Radiologia, em novembro último, encontram-se, há dias, em trânsito por esta capital, os doutores Maurice Lenz, professor da Clínica Radiológica, da Universidade de Columbia, de Nova York; Arold Davis, radiologista de Chicago e I. Gonzalez Martinez, diretor do Instituto de Cancer, de Porto Rico.

Os citados especialistas pronunciaram em São Paulo algumas conferências sobre o tratamento do cancer, o mesmo tendo feito aqui no Rio a convite da Sociedade Brasileira de Cancerologia, Sociedade Brasileira de Oto-Rino-Laringologia e Colégio Brasileiro de Cirurgias.

O PROBLEMA DO CANCER NOS ESTADOS UNIDOS

A respeito, disse, nos o professor Lenz:

— As investigações sobre as causas do cancer nos Estados Unidos e seu tratamento prosseguem com grande intensidade.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araujo Porto Alegre, 70-9.º and.

TELEFONE: 22-5330

De milhões de dólares são gastos ali pelo Serviço de Saúde Pública, Sociedade Americana de Cancer e outras organizações, nesse sentido.

O CONGRESSO DE LONDRES

O próximo Congresso Internacional, com a mesma finalidade, será realizado em Londres, no mês de julho de 1950.

Espero que o Brasil se faça representar nesta reunião internacional.

Está capacitado para isso, porquanto possui cancerologistas senhores de conhecimentos os mais adiantados no diagnóstico e tratamento da doença.

O SERVIÇO NACIONAL DO CANCER

Sobre o Serviço Nacional do Cancer, assim se manifestou o sr. Davis:

— O nome do professor Maurice Kneff, é altamente merecido pela orientação que imprimiu ao seu serviço, formando e estimulando, por todos os meios, jovens nos vários setores da cancerologia.

O CONGRESSO DO CHILE

Finalizando, o sr. Gonzalez Martinez, diretor do Instituto de Cancer, de Porto Rico, comentando sobre o Congresso do Chile, disse:

— Obteve completo êxito, não só quanto a sua parte científica como ainda sobre as numerosas e amenas atividades sociais. A contribuição e qualidade do trabalho sul-americano, foi excelente, porquanto não foi superada por nenhum outro país exterior.

BRINQUEDOS ESTRANGEIROS

Revolvers e pistolas — Brinquedos de corda, mola e metal — Bolas de ping pong — Patins — Bonecos de borracha para dentição — Motores para Aeromodelismo — Novidades — "Stock" e variedade — Rua Evaristo da Veiga, 16-sala 1.306 — Telefone 42-9240.

CLINICAS ESPECIALIZADAS DE MOLÉSTIAS FOCAIS DR. BREA, S. A.

Sede: RUA CONDE DE BONFIM N. 716 - TEL.: 38-5913 - TIJUCA

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas.

Em cumprimento do que dispõem os Estatutos e, de conformidade com a exigência legal, a Diretoria tem a honra de apresentar aos Senhores Acionistas o relatório das ocorrências verificadas no exercício de 1948.

Tendo sido lavrado o respectivo contrato com opção de compra do imóvel sito à Rua Conde de Bonfim, 716 foram procedidas as obras necessárias e nele instalado a 16 de julho de 1948 o Hospital Estomatológico, com moderna e eficiente aparelhagem, todo de todos os requisitos referentes à sua finalidade, sendo o primeiro no gênero de sua especialidade, existente na Capital da República.

Juntamente com este sucinto relatório, submetemos ao exame dos Srs. Acionistas o balanço e a conta de lucros e perdas, devidamente aprovados pelo Conselho Fiscal, cujo parecer acha-se anexo aos mesmos, colocando-os à disposição, para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários, bem como a lista dos Acionistas que ainda não integralizaram suas ações, em número de 5.132.

A Diretoria agradece penhorada a colaboração de todos os auxiliares, bem como aos Srs. Acionistas, a confiança depositada, reafirmando os protestos de alta estima e consideração.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1949. — Roberto Brea, Diretor-Presidente.

Balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1948

A T I V O

Disponível:	Cr\$	Cr\$
Caixa		1.384,20
Imobilizado:		
Imóveis	2.050.000,00	
Móveis e utensílios	840.028,20	
Instalações	378.290,90	
Biblioteca	1.550,00	
Incorporação	500.000,00	
Aparelhos e Instrumentos	203.984,10	
Beneficências	226.933,50	
Cama e Mesa	31.352,00	4.033.138,70

Realizável a Curto Prazo:

Acionistas		1.026.410,00
Realizável a Longo Prazo:		
Contrato de arrendamento	150.000,00	
Depósitos	90,00	150.090,00

Resultados Pendentes:

Lucros e Perdas		613.539,10
Contas de Compensação:		
Ações caucionadas		120.000,00
		5.944.562,00

P A S S I V O

Não Exigível:	Cr\$	Cr\$
Capital		5.000.000,00
Exigível a Curto Prazo:		
Roberto Brea — c/sup.º	500.531,80	
Obrigações a Pagar	324.030,20	824.562,00
Contas de Compensação:		
Caução da Diretoria		120.000,00
		5.944.562,00

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948. — Roberto Brea. — Helio Erthal, Diretores. — Maximiano Braga da Silva, Contador. Registro no R. C. D. F. sob n. 127.

Demonstração da conta de "Lucros e Perdas"

Histórico	Débito Cr\$	Crédito Cr\$
a Comissões de Cobranças	1.442,20	
a Juros	1.526,10	
a Ordenados	45.585,00	
a Despesas Gerais	10.822,60	
a Telegramas	7,50	
a Aluguéis	58.186,00	
a Propaganda e Publicidade	8.384,80	
a Selos e Estampilhas	2.806,50	
a Gastos de Viagens	3.023,90	
a Honorários	192.568,00	
a Impostos	5.190,00	
a Carretos e Transportes	2.934,00	
a Multas	200,00	
a Seguros	1.811,10	
a Lavanderia	2.255,10	
a Papelaria	1.124,30	
a Anúncios	1.708,00	
a Consórcios	3.565,00	
a Telefone	17.992,40	
a Mudanças	7.030,70	
a Medicamentos	11.259,20	
a Tipografia	10.658,00	
a Ação Executiva	5.150,00	
a Gás e Luz	1.949,80	
a Mantimentos	12.583,90	
a Material Cirúrgico	17.143,50	
a Fotocópias	790,00	
de Diárias e Assistência		63.947,50
de Descontos		516,60
de Lucros e Perdas		361.330,50
Totais	425.794,60	425.794,60

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1948. — Roberto Brea. — Helio Erthal, Diretores. — Maximiano Braga da Silva, Contador. Registro no R. C. D. F. sob n. 127.

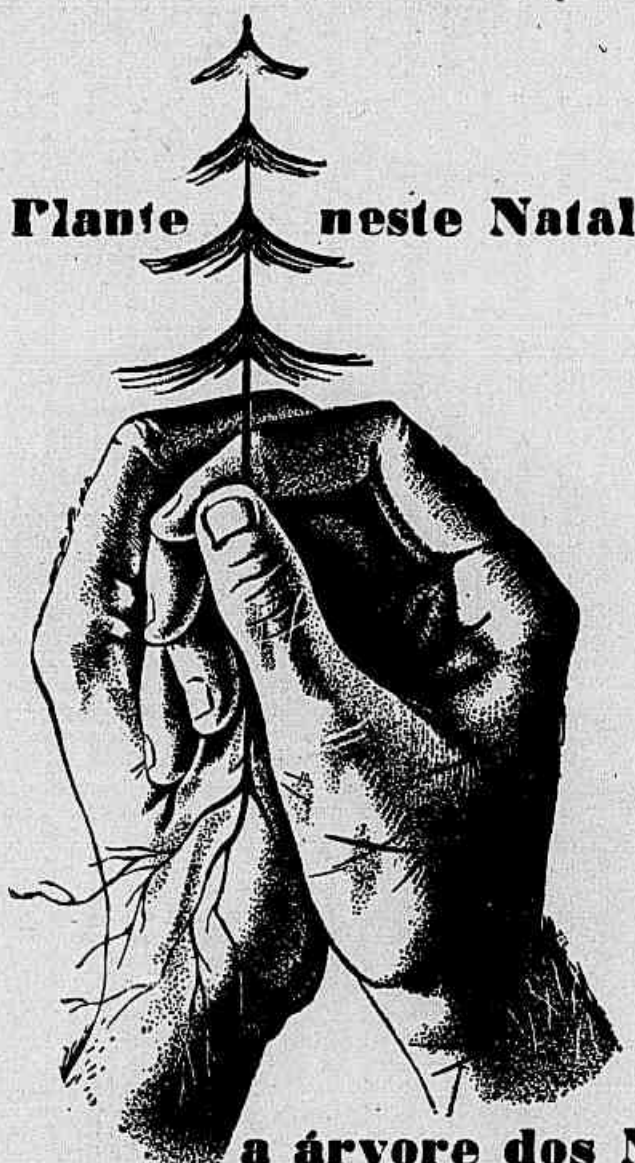
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado, minuciosamente e detidamente, o inventário, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício findo em 1948, apresentados pela Diretoria, e sendo-lhes fornecidas todas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado os mesmos em perfeita ordem e correção, pelo que opinam sejam aprovados para a Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1949. — Irineu Tortori. — Inah S. Xavier. — Arnaldo de Souza Fernandes.

SECRETARIO DE DIRETOR

Antiga organização comercial, com Matriz nesta praça, procura pessoa, ativa e enérgica, com bons conhecimentos de Inglês e Português e sólida experiência de Escritório. Cartas com informações sobre experiência e pretensões, para o n. 4352 T.E. neste jornal.



a árvore dos Natais futuros!

É exatamente no Natal que mais fundamentalmente se sente a responsabilidade de ser o chefe da família. A alegria fácil dos risos felizes, descuidados e simples, certos da proteção que você hoje lhes assegura, mais intensamente se reflete em sua alma de pai e esposo. E você é levado a pensar na melhor forma de garantir a continuidade dessa alegria e desse conforto atual, através de um seguro de vida. O agente da Sul America lhe explicará, sem compromisso, qual o plano mais adequado a seu caso. Faça o seu seguro neste Natal, na certeza de que plantou, para a felicidade dos seus, a árvore feliz de muitos Natais!

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
FUNDADA EM 1895

OTSA, COMO A VOZ DE UM AMIGO, A PALAVRA DO AGENTE DA SUL AMERICA



A Sul America
CAIXA POSTAL 171 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com ilustrações sobre o Natal.

11-KKK - 0 0

Nome _____
Data de Nascimento _____ mês _____ ano _____
Profissão _____
Casado? _____ tem filhos? _____
Rua _____ N.º _____
Cidade _____ Estado _____

HAREM "EXPLODIU" RATEANDO 449 CRUZEIROS

Foi o seguinte o resultado da esbata de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

Itaim, Pilotado Por Luiz Leighton, Foi o Vencedor do Último Páreo da Sabatina

1.ª CARREIRA

769 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 30.000,00 em prémios de 1.º lugar no país — Peso: 54 quilos, cavalos e egua 52, com sobrecarga — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.300,00.

MUXAXITA, feminino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, por Per. fil e Muxaxa, do sr. Jaciro Ribeiro, 56 quilos, Adão Ribas 1.º Janadaya, 56, J. Mesquita 3.º Lúlio, 58, A. Araújo 3.º Chico Nobrega, 58/5, J. Tinoco 0 Is. 56, S. Batista 0 Imburi, 54, W. Lima 0 Seu Aniceto, 58/5, E. Car. do 0 El Alamein, 58/5, I. P. nhelo 0 Irinda, 52, L. Coelho 0 Não correram: Grandella Portugal.

Ganho por: cabeça: do 2.º ao 3.º 2 corpos. Rateios: Cr\$ 38,50 em 1.º; dupla (34) Cr\$ 60,00; placês: Muxaxita Cr\$ 15,00; Lúlio Cr\$ 17,00 e Janadaya Cr\$ 15,00. Tempo: 89". Total das apostas: Cr\$ 530.590,00. Criador: Antonio Flores da Cunha. Tratador: Carlos Torres.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Is. — Gran-	della	4440
2 Janadaya ..	5514	
3 Irinda	1504	
4 Seu Aniceto	1425	
5 El Alamein ..	3953	
6 Imburi	787	
7 Lúlio	5106	
8 Muxaxita ..	6070	
9 Chico Nobrega ..	576	
10 Portugal ..	N/C.	
Total	29265	

12

12	1994	76,00
13	2021	75,00
14	1362	112,00
22	4161	36,50
23	3381	45,00
24	2107	72,00
25	1265	120,00
34	2552	60,00
44	175	870,00
Total	19034	

2.ª CARREIRA

770 — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00; Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00. MEJOR, masculino, tordilho, 4 anos, Paraná, por Mississippi e Uzna, do sr. João Batista Betega Junior, 56 quilos, Ollio Reichel 1.º

RESULTADOS GERAIS

Elide, 54, I. Macedo 2.º Sambaré, 56, J. Portilho 3.º Jaguarão, 56, J. Mesquita 0 Assalto, 58, L. Meszaros 0 Ratnak, 56, J. Coutinho 0 Assungui, 56, S. Martins 0 Edipo, 56, C. Brito 0 Espadarte, 56, A. Araújo 0 Carinhoso, 56, W. Andrade 0 Barriga Verde, 55, D. Ferreira 0

Ganho por: 3 corpos; do 2.º ao 3.º 3 corpos. Rateios: Cr\$ 53,00 em 1.º; dupla (12) Cr\$ 53,00; placês: Meior Cr\$ 16,00 de Elide — Espadarte Cr\$ 16,00 e Samba ré — Assungui Cr\$ 20,00. Tempo: 84" 3/5. Total das apostas: Cr\$ 683.770,00. Criador: Luiz Leão. Tratador: Pedro Gusso Filho.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Espadarte —	Elide	5992	55,00
2 Ratnak	7242	46,00	
3 Meior	6286	53,00	
4 Carinhoso ..	655	505,00	
5 Barriga Ver	de	1239	267,00
6 Sambaré —	Assungui ..	10686	31,00
7 Edipo	900	368,00	
8 Jaguarão —	Assalto ..	84000	39,00
Total	41400		

11

11	761	220,50
12	3168	53,00
13	1438	117,00
14	3164	53,00
22	806	208,00
23	2408	70,00
24	4282	39,00
33	858	195,50
34	2655	63,00
44	1425	118,00
Total	20977	

3.ª CARREIRA

771 — Animais estrangeiros de três anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 50.000,00 em prémios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalos e egua 50, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00. SALADITO, masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Sucupira e Sol Marina, do sr. Jorge Jacob, 56 quilos, Adão Ribas 1.º

Chevette, 50, S. Camara 2.º Montecristo, 52, J. Mesquita 3.º Danton, 56, W. Andrade 0 Mingo, 52, O. Ulloa 0 Opulento, 56, J. Martins 0 Não correu: La Pluma. Ganho por: 3 corpos; do 2.º ao 3.º 1 corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Rio Bonito —	Místico	6773	55,00
2 Taruman	9188	41,00	
3 Maracaju ..	3197	41,00	
4 Eceleiro ..	10702	35,00	
5 Iman	3439	108,50	
6 Fiel Amigo ..	5943	63,00	
7 La Malinche ..	535	697,00	
8 Come On! ..	6868	54,00	
TOTAL	46645		

11

11	675	348,00
12	3604	65,00
13	4572	51,00
14	2883	815,00
22	934	252,00
23	4610	51,00
24	4220	56,00
33	1336	176,00
34	4998	47,00
44	1548	148,00
TOTAL	29380	

5.ª CARREIRA

773 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de quatro vitórias no país — Pesos da tabela, com descargas — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 5.250,00. AJAHY, masc. tordilho, 4 anos, Paraná por Tapajós e Marluha da str. Lourdes S. Bastos, 56 quilos, Adão Ribas 1.º

Pracinha, 56, G. Costa 2.º Polin 56 L. Benitez 3.º Bozambo, 52, O. Ulloa 0 Idealista, 56 F. Irigoyen 0 Rio Verde 52, J. Mesquita 0 Saralvada 54 D. Ferreira 0 Não correram Jequitinhonha e Jacarandá assu. Ganho por cabeça: do 2.º ao 3.º 1/2 corpo. Rateios: Cr\$ 31,00 em 1.º; dupla (22) Cr\$ 224,00; placês: Ajahy Cr\$ 25,00 e de Pracinha Cr\$ 67,00. Tempo — 88" 4/5. Total das apostas — Cr\$ 860.200,00. Criador — G. Ribas e Luiz G. A. Valente. Tratador — Luiz Tripodi.

RATEIOS EVENTUAIS

1 Idealista	12351	33,00
2 Jequitinhonha ..	N/C	
3 Ajahy	12835	31,00
4 Pracinha ..	3358	121,00
5 Polin-Saral ..	16349	25,00
6 Bozambo R. Verde-Jac. Assu. ..	5677	71,00
TOTAL	50970	

11

11	N/C	
12	6627	37,00
13	6143	40,00
14	2178	113,00
22	1102	224,00
23	6585	37,00
24	2246	110,00
33	2317	106,00
34	3316	74,00
44	297	830,00
TOTAL	30812	

6.ª CARREIRA

774 — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 130.000,00 em prémios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalos e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00; Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00. HAREM, masc. castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, do sr. Ernani Glover Bastos, 49 quilos Ilton Pinheiro, (aprendiz) 1.º

Sátiro, 52, S. Camara 2.º Carinho, 52/3 A Ribas 3.º Alvor, 58 Ot. Reichel 0 Irun 58 O. Ulloa 0 Estalo, 58 L. Benitez 0 Guelfo, 52, O. Macedo 0 Trímonto, 52 S. Mesquita 0 Não correram — Cibalea e Regente. Ganho por 1/2 cabeça: do 2.º ao 3.º um corpo. Rateios Cr\$ 449,00 em 1.º; dupla (24) Cr\$ 37,00; placês: Harem Cr\$ 105,00 e Sátiro Cr\$ 39,00. Tempo — 89". Total das apostas — Cr\$ 825.640,00. Criador — Antonio Soares. Tratador — Nelson Pires.

RATEIOS EVENTUAIS

1-1 Trímonto —	Carinho	5943	68,00
2 Guelfo	7385	54,50	
3 Harem	896	449,00	
4 Alvor	3164	127,00	
5 Alvor	3164	127,00	
6 Cibalea	N/C		
7 Irun	20704	19,00	
8 Sátiro	3858	104,00	
9 Regente	N/C		
TOTAL	50320		

11

11	380	591,50
12	1682	134,00
13	1427	185,50
14	3308	83,00
22	445	505,00
23	3078	73,00
24	6104	37,00
33	930	242,00
34	6531	34,00
44	4214	53,00
TOTAL	28099	

7.ª CARREIRA

775 — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 100.000,00 em prémios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00; Cr\$ 6.600,00 e Cr\$ 3.300,00. MAZAZ, masc. zaino, 6

anos, Rio Grande do Sul por Pike Barn e Guana. bara, do sr. Antonio S. Braga, 52 quilos, Valde. miro de Andrade 1.º Aloá, 52 S. Batista 2.º Arabiana, 56 J. Araújo 3.º Jaz, 52 E. Silva 0 Maresia, 4, C. Souza 0 Dona Stella, 54 L. Coelho 0 Alden, 54/6 L. Benitez 0 Hanibal, 52 S. Martins 0 Parker, 56 J. E. Ulloa 0 Dixie 56 J. Coutinho 0 Não correram: Jaci Rolante Jugo.

Ganho por cabeça: do 2.º ao 3.º 3/4 de corpo. Rateios — Cr\$ 69,00 em 1.º; dupla (34) Cr\$ 51,00; placês: Faloaz Cr\$ 18,00 de Aloá Cr\$ 15,00 e Arabiana Cr\$ 20,00. Tempo — 91". Total das apostas — Cr\$ 725.460,00. Criador — C. Silva Tavares. Tratador — Salvador Anjo. nuet.

RATEIOS EVENTUAIS

1 Dixie	3281	105,00
2 Faloaz	2025	170,00
3 Hanibal	2493	138,00
4 Parker	1865	185,00
5 Arabiana ..	5650	61,00
6 Jaci	N/C	
7 Faloaz	5007	69,00
8 Rolante	N/C	
9 D. Stella ..	2957	117,00
10 Katurrita ..	N/C	
11 Maresia ..	4943	70,00
12 Alden	3937	88,00
13 Jugo Aloá ..	10980	31,00
TOTAL	43138	

8.ª CARREIRA

776 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00. ITAIM, masc. tordilho, 3 anos São Paulo por For. másterus e La Sarre, do Stud Linneu de Paula Machado, 60 quilos, Luiz Leighton, 1.º

Miraplara, 52/1, A. Aleixo 2.º Irapurú, 52, O. Palmeiras, 61 E. Castillo 0 Sonada, 60, A. Araújo 0 Sagramor, 53 A. Mesquita 0 Não correram — Diolan — Bonne Amie e Dynamo. Ganho por um corpo: do 2.º ao 3.º por cabeça. Rateios — Cr\$ 44,00 em 1.º; dupla (34) Cr\$ 42,00; placês — Itaim Cr\$ 20,00 de Miraplara Cr\$ 15,00. Tempo — 88" 2/5. Total das — Cr\$ 784.230,00. Criador — C. G. de Paula Machado. Tratador — Ernani de Frei.

RATEIOS EVENTUAIS

1 Dixie	3281	105,00
2 Faloaz	2025	170,00
3 Hanibal	2493	138,00
4 Parker	1865	185,00
5 Arabiana ..	5650	61,00
6 Jaci	N/C	
7 Faloaz	5007	69,00
8 Rolante	N/C	
9 D. Stella ..	2957	117,00
10 Katurrita ..	N/C	
11 Maresia ..	4943	70,00
12 Alden	3937	88,00
13 Jugo Aloá ..	10980	31,00
TOTAL	43138	

9.ª CARREIRA

777 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00. ITAIM, masc. tordilho, 3 anos São Paulo por For. másterus e La Sarre, do Stud Linneu de Paula Machado, 60 quilos, Luiz Leighton, 1.º

Miraplara, 52/1, A. Aleixo 2.º Irapurú, 52, O. Palmeiras, 61 E. Castillo 0 Sonada, 60, A. Araújo 0 Sagramor, 53 A. Mesquita 0 Não correram — Diolan — Bonne Amie e Dynamo. Ganho por um corpo: do 2.º ao 3.º por cabeça. Rateios — Cr\$ 44,00 em 1.º; dupla (34) Cr\$ 42,00; placês — Itaim Cr\$ 20,00 de Miraplara Cr\$ 15,00. Tempo — 88" 2/5. Total das — Cr\$ 784.230,00. Criador — C. G. de Paula Machado. Tratador — Ernani de Frei.

10.ª CARREIRA

778 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00. ITAIM, masc. tordilho, 3 anos São Paulo por For. másterus e La Sarre, do Stud Linneu de Paula Machado, 60 quilos, Luiz Leighton, 1.º

anos, Rio Grande do Sul por Pike Barn e Guana. bara, do sr. Antonio S. Braga, 52 quilos, Valde. miro de Andrade 1.º Aloá, 52 S. Batista 2.º Arabiana, 56 J. Araújo 3.º Jaz, 52 E. Silva 0 Maresia, 4, C. Souza 0 Dona Stella, 54 L. Coelho 0 Alden, 54/6 L. Benitez 0 Hanibal, 52 S. Martins 0 Parker, 56 J. E. Ulloa 0 Dixie 56 J. Coutinho 0 Não correram: Jaci Rolante Jugo.

Ganho por cabeça: do 2.º ao 3.º 3/4 de corpo. Rateios — Cr\$ 69,00 em 1.º; dupla (34) Cr\$ 51,00; placês: Faloaz Cr\$ 18,00 de Aloá Cr\$ 15,00 e Arabiana Cr\$ 20,00. Tempo — 91". Total das apostas — Cr\$ 725.460,00. Criador — C. Silva Tavares. Tratador — Salvador Anjo. nuet.

RATEIOS EVENTUAIS

1 Dixie	3281	105,00
2 Faloaz	2025	170,00
3 Hanibal	2493	138,00
4 Parker	1865	185,00
5 Arabiana ..	5650	61,00
6 Jaci	N/C	
7 Faloaz	5007	69,00
8 Rolante	N/C	
9 D. Stella ..	2957	117,00
10 Katurrita ..	N/C	
11 Maresia ..	4943	70,00
12 Alden	3937	88,00
13 Jugo Aloá ..	10980	31,00
TOTAL	43138	

11.ª CARREIRA

779 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00. ITAIM, masc. tordilho, 3 anos São Paulo por For. másterus e La Sarre, do Stud Linneu de Paula Machado, 60 quilos, Luiz Leighton, 1.º

Miraplara, 52/1, A. Aleixo 2.º Irapurú, 52, O. Palmeiras, 61 E. Castillo 0 Sonada, 60, A. Araújo 0 Sagramor, 53 A. Mesquita 0 Não correram — Diolan — Bonne Amie e Dynamo. Ganho por um corpo: do 2.º ao 3.º por cabeça. Rateios — Cr\$ 44,00 em 1.º; dupla (34) Cr\$ 42,00; placês — Itaim Cr\$ 20,00 de Miraplara Cr\$ 15,00. Tempo — 88" 2/5. Total das — Cr\$ 784.230,00. Criador — C. G. de Paula Machado. Tratador — Ernani de Frei.

RATEIOS EVENTUAIS

1 Dixie	3281	105,00
2 Faloaz	2025	170,00
3 Hanibal	2493	138,00
4 Parker	1865	185,00
5 Arabiana ..	5650	61,00
6 Jaci	N/C	
7 Faloaz	5007	69,00
8 Rolante	N/C	
9 D. Stella ..	2957	117,00
10 Katurrita ..	N/C	
11 Maresia ..	4943	70,00
12 Alden	3937	88,00
13 Jugo Aloá ..	10980	31,00
TOTAL	43138	

12.ª CARREIRA

780 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00. ITAIM, masc. tordilho, 3 anos São Paulo por For. másterus e La Sarre, do Stud Linneu de Paula Machado, 60 quilos, Luiz Leighton, 1.º

Miraplara, 52/1, A. Aleixo 2.º Irapurú, 52, O. Palmeiras, 61 E. Castillo 0 Sonada, 60, A. Araújo 0 Sagramor, 53 A. Mesquita 0 Não correram — Diolan — Bonne Amie e Dynamo. Ganho por um corpo: do 2.º ao 3.º por cabeça. Rateios — Cr\$ 44,00 em 1.º; dupla (34) Cr\$ 42,00; placês — Itaim Cr\$ 20,00 de Miraplara Cr\$ 15,00. Tempo — 88" 2/5. Total das — Cr\$ 784.230,00. Criador — C. G. de Paula Machado. Tratador — Ernani de Frei.

13.ª CARREIRA

781 — Animais de qualquer país — Pesos especiais — 1.400 metros — Premios — Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00. ITAIM, masc. tordilho, 3 anos São Paulo por For. másterus e La Sarre, do Stud Linneu de Paula Machado, 60 quilos, Luiz Leighton, 1.º

Total Geral dos Concursos Cr\$ 597.125,00. Pista de areia. RATEIOS EVENTUAIS

1 Sagramor ..	10168	37,00
2 Diolan ..	N/C	
3 Bonne Amie ..	N/C	
4 Sonada ..	8777	43,00
5 Miraplara ..	14900	25,00
6 Palmeiras ..	4511	83,00
7 Dynamo ..	N/C	
8 Itaim-Irapuru ..	8576	44,00
TOTAL ..	46932	

11

11	N/C	
12	2909	82,00
13	5305	45,00
14	3822	63,50
22	N/C	
23	4872	49,00
24	2989	80,00
33	2865	81,00
34	5679	42,00
44	1448	166,00
TOTAL ..	29989	

AGUA INGLESA "GRANADO" Tônica Aperitiva-Fortificante



William Hyde Wollaston

— Para o cientista de nossos dias seria inconcebível um laboratório sem uma aparelhagem, em cuja confecção não entrasse a platina. No entanto, esse valioso metal não era empregado, por mais de um século após sua descoberta, porque não podia ser trabalhado. Um médico inglês, William Hyde Wollaston, descobriu que a platina esponjosa se tornava maleável quando comprimida fortemente e foi ele o primeiro a assim proceder em escala comercial, produzindo aparelhagem de laboratório. Wollaston nasceu em 1766. Era membro de uma família constituída de quatorze irmãos. Estudou medicina na Universidade de Cambridge e após a sua graduação exerceu a profissão durante algum tempo, abandonando-a em 1800, para dedicar suas energias às pesquisas químicas.

Wollaston aperfeiçoou o seu método de trabalhar a platina comercialmente e levou a cabo grande número de pesquisas de cunho puramente científico, cujos resultados proporcionaram-lhe a descoberta de dois novos metais. O primeiro recebeu o nome de

RADAR COM O MESMO "APETITE" DE GUARAZ!



Jabuti, o "ceguinho", acaba de sofrer um abalo em seu prestigio ao perder feio para Guaraz nos 3.800 metros do G. P. "Derby Club". Numa distancia mais á feição, na qual venceu sob a carga severa de 63 quilos, recentemente, o irmão paterno de Heliaco promete para logo mais uma reabilitação ampla. Não será fácil, porém. Radar, Egeu, Loretta e Jocosa obrigam o castanho a mostrar muita classe...

Egeu, Também, Tem Velhas Contas a Ajustar Com Jabuti... — Loretta, Um Grande Reforço — Os 48 Quilos de Jocosa... — Apresiasiões

Para a reunião de hoje da mos abaixo as nossas apreciações individuais:

1ª CARREIRA
NEREIDA — Cot. 27 — Uma das forças — Anda com o fôlego melhor, obrigado... Muito "frouxa".

VISCONDESSA — Cot. 26 — Indicação do retrospecto — Continua "finindo".

DIABOLA — Cot. 40 — Filha de Diagonal, tem de correr o dobro na grama — Cuidado! Dizem que na estréia houve "benevolência" do piloto...

BOLA DOURADA — Cot. 70 — Seu retrospecto nada autoriza — Não acreditamos.

NEVE — Cot. 50 — Volta regular. Retrospecto ruim. Contudo...

TABAROA — Cot. 50 — Filha do Reversão: também deve ser "gramática".

2ª CARREIRA
CHAIM — Cot. 30 — Corre muito na grama e anda "voando". Sério concorrente.

GUIDO — Cot. 80 — Condenado pelo retrospecto — Não acreditamos.

MONTE CARLO — Cot. 50 — Melhora algo na grama — Serve como azar.

ARROZ DOCE — Cot. 30 — Está enfraquecendo muito este pareo — Um dos prováveis.

PENEDO — Cot. 100 — Na grama vai apanhar boné.

Sky — Cot. 60 — Na lama corre o dobro — Azarão.

ESTANHANDO — Cot. 30 — Levaram o "castigo" outro dia. Dizem que "mete pata" de verdade na grama! Difícil perder, se assim for...

CAMBUCI — Cot. 50 — Num pareo á feição. Perigoso.

TRES PONTAS — Cot. 50 — Desferrado na grama, o melhor azar da carreira.

Vigarista — Cot. 25 — Cuidado, agora! Foi muito apertado domingo e estranhou o tropel, mas baixou de turma.

Pisa Macio — Cot. 25 — prefere arar. No "tapete", inferior ao Vigarista.

O Betting Simples
1 Grumete.
4 Pacalano.
1 Botafogo.

3ª Carreira
El Toro — Cot. 30 — É a força. Continua ótimo o ex-Nume.

Don Antonio — Cot. 30 — Muito veloz. Nas mãos do Barboca é capaz de cumprir a sua melhor "performance" até agora.

Ituano — Cot. 23 — Bonifácio e levam de "barbada"! Tem bom "trabalho" ao lado de Darkness.

Novico — Cot. 70 — Seu "cartaz" é negativo... Vai apanhar boné.

Junior — Cot. 60 — Não confirma o que "trabalha". Vai bem nas mãos do Iri-goren.

Dengoso — Cot. 35 — Se correr, olho nele! Há "fumagão".

Alpino — Cot. 40 — Já correu bem na grama, numa tarde em que Invictus derrotou Orato. Excelente azar o outro dia não confirmou...

Chimbo — Cot. 30 — "Gramático" e volta com "apetite". Sério competidor.

Incediário — Cot. 35 — Muito falado. Assé. Bem jogado.

Fogo Belo — Cot. 50 — Meio "conceiro". Tem melhorado. Por enquanto, contudo pareo bravo.

4ª Carreira
Instituto — Cot. 50 — "Misturaram" as turmas... Poule alta — Leva o Barbosa no lombo — garantia de boa partida e um "roulé" de mestre nestes 1.000 metros.

EL CAMPEADOR — Cot. 50 — Corre o dobro na lama — Chovendo, val dar o que faz.

VICENTINO — Cot. 70 — Ladrão de trabalhos! Acre, dite quem quiser — Não se pode confiar num "bicho" desses...

ALTAMISA — Cot. 35 — Uma "balai" e gosta da grama, Levam na certa!

LOVELACE — Cot. 18 — Pela corrida de domingo, difícil perder. Melhora dia dia.

5ª CARREIRA
JOCOSA — Cot. 40 — Leva muito peso dos mais velhos — Capaz de dar trabalho no final em consequência do handicap.

JABUTI — Cot. 20 — Especialista no percurso — Se...

rio competidor — Vem de ganhar nestes 2.000 metros com 63 quilos, antes de fracassar nos "3.800" frente a Guaraz.

EGEU — Cot. 35 — Anda como nunca! Vai ter uma corrida favorável. O melhor azar.

LORETTA — Cot. 25 — "Atrevida" essa! Séria competidora.

RADAR — Cot. 25 — Volta ótimo, o "foguete negro" O Jabuti que "esquente" bem as canelas...

6ª CARREIRA
GRUMETE — Cot. 25 — Em nova pensão — Continua bem e é a indicação do retrospecto.

FULVIA — Cot. 60 — Pareo duro, por enquanto — Não é ruim, mas a turma "enjoa".

LUTECIA — Cot. 30 — Continua bem — Uma das forças.

IMPACTO — Cot. 50 — Muito falado outro dia, não saiu do lugar. — Serve como azar.

SARAGUAPA — Cot. 40 — deixou excelente impressão na estréia — Bom placé.

CHERIFE — Cot. 60 — Cuidado com esse... Ensalando um "golpe certo".

MANDU — Cot. 60 — Azarão, por enquanto — Não acreditamos.

RIO FORMOSO — Cot. 30 — Muito preparado e o Castilho leva na certa! Perigoso!

PATIFE — Cot. 40 — Muito falado e com raça de "gramático". Não deve ser desprezado.

7ª CARREIRA
RONDEL — Cot. 25 — Grama 1.000 metros! Está com tudo!

TUPIARA — Cot. 25 — Bem melhor — Pode até formar a "dobradinha".

MAYLING — Cot. 50 — Foi muito apostada outro dia Pedindo grama.

DENBILI — Cot. 35 — Está como nunca! Uma das forças.

PALACANO — Cot. 40 — Só na areia — Na grama, não "levanta as patas".

"SEU" ANICETO — Cot. 150 — Aqui, vai apanhar boné.

POLICARA — Cot. 35 — Lá, gata e reaparece ótima. Bom azar.

REGENTE — Cot. 60 — Houve declarações no L'viro de Ocorrerias. E "manhoso".

FEMURAL — Cot. 50 — "Machete" muito no final — Estraga-se por isso...

IBIAPA — Cot. 70 — Pareo duríssimo, agora. Azarão.

BRUNO — Cot. 100 — Este vai apanhar boné. Chegou longe da Ibiapaba.

JAMBURI — Cot. 50 — Gosta da grama — Excelente indicação para o placé.

O Betting Duplo
1 Grumete — 3 Lutecia.
4 Pacalano — 3 Denbili.
1 Botafogo — 3 Cavadador.

8ª CARREIRA
BOTAFOGO — Cot. 30 — Vai acabar "esbarrado"! — Corre quase toda semana e mudando astuciosamente de percursos! Uma das forças, mas arriscado sempre a fracassar.

CARLOS MAGNO — Cot. 40 — Grama e 48 quilos! O melhor azar da competição.

DINAMO — Cot. 35 — Muito pesado, mas está ótimo — capaz de repetir na grama.

GALHARDO — Cot. 60 — Firme dos Joelhos — Não tarda a figurar.

CARINHOSA — Cot. 40 — Mais de 300 metros, agora. Vai atropelar no final...

IRIDIO — Cot. 35 — Correu muito no Clássico, domingo. Se estiver galopando bem no "canter", é procurar depressa o "gulchete".

LESTE — Cot. 35 — Com o "professor" no lombo, a "escrita" será diferente.

DIOLAN — Cot. 35 — Na grama, não acreditamos. Só na areia.

VAICO — Cot. 60 — Meio "baleado". Não nos agrada.

PEPITO — Cot. 35 — Um dos prováveis — Leva o Iri-goren, que está de "bola branca".

CAVADOR — Cot. 35 — Gosta mais da areia. Na grama, não é o mesmo e vai enfrentar uma turma "atrevida".

Prognósticos do DIÁRIO CARIOCA

VISCONDESSA — NEREIDA — NEVE
ARROZ DOCE — VIGARISTA — CHAIM
EL TORO — CACHIMBO — FOGO BELO
LOVELACE — SCARFACE — ALTAMISA
JABUTI — RADAR — JOGOSA
GRUMETE — LUTECIA — SARAGUAPA
PACALANO — DENBILI — RONDEL
BOTAFOGO — CAVADOR — DIOLAN

NESTOR COSTA PEREIRA

MONTARIAS PARA HOJE

MONTARIAS PROVÁVEIS
1º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,00 horas

1-1 Nereida, O. Ulloa ... 55
2-2 Viscondessa, J. Mesquita ... 55
3-3 Egeu, Mesquita ... 55
4-4 Loretta, D. Ferreira ... 55
5-5 Diabola, E. Castillo ... 55
6-6 Bala Dourada, S. Batista ... 55
7-7 Neve, L. Meszaros ... 55
8-8 Tabaroa, A. Ribas ... 55
9-9 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 28.000,00 — A's 14,30 horas

1-1 Chaim, A. Barboza ... 54
2-2 Guido, I. Pinheiro ... 50
3-3 Monte Carlo, J. Tino ... 52
4-4 Arroz Doce, C. Moreno ... 52
5-5 Penedo, S. Batista ... 52
6-6 Sky, J. Portillo ... 54
7-7 Estanhado, L. Benitez ... 54
8-8 Cambuci, O. Ulloa ... 54
9-9 Tres Pontas, G. Costa ... 56
10-10 Vigarista, A. Araujo ... 54
11-11 Pisa Macio, A. Ribas ... 58
12-12 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,00 horas

1-1 El Toro, J. Mesquita ... 55
2-2 Don Antonio, A. Barboca ... 55
3-3 Ituano, O. Ulloa ... 55
4-4 Novico, V. Andrade ... 55
5-5 Junior, F. Irigoyen ... 55
6-6 Dengoso, J. Portillo ... 55
7-7 Alpino, P. Coelho ... 55
8-8 Chimbo, A. Araujo ... 55
9-9 Incendiário, D. Ferreira ... 55
10-10 Fogo Belo, A. C. Ribas ... 55
11-11 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,35 horas

1-1 Scarface, F. Irigoyen ... 55
2-2 Ibania, J. Mesquita ... 53
3-3 El Campeador, D. Ferreira ... 55
4-4 Vicentino, n. c. ... 55
5-5 Fulano, n. c. ... 55
6-6 Altamisa, E. Castillo ... 53
7-7 Moka, n. c. ... 55
8-8 Lovelace, O. Ulloa ... 55
9-9 Lys, n. c. ... 53
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 Jocosa, O. Macedo ... 48
2-2 Jabuti, O. Ulloa ... 57
3-3 Egeu, Mesquita ... 57
4-4 Loretta, D. Ferreira ... 55
5-5 Scarzouche, XX ... 57
6-6 Radar, F. Irigoyen ... 57
7-7 PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting) — Premio "Ministro Carlos Alberto Emery" —

1-1 Grumete, (x), J. Mesquita ... 55
2-2 Fulvia, O. Macedo ... 53
3-3 Lutecia, O. Ulloa ... 53
4-4 Impacto, A. Araujo ... 55
5-5 Saragupa, D. Ferreira ... 55
6-6 Cherife, L. Benitez ... 53
7-7 Mandu, Ot. Reichel ... 55
8-8 Rio Formoso, E. Castillo ... 55
9-9 R-cife, V. Andrade ... 53
10-10 Pirex, n. c. ... 53
11-11 ex-Interview.

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 17,15 horas — (Betting):

1-1 Rondel, E. Silva ... 55
2-2 Mayling, Ot. Reichel ... 54
3-3 Denbili, C. Moreno ... 56
4-4 Penedo, V. Andrade ... 56
5-5 Stu. Aniceto, E. Cardoso ... 52
6-6 Polteara, F. Machado ... 50
7-7 Penedo, V. Andrade ... 56
8-8 Sulamita, n. c. ... 52
9-9 Famural, J. Mesquita ... 58
10-10 Penedo, S. Batista ... 50
11-11 Bruno, J. Martins ... 52
12-12 Jamburi, P. Coelho ... 54

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,50 horas — (Betting):

1-1 Botafogo, J. Portillo ... 56
2-2 Carlos Magno, J. Tinoco ... 48
3-3 Pynamo, D. Ferreira ... 58
4-4 G. Wando, N. Mota ... 48
5-5 Carinhosa, V. Andrade ... 50
6-6 Iridio, C. Moreno ... 58
7-7 Lys, J. Mesquita ... 57
8-8 Diolan, O. Ulloa ... 55
9-9 Vico, Om. Fernan ... 48
10-10 PAREO — Grande Premio — "Comparação" — 2.000 metros —

1-1 PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 30.000,00

TEATRO

Volta a Silveira Sampaio e Voto Para os Melhores de 49

Roberto Brandão

A PREPONDERANCIA da face inteligente sobre a criadora no teatro do sr. Silveira Sampaio — no sentido em que, por exemplo, Mr. Shaw é inteligente e Mr. O'Neill é criador, em que o nosso sr. Nelson Rodrigues é criador e o nosso sr. Silveira Sampaio é inteligente — constitui uma evidência em qualquer das três formas sob que se exerce a criação teatral do autor da "Trilogia do Herói Grotesco" ("Da Inconveniência de Ser Esposa", "Da Necessidade de Ser Polígamo" e "A Garçonnière de Meu Marido"): a do autor, a do diretor e a do ator.

Devo assinalar, entre parenteses, que estas três formas de exercício da criação teatral são, no sr. Silveira Sampaio, apenas três ângulos distintos de um só artista verdadeiro, de um só verdadeiro e completo homem de teatro; e, daí, justamente, essa unidade na multiplicitade, que consegue manter, essa feição artística única e única que consegue apresentar nas três faces de sua múltipla personalidade de criador de teatro. (De resto, não deveria eu dizer CONSEGUE manter, CONSEGUE apresentar — de tanto que o fenômeno é nele natural, não lhe custando nenhum esforço perceptível e talvez nem resultando acaso de qualquer atitude consciente e muito menos deliberada essa espontânea unidade das três partes no todo de sua triplice atividade de autor-diretor-ator).

Com efeito, a preponderância do inteligente sobre o criador na sua obra de teatro é tão sensível no texto de seus originais quanto na composição cênica de seus espetáculos e na interpretação pessoalíssima de suas representações.

E sob estes três aspectos distintos e entretanto unidos esta obra é que queremos examinar, destacando-lhe as traços fundamentais, entre os quais avulta a dominante da inteligência constante da crítica, vale dizer do INTELIGENTE, sobre as variáveis da invenção. Isto é, do CRIADOR. Estudo que a já inegável importância do seu teatro merece e reclama de nós; e a que venho pretendendo entregar-me desde que escrevi aqui há meses uma breve introdução a ele. Introdução que não teve prosseguimento por fatores circunstanciais que comandam estas

crônicas muito mais que as intenções do cronista, que são muitas, e a constância de sua vontade, que é nenhuma. Prosseguimento que talvez se inicie nesta crônica e tenha curso nas demais subsequentes ou — devo prevenir-vos — talvez não. De qualquer forma, porém, não terá a amplitude e minúcia que gostaria de dar-lhe e não posso contudo, não só pela exiguidade destas crônicas, como ainda por não dispor do texto de seus originais para as consultas e citações necessárias, nem poder voltar a seus espetáculos quantas vezes necessárias à compensação de minha completa falta de memória. Sem conta do transtorno maior que é nunca ter afinal podido assistir ou mesmo ler a primeira das peças da sua trilogia: "Da Inconveniência de Ser Esposa".

De qualquer forma, entretanto, tenho alguma coisa que dizer de seu teatro, na brevidade destas notas e na necessidade superficialidade destas condições. Por isto é que pretendo, nas crônicas a seguir, tratar respectivamente dos textos, das direções e das interpretações deste autor-diretor-ator que é um acontecimento que não se pode perder de vista.

OS MELHORES DO ANO

Por hoje, quero aproveitar este resto de espaço para fazer o que tenho feito todos os anos: anteceder, neste apagar das luzes do ano que se finda, os votos que pretendo dar na Associação Brasileira de Críticos Teatrais, para a concessão das medalhas de ouro da temporada anual de nosso teatro e o incentivo dos diplomas de revelação no período correspondente. Claro que voto sujeito, por um lado às alterações impostas por algum imprevisto acontecimento nestes dias que faltam a dezembro para de todo expirar e, por outro lado, às retificações acaso supervenientes a alguma possível, quíçá provável, lacuna da memória.

Preliminarmente, explicarei que, considerando o fenômeno Silveira Sampaio — na sua triplice feição de autor, ator e diretor — como fenômeno teatral mais importante do ano; e, por outro lado, julgando-o fenômeno único e indivisível nas três partes de seu todo; pensei, de início, dar-lhe meu voto para três das medalhas

de ouro do ano: as de autor, ator e diretor dramático. Dada, porém, a pouca viabilidade de um tal veredicto por parte da nossa A.B.C.T. — decomponho, então, meu voto entre os melhores, individualmente, de cada uma das categorias referidas.

E voto nos seguintes nomes: MELHOR AUTOR: Silveira Sampaio (pela sua "Trilogia do Herói Grotesco");

MELHOR DIRETOR: Dulcina de Moraes (por "O Sorriso da Glorinda");

MELHOR ATOR: Graça

(Conclui na 2.ª pág.)



A bela atriz Tonla Carreiro, que no cinema fez "Caminhos do Sol" e "Quando a Noite Acaba" sob a direção do sr. Fernando de Barros, aparece agora em teatro, à frente de uma companhia dramática, estreando com a comédia "Um Deus Dormiu lá em Casa" — nova versão do tema do Anfitrião; de autoria do sr. Guilherme Figueiredo

FRAGMENTOS

De Raimundo Souza Dantas

NÃO sou um católico. Mas não é por deixar de o ser que, num dado momento de minha vida, sentindo-me vazio e desesperado, não pudesse clamar por Deus, pelo Cristo. O meu grito por Ele não significa que eu tenha caminhado para a Igreja. Não. Significa, isto sim, que é terrível permanecer na ausência de Deus, e esquecer como se pronuncia o Seu nome.

O meu apelo por Ele significou principalmente um gemido de dor de alguém que, mais um passo sofreria — não atraído por qualquer abismo, pois não havia abismo. O que havia — se assim posso escrever — era um vazio ter. rível, o vazio de um homem que repentinamente se encontra sem uma fonte de inspiração.

Poi uma crise o que me levou a declarar ser terrível, mento trágico viver esquecido do nome de Deus (ver "Um Começo de Vida"). Afastar-se de Deus, de repente, houve uma espécie de crise. Que fazer? Mas a crise passou, pois dela me libertei através do conhecimento de um tema bíblico e de sua exploração em termos de arte. JOB (seria o caso de afirmar), valeu-me mais, com o seu desolamento do que o tranqüilizado

que julguel descer sobre mim, com a evocação de Deus.

Fé? Não, não a tenho. Não foi o encontro da Fé o que significou o meu apelo de um momento por Deus. Era — como disse — a busca de uma fonte de inspiração.

As fontes pagãs não me atraíram. Ou não me atraíram, ou o sentido de sua mitologia não me faria bem. Precisava de uma sabedoria cujos frutos não fossem de gosto amargo. Mas, por crueldade para comigo mesmo talvez, optei pela sabedoria do LIVRO DE JOB. Quanto me custou, no fim do debate, estas palavras que co-loquei na boca do patriarca: "Esperando eu o Bem, veio-me o Mal". Agora, só restava reconhecer que me iniciara por um caminho errado.

Teheko, no conto "Em Viagem", põe na boca de um de seus personagens a seguinte frase: "A meu ver a Fé é uma disposição individual". Quer dizer, é algo que não pode ser conquistado, através de meditação ou de outros processos. "E" como o talento — nasce com ela". O mais que se pode conquistar é uma espécie de aproximação. Esse estado de espírito, contudo, é tão frágil como a mais frágil das coisas. (Conclui na 2.ª pág.)

mentado com leituras contínuas, meditações consecutivas. Aquela que busca a Fé pode ser comparada a um herói que, sob a semente com a santidade e não pode ser completamente santo — na frase de Suarez, sobre Pascal. Passa assim a questão a ter um sentido profundamente patético, doloroso. Subito, uma simples dúvida, furá esborçar todo o edifício, cujas bases não significam nada mais: nada menos, do que uma ilusão. A esse perigo não está submetido o que nasceu com a Fé, significando ela um dos elementos de sua natureza individual.

Tranquilidade interior, felicidade, paz, confiança — tudo isso as meditações podem trazer. Mas não a Fé dos que nasceram com ela. As meditações podem também conduzir à negação daquilo em que querem, mas encontrar a tranquilidade, a paz, a felicidade, a confiança. Os crentes de nascença estão fora do perigo das ameaças do demônio da curiosidade, a inimiga maior da tranqüilidade e da paz, segundo Santo Agostinho. Por exemplo, diante da Bíblia, ele não me dá — aceita todas aquelas verdades. Não sente em seu íntimo qualquer investigação, como a de se a Bíblia é um livro sagrado ou igual aos outros. As suas contradições não tentam. O crente é feito para aceitar, não para compreender, a sua imaginação só

Em outros países, como nos EE. UU., o "produzir" muitas vezes nem passa pela porta do teatro. Quem sabe não será esta uma das razões do adiantamento técnico e artístico do teatro em outras terras? Realmente, é difícil compreender-se a figura do ator-em-presário. É tão difícil ser um bom artista como bom empresário. Pior ainda será ser com perfeição, as duas coisas. (Conclui na 2.ª pág.)

Melo (por sua interpretação em "O Sorriso da Glorinda");

MELHOR ATRIZ: Dulcina de Moraes ou Nicete Bruno (por suas interpretações em "O Sorriso da Glorinda") ou ainda Laura Suarez (por sua interpretação em "A Garçonnière de Meu Marido") — faltando-me ver as últimas interpretações de Alma Flora e Bibi Ferreira (candidatas plausíveis ambas, que o cronista procurará assistir nestes próximos dias);

MELHOR CENOGRAFO: Santa Rosa (pelos de "Romeu e Julieta");

Deixarei de votar no melhor bailarino e melhor bailarina, assim como no melhor músico e melhor diretor de revista por serem atividades artísticas que, infelizmente, não pude acompanhar no decorrer deste ano.

Assim, igualmente, só votarei, para revelações, nos seguintes itens:

(Conclui na 2.ª pág.)

TODO o problema das duas espécies de memória, ou melhor, da diversificação da memória em duas supostas espécies, de cuja hipotética diferença essencial a filosofia bergsoniana saltou para tão temerários mergulhos — todo esse problema se reduz a distinguir entre dois atos, duas séries de atos, dois comportamentos conhecidos: aprender um recado e aprender um caminho. De fato, são diferentes, mas como as batatas cozidas são diferentes das batatas fritas: no modo de preparar, na aparência, no sabor. A substância, porém, é batata mesmo.

Um recado é um discurso; nós o aprendemos, decorando-o. Decorá-lo vem a ser nos tornarmos capazes de repeti-lo, na mesma ordem de sucessão dos gestos-sinais que o compõem. E' nos tornarmos capazes de imitá-lo na ausência do modelo, como resposta a um estímulo determinado, mas eventual. Esse estímulo predi-

PERSPECTIVAS

GRAUS DE INTENSIDADE DO PRESENTE

Pedro Dantas

plia a série dos atos de imitação, que servem de estímulo uns aos outros, sucedendo-se em cascata ou cadeia, até final.

Esse recado, nós temos de transportá-lo à distância, para transmiti-lo a pessoa ausente. Precisamos saber o caminho a seguir, para cumprir nossa missão. Se estamos na cidade e devemos levar o recado a alguém que se encontra em Vila Isabel, seria um erro tomar o caminho do Leblon. Caso se trate de um itinerário novo para nós, ele se vai assinalando em nossas atividades marginais, que são uma parte do presente que estamos vivendo.

O presente, no presente, se subdivide em variadas atividades, diversas não só quanto à sua natureza, mas também quanto ao grau e à intensidade de consciência e de aplicação com que as exercemos. Assim, nosso corpo é o teatro de inúmeras operações que, para nós, não existem, pois, em condições normais, não tomamos conhecimento das mesmas.

O processo, ou antes, o conjunto dos processos fisiológicos que nos asseguram a vida, passam-se em nós, sem que tenhamos consciência deles. Não fazem parte do nosso presente, salvo em caso de anormalidade. Ninguém diz, por exemplo: "No meu estômago acaba de se produzir a necessária secreção de suco gástrico; írei, pôla, concluir esta parte da minha prezada digestão". Entretanto, qualquer um poderia dizer: "Alguns coisas fez-me mal; sinto uma terrível azia. Vou imediatamente tomar a meu bicarbonato".

Portanto — avancemos um pouco — impossível nos lembrarmos do processo normal da nossa vida fisiológica, em relação à qual não podemos, por isso mesmo, praticar o ato de memória. Também não podemos dizer uma frase como esta: "Ao vigésimo primeiro movimento antipiristático, acendi um cigarro e pus-me a trançar a canção "La vie en rose", como antigamente". Podemos lembrar, isto é, praticar o ato de memória, se houver anormalidades nesses processos: "Ainda não tinha chegado ao ponto de bondes, quando me deu uma dor no peito, que "respondeu" no fígado".

Na verdade, esses processos, nós não os fazemos: eles se fazem em nós. E o presente, como sua conserva, a memória, se constrói de atos que praticamos. Esses atos, como dizíamos, diferem entre si quanto à sua natureza e também à intensidade, ao grau de

consciência que aplicamos na sua execução. Acabamos de ver alguns exemplos de consciência zero. Passemos a outras hipóteses.

Transportando o recado, vamos caminhando. Este é um ato que praticamos, sem dúvida. E', porém, daqueles que se automatizam. A memória do andar é andar outra vez. Um passo não se distingue de outro passo, a não ser que seja objeto de "marcação" especial, como em teatro ou "ballet". Na rua, os passos que damos na Avenida Rio Branco são idênticos aos que daríamos na rua da Carioca. O que distinguimos perfeitamente e podemos identificar, para o efeito da construção do presente, de que se fará a memória, o qual — nunca é demais insistir — é presente conservado, o que distinguimos perfeitamente são as condições favoráveis ou desfavoráveis da marcha, do ponto de vista do esforço que nos custa, da fadiga que nos causa.

Distinguímos a marcha lateral abaixo, no plano, em terreno com obstáculos. A que executamos quando nos doem os calos. De tudo isso, que são peculiaridades que se impõem à nossa consciência, com maior ou menor grau de intensidade, fazemos um presente, que se conserva em memória. Como, é o que veremos depois.

No entanto, esse presente não ofusca a finalidade da caminhada, que é a de transportar o recado. Podemos verificar, de vez em quando, se o levamos direito, assim como quem procura um documento no bolso. E também não perdemos de vista a necessidade ou a conveniência de construir um objeto que, a rigor, não tem existência objetiva, mas é um esquema intelectual muito útil: o itinerário. Este se forma como a memória n.º 2, constituindo um presente marginal.

VIAGEM AOS BASTIDORES

Está Faltando Um "Gagá"

Graça Melo

Mas, ou bem ou mal, o pobre teatro nacional vem se aguentando com todos os seus males, e, forçoso é dizer, que os atores e atrizes empresários são os sustentáculos da profissão. E se não é solução ideal para o problema, pior seria se ficassemos a espera dos capitalistas para financiar o teatro, porque estes só apareceriam quando não mais houvesse terrenos para comprar e construir apartamentos ou desperdessem as boas negociações do lucro fácil e rápido. E' um círculo vicioso que assila o teatro no Brasil.

Os impostos absorventes, o custo de vida altíssimo, os alugueres exorbitantes, o público escasso sem o hábito e tradição teatrais, transformam-no financeiramente num negócio arriscadíssimo. Quem, portanto, se aventurará a investir capital dentro de tamanho risco? Sómente algum interessado diretamente no próprio teatro, ou indiretamente em pessoas a ele radicadas. Em outras palavras, somente gente de teatro com algum capital, ou a conhecida figura do velho garçapalxonado pela jovem atriz. Mas, parece que não há muito velho garçá nesta terra.

Sim, porque, pode ser que a alegria do palhaço seja ver o circo pegar fogo, mas a do artista de teatro é, sem dúvida, ver um teatro novo em cada esquina. E não é justo? Pois se até ao coqueiro se admite lamentar-se de falta de trabalho quando passam as epidemias, deixem-nos, pois, sonhar com uma tremenda briga de empresários disputando artistas para seus elencos. Mas isto é apenas um sonho de uma noite quente como o diabo, nesta caixa do teatro Regina. Não adianta chorar, nem sonhar acordado. Se não é boa solução — pelos inconvenientes que apresenta, a figura do ator empresário — ruim com ela, pior sem ela, uma vez que há evidente falta de velhos garças na nossa terra.

Na Europa e na América uma delícia. O sujeito vai ao teatro. Senta na primeira fila, com uma corneta na mão que ele adapta à orelha. Vem o corpo de coristas dançar o "can-can" bem nas suas bochechas balofas. O bicho baba diante da ruivinha, terceira à esquerda, aquela de coxas grossas

lamente para vós outros, leitores, e infelizmente para nós, de teatro.

Sim, porque, pode ser que a alegria do palhaço seja ver o circo pegar fogo, mas a do artista de teatro é, sem dúvida, ver um teatro novo em cada esquina. E não é justo? Pois se até ao coqueiro se admite lamentar-se de falta de trabalho quando passam as epidemias, deixem-nos, pois, sonhar com uma tremenda briga de empresários disputando artistas para seus elencos. Mas isto é apenas um sonho de uma noite quente como o diabo, nesta caixa do teatro Regina. Não adianta chorar, nem sonhar acordado. Se não é boa solução — pelos inconvenientes que apresenta, a figura do ator empresário — ruim com ela, pior sem ela, uma vez que há evidente falta de velhos garças na nossa terra.

Na Europa e na América uma delícia. O sujeito vai ao teatro. Senta na primeira fila, com uma corneta na mão que ele adapta à orelha. Vem o corpo de coristas dançar o "can-can" bem nas suas bochechas balofas. O bicho baba diante da ruivinha, terceira à esquerda, aquela de coxas grossas

sas como um presunto. No dia seguinte ele volta, tendo antes o cuidado de mandar levar ao camarim o classico ramo de flores. E vem também no outro, e no seguinte, e acaba tornando uma assinatura permanente daquela poltrona da primeira.

A ruivinha, nesta alburna, já mediu o velhote da cabeça aos pés, e já obteve sua ficha completa, com idade certa, data aproximada do seu enterro próximo, dados sobre a família e os herdeiros, pressão arterial, o saldo nos bancos, sobretudo isto. Passa então a aplicar o sorriso n.º 5, com certa cautela, para o velhote não estourar de emoção ao senti-lo.

(Conclui na 2.ª pág.)

CRÔNICA E NOTAS DE LITERATURA

A VIAGEM DEFINITIVA

Saldanha Coelho

Lançada pela Editora Fortaleza, sob o patrocínio da revista "Clá", aparece agora "A Viagem Definitiva", o novo volume de contos de Eduardo Campos, autor de "Águas Mortas" — Edições Clá, 1943 — e "Face Iluminada" — Edições Clá, 1946, — ambos também de contos; e "O Demônio e a Rosa" — Edições Clá, 1948, — teatro.

Neste livro o jovem escritor cearense reuniu alguns de seus melhores trabalhos, sendo que parte deles já foi publicada na imprensa literária de vários Estados.

Se nos seus contos anteriores interpreta particularmente a vida que se desenvolve entre a paisagem vegetal e humana do nordeste, em "A Viagem Definitiva", Eduardo Campos foge a essa limitação do "plot" de características regionais para experimentar-se na criação dos dramas que podem existir independentemente de um caráter "localista" que individualize determinado lugar. Exemplos desse novo aspecto que marca "A Viagem Definitiva", encontramos nos contos "A Torneira Aberta" e "Lábios de Criança", ou mesmo em "A Viagem Definitiva", conto que dá título ao livro, em cujo epílogo, a partir do instante que Juvenio persiste em dizer-se são, entre a tosse que o sufoca e a "viagem" que ele sente chegar à saída de Rosália, o autor consegue transmitir uma emoção de rara beleza. Não há, sob este angulo, uma unidade em "A Viagem Definitiva", pois nele se incluem também contos que só poderiam ser vividos nos restritos limites de uma região: "O Tocador de Bumbo" e "Uma História de Carnaval", para só nos referirmos a dois deles, são dramas que não ultrapassam fronteiras. Mas, de um modo geral, podemos dizer que Eduardo Campos reúne em "A Viagem Definitiva" personagens apátridas, ou melhor, personagens que teriam como cidadania, pela afinidade de seus sofrimentos, esses habitantes de um mundo triste e de perspectivas estranhas, tão somente.

Em seu estilo, ainda prejudicado por expressões pouco felizes, Eduardo Campos prefere a linguagem objetiva, seca, as imagens poéticas que lhe serviriam de símbolo. Entretanto, nem por isso o livro é escrito numa forma que desagrade. Ao contrário, sua simplicidade, o modo direto com que é narrado, proporciona ao leitor um contato agradável com suas páginas, ao mesmo tempo que dá uma visão das possibilidades que tem Eduardo Campos no domínio da prosa e na criação de tipos.

O ROMANCE RUSSO

O Melhor da Vogue, em tradução de Brito Broca, é o recente lançamento da Editora "A Noite". Com o objetivo de revelar ao público brasileiro um livro fundamental ao conhecimento de uma das mais fecundas e poderosas literaturas de todos os tempos, a Editora "A Noite" editou esse livro do ilustre crítico e ficcionista francês, Melchior de Vogüé, conhecido eximio de um país e de um povo que deram Dostoiévski, Tolstói, Gogol, Puchkin, Andreiev e Tchekov, projetou em seu livro uma imagem precisa e ampla do desenvolvimento do romance russo, situando-o, esclarecendo o leitor sobre as singularidades de uma arte que se define pelo seu cunho particular, pela sua direção trágica, pela profundidade de sua interpretação dos dramas interiores das criaturas, e pelo seu sombrio lirismo.

DO VOO E DA VIDA — de Charles A. Lindbergh, em tradução de Raul de Polillo, acaba de ser lançado em "Edições Melhoramentos". O autor de "Spirit of Saint Louis" divide seu novo livro em duas partes: "Para Viver", divagações sobre a aviação e a guerra, e a parte final onde estuda com acuidade e ponderação o futuro do homem e da Terra à margem dos problemas que o próprio homem cria para seu desassossego. Obra que é uma mensagem de fraternidade universal e compreensão, surpreende, agrada e rasga horizontes, como que repetindo aquele lema evocado por Lindbergh: há dois mil anos: "As almas com frequência se voltam contra quem as brande: a colheita de um exército é um deserto de espíritos".

A MENSAGEM — é o novo livro de Alberto Montalvão, publicado por Bruno Bucioli Editor. História de um idealista que se debate entre a realidade e o sonho, "A Mensagem" é como que um roteiro de persistência e de fé para os que se oprimem e sofrem na luta quotidiana. Apresenta o braço da sua obra, assim



Alberto Montalvão — expressa o autor de "Marquei um Encontro com o Destino": "Os homens se dividem em duas categorias: os que nasceram para brandir e os que nasceram para obedecer. Entre os primeiros encontramos uma consciência de força, inteligência e vontade que caracterizam os homens que olham do alto do pedestal que os eleva para si mesmos e onde avistam o mundo de modo global e milagroso e um, inabalável convicção de lutar e vencer contra o que resulta do domínio dos obstáculos surgidos em sua trajetória. Vivem permanentemente no alto e seu olhar é sempre de combate, sempre admitindo uma luta, um período de ajuda, não permitindo nunca o sombriamento da palavra derrota. É a essa concepção de homens que eu dedico este livro."

REVISTAS — Recebemos o

FRAGMENTOS

(Conclusão da 1ª pág.)

funciona no engrandecer o que o seu coração vê.

Tudo que se diga porém não terá a força de anular a convicção de que é terrivelmente doloroso viver ignorando o nome de Deus. Não é uma questão de ter ou não ter. Clamar por Ele, então, não é um testemunho seu? Em muitos casos é um testemunho de desespero, um grito de dor, uma lamentação, o resultado de um estado de alma.

Ocorre súbito na vida de um homem que todos os valores sob os quais ele orientava a sua existência r-stant desmoronam. Os seus valores, as idéias e a convicção que até então alimentou já nada mais significam. Em si a solidão é tão manha que sente, inclusive, dor física como consequência. Desarrivado, abandonado pelos que considerava seus maiores amigos, busca um apoio, algo que o sustente, não sente que vai socorrer. E quando o socorro o quanto é doloroso vive, em completa ausência de Deus; não na Sua Fé. Clama então por Ele — sem se aproximar da religião. Pode isso acontecer e, com consequência, sobre vir um estado de espírito que o ajude a transpor a crise, sem destruir o que há de mais legítimo em seu ser.

Volta a Silveira Sampaio e Voto Para os Melhores de 49

(Conclusão da 1ª pág.)

MELHOR REVELAÇÃO DE ATOR: Nidia Lela (por suas interpretações na temporada do Grupo de Teatro Experimental, no Copacabana);

MELHOR REVELAÇÃO DE ATOR: Luiz Delfino (por suas interpretações em "Da Necessidade de Ser Polígamo" e "A Garçoniere de Meu Marido").

Está Faltando Um "Gagá"

(Conclusão da 1ª pág.)

nastrona, e isto não chega a respeitável e "respeitosa" calafetar a existência do teatro do mesmo modo que um palhaço metido numa câmara legislativa não é suficiente para torná-la menos digna.

E, por falar nisto, sabem da última sensação nos meios teatrais? O Barreto Pinto resolveu financiar companhias a três por dois. Sim, senhores, é a pura verdade. Quem foi que disse que na nossa terra não há gagás endinheirados?

SIMBÓLOS DE VIDA E MORTE EM "ALÉM DA VIDA"



Madeleine Sologne e Jean Marais que veremos a partir de amanhã em "Além da Vida"

Simbólico por excelência, advindo daí a sua compreensão apenas pelas platéias cultas ou os fãs de bom gosto — "Além da Vida" (L'Eternel Retour) é toda uma obra cinematográfica cem por cento inteligente. O que deve ser dito em palavras, nos diálogos, está expresso nos símbolos, no subentendimento, nesta notável realização do diretor Jean Delnny interpretada por Jean Marais, Madeleine Sologne, Jean Murat e Junie Astor, e cuja estréia a França Filmes do Brasil anuncia para os cinemas Pathé, Presidente, Alvorada e Para-Todos. Um "momento" deste filme em que o símbolo é a ilustração mais perfeita, é aquele em que os dois amantes — imagem moderna de Tristão e Isolda — se encontram frente a sua imediata separação feita por um terceiro; uma estátua grega vê-se em segundo plano na tela, sorridente, confiante, talvez a querer dizer que aqueles amantes estão ligados indissolavelmente na vida e na morte, nada havendo portanto que os possa separar... É uma verdadeira joia, uma concepção das mais extraordinárias esta sequência

no filme "Além da Vida". Ao

CADERNO DE VIAGEM

XVII — Houston, a cidade que cresce de hora em hora — Também vive de agricultura o maior parque Industrial do Mundo.

(ALVARUS DE OLIVEIRA)

Quando se fala nos Estados Unidos tem-se a impressão de que tudo é comércio e indústria. Parece até que o comércio e a indústria não precisam da lavoura. E é puramente enganosa essa impressão. E aqui quando se trabalha pela grande siderurgia, e pela nossa industrialização, sempre há prejuízo da lavoura que perde braços que são desviados para os grandes centros em busca de melhor paga, de maior assistência e maior conforto à sua família.

Nos Estados Unidos, entretanto, se cuida da lavoura. E detém o maior parque industrial do mundo, detém o maior comércio deste planeta, esta a maior lavoura do Mundo. Vamos horas e horas de "Constellation", cujos possantes motores devoravam distâncias e imos o terreno cultivado como um gigantesco tapete verde de diferentes nuances. Se temos de limitar, imitamos o que a nossa lavoura como a nossa indústria. E fora disso, seria preferível mesmo ficarmos onde sempre estivemos, como um País essencialmente agrícola.

Houston é no Texas, o velho e tradicional pedaço americano dos Cow-boys, que faz lembrar as lutas do Sul contra o Norte. Como na Flórida e em

rigor, o problema da separação

Houston é uma cidade de mais ou menos 100.000 habitantes, cheia de arranha-céus, com boas ruas asfaltadas, e ótimo serviço de ônibus. Permanecemos no Hotel Rice, bonito nome. Mas que diríamos aqui, de um Hotel que se chamasse arroz? O comércio da cidade é adiantadíssimo, com vitrines e mostruários fornidos e como Miami e nas outras cidades, há avenidas de autos usados para vender, dando todas as facilidades.

Uma coisa bem interessante é a diferença entre as nossas cidades de 100.000 habitantes e as dos Estados Unidos com mais ou menos a mesma população, o que prova o grande poder aquisitivo do americano. Miami e Houston são dois exemplos pondo-as em confronto com Niterói e Fortaleza. Patecem, as americanas, grandes metrópoles, com vida, movimento, atividade e progresso.

Houston é cidade de ricos, pois até o ar cheira a petróleo, mas ao lado do rico, naturalmente, vive o pobre tam-

bém, aqueles que servem os que podem pagar. Um outro ponto que observamos é a quantidade de velhos. Num ônibus de manhã, quando se demandava ao trabalho quotidiano, contávamos 30 senhoras já idosas, contra 4 moças.

Nas cafeterias, nos bares, nas lojas, dificilmente se encontravam moças servindo.

Houston é cheia de interesse, o seu ar tressanda a petróleo e é a cidade que mais tem crescido ultimamente nos Estados Unidos. O americano cita a miúdo Houston como exemplo da operosidade do seu povo e da sua capacidade de evolução. Possui a cidade enorme propaganda turística no exterior e há grande desejo de conhecê-la. Ainda há pouco realizou um Congresso Nacional de Propaganda, ao qual compareceram mais de quinhentos congressistas.

Entre seus maiores edifícios, destacam-se os públicos e o hotel em que estivemos, o Rice, que abrange todo um quarteirão. A rua principal da cidade é tão longa que a gente, até mesmo de ônibus, cansa de andar e é a via que atravessa a cidade toda, de ponta a ponta.

Salmos de Houston pela manhã, num "Constellation" da Eastern Air Line, com rumo direto a New York e parada em Washington. Possante e rápido, o soberbo avião, que nos princípios tanto medo infundia pelos seus constantes desastres, hoje é uma segurança e impõe confiança. Voa à grande altura e parece navegar num mar de névoas, tal a doçura do seu voo. O dia todo voamos, não podendo nem mesmo apreciar o terreno lá embaixo, porque estávamos sobre as nuvens e nada enxergávamos. À noite vivemos uma cidade emergir da escuridão, como um facho imenso de luz. Era Washington, com seu Capitólio e seus famosos monumentos que de pois víamos de perto.

Às 8 horas chegamos a New York, cujas primeiras impressões deixaremos para o próximo artigo.

CONSERTAM-SE

MÁQUINAS DE COSTURA USADAS
QUALQUER TIPO
Atendemos chamados a do miellio. Tels. 32 3900 e 32-7987
R ESTACIO DE SA. 37

A MENSAGEM

o livro que Alberto Montalvão escreveu e dedicou aos homens fortes e lutadores.

DR. MAURICIO NASLAUSKY DENTISTA

Largo da Caraca 5 (Ed. Caraca) - 3.º andar - Sala 306
Tel. 42-2746
Segundas, quartas e sextas à tarde

ESPIRITISMO

SERVE E PASSA

Quando a amargura visitar-te a casa
Em fel de provação,
Não te esqueças do pranto que extravasa
Do lar de teu irmão.

Na angústia mais sombria, mais extrema,
Não desdenhes catar...
Muita boca infeliz grita - blasfema
Quando julga rezar.

Acharás menos sombra no caminho
Quando encheres de amor
O escuro sofrimento do vizinho
Mergulhado na dor.

Pensa na retaguarda de infelizes
Que te seguem sem pão,
Cheios de fome, sede e cicatrizes,
Desencanto e aflição.

Serve e passa, esquecendo o mal e a treva,
Porque o dom de servir
É a força luminosa que te eleva
As bênçãos do porvir.

Não olvides que o Mestre da Verdade...
Para fazer mais luz,
Fez-se o Divino Rei da Humanidade
Pelo escárnio da cruz...

CARMEM CINIRA

(Versos recebidos pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Muriaé, na sessão pública do Centro Espírita Anjo Gabriel, na noite de 6/6/49).

A DOCTRINA ESPIRITA

PELO METODO DIDACTICO

O Centro Espírita "18 de Abril", que funciona na Liga Espírita do Brasil, à Rua Uruguaiana, 141 — sobrado, vem fazendo estudos doutrinários, sobre a doutrina espírita, pelo método didático. Os estudos do referido centro são realizados às quartas-feiras, às 20,30 hs., pelo jornalista Drolindo Amorim.

ESPIRITAS! Escutai a Hora Espiritualista João Pinto de Sousa, pela onda amiga da Rádio Clube do Brasil, PRA-3, todos os domingos às 8,15 horas, sob a orientação de Geraldo de Aquino.

VISITAS A PENITENCIÁRIA

Todos os domingos às 7 horas da manhã os espíritas promovem visitaçaõ aos detentos da Penitenciária do Dist. Federal, à r. Frei Caneca, realizando reuniões que atraem grande numero de irmãos detentos que ali cumprem suas penas. Tanto a Liga Espírita do Brasil, como a Federação Espírita Brasileira têm conseguido através de suas preleções reunir cada vez maior o numero de estudantes dos Evangelhos, funcionando a Escola Espírita Paulo de Tarso, orientada pela nossa irmã Ilva Tavares. A entrada é franca e o tempo destinado a essas manhãs fraternal é de hora e meia.

CURSO DE ESPIRITISMO

O Conselho Consultivo de Mocidades Espíritas do Brasil abriu o curso de Espiritismo, aos sábados, às 17 horas, na Sociedade de Medicina e Espiritismo do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 4 — 15 andar, sala 1504. As aulas — muito frequentadas, são dirigidas pelos seguintes professores: Lauro Pastor de Almeida, Leopoldo Machado, Drolindo Amorim e Newton Gonçalves de Barros.

EXPERIMENTA

Quando tudo te parece falhar, todos te abandonarem, e ninguém te compreende, experimenta, escutando as vozes do teu próprio íntimo, que a tranquilidade da consciência e a harmonia do espírito, dependem só do que pensas de ti, dos teus pensamentos e das tuas ações.

Quando a vibração do clima martirizar-te a alma e te segredar maldades, experimenta sentindo a tua própria personalidade, que mais goztes pelo que não existe e mais te torturas, pelo que tua imaginação cria.

Quando a peçonha da vingança tentar irromper na tua alma, experimenta elevar o teu espírito, a luz e a harmonia, para que em ti só haja o bem querer.

Quando o sensualismo e a concupiscência tentarem se enroscarem em ti, mordendo teus nervos e arrepiando tuas carnes, fazendo-te desejos sombrios e apêlites que rebalxam, experimenta lembrar-te que mais deliciosa que todos os prazeres é a vitória do espírito que não morre, sobre a carne que passa.

A NOVA DIRETORIA DA U. M. E. B.

Por motivo do afastamento de alguns membros diretores, como também, pela substituição de outros, a União da Mocidade de Botafogo comunica destarte, a sua nova Diretoria: Presidente, Orlando França Sobrinho de Sampaio; vice-presidente, Izaura de Jesus Martins; secretário geral, José Martins Ribeiro; 1.º secretário, Sérgio Martins Ribeiro; 2.º secretário, Maria de Lourdes Martins; 1.º tesoureiro, Mario de Carvalho; Diretor de Propaganda, Antonio de Figueiredo; Diretor social, Rubens Victor Fernandes; Bibliotecária, Lucilla da Costa Silva.

ALGUMAS DEFINIÇÕES

BENEFITOR — E' o que

ajuda e passa.

AMIGO — E' o que ampara em silêncio.

COMPANHEIRO — E' o que colabora sem constranger.

RENOVADOR — E' o que se renova para o bem.

FORTE — E' o que sabe esperar no trabalho pacífico.

ESCLARECIDO — E' o que se conhece.

CORAJOSO — E' o que nada teme de si mesmo.

DEFENSOR — E' o que coopera sem perturbar.

EFICIENTE — E' o que age em benefício de todos.

VENECOR — E' o que vence a si mesmo.

ANDRÉ LUIZ

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dipl. Instituto Manguinhos Assembléia, 73 - Tel. 32-3265 Diariamente, das 16 às 18 hs

LAND ROVER



AGENTES EM
TODOS OS ESTADOS

ACOMODA 6 PASSAGEIROS!

TRANSPORTA 500 QUILOS DE CARGA!

ALÉM DE SUAS TRADIÇÃOAIS CARACTERÍSTICAS
O MODELO 1950 APRESENTA
OS SEGUINTE MELHORAMENTOS

- Direção aperfeiçoada.
- Capota de novo material e de feitura mais prática.
- Ventilação especial na base do parabrisa disposta cientificamente de forma a evitar a entrada de pó pela retaguarda do veículo.

PRONTA ENTREGA E FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Tração nas 4 rodas — 10 velocidades de marcha: 8 à frente e 2 à ré.

Distribuidores:

WOODWIN, COCOZZA & A

Rua do 26 de Maio - Tel. 43-5636

Rio de Janeiro

UM POUCO DE HISTÓRIA

AS COLÔNIAS GREGAS

Quando, no século XII A. C. (Antes de Cristo) os dórios invadiram o centro e o sul da Grécia, grande parte das populações dessas regiões, fugindo aos invasores, dirigiram-se para as costas da Ásia, fundando colônias. Antes, já houve estabelecimento na Sicília, ao sul da Anatólia. Posteriormente os próprios dórios os imitaram.

As colônias gregas não se estendiam pelo interior das terras. Ocupavam de preferência o litoral, estendendo-se numa longa linha, desde os Dardanelos até as vizinhanças da ilha de Rodas. Também as ilhas mediterrâneas foram ocupadas pelos ativos e empreendedores gregos, que, dominando as comunicações, dominaram também o comércio, estabelecendo inúmeras colônias que prosperaram rapidamente, sendo que na parte média dos Dardanelos houve uma colônia, a Jônica, que possuía doze cidades, algumas delas importantes, como Efeso, Miletos, Fósia e Esmirna.

Quatro séculos mais tarde, no século VIII A. C. (Antes de Cristo), os gregos começaram a diminuir o número. Assim, depois de século X vem o IX, a seguir o VIII, etc. O século em que nasceu Cristo ficou sendo o I. Daí em diante vai aumentando, até o XX, que é o atual (Compreenderam?) os gregos empreenderam novos movimentos e tentativas, em virtude da dificuldade de recursos no país, das revoluções, até mesmo, levados pelo seu grande amor às aventuras.

ESTABELECIMENTO DAS COLÔNIAS

As colônias gregas não eram fundadas pelos governos, e sim fruto da iniciativa particular, meramente comercial. Um grupo de imigrantes decidia estabelecer-se em outro lugar. Consultavam para tanto o oráculo, (espécie de adivinho) a respeito do local conveniente, escolhiam um chefe, e partiam, conduzindo o fogo sagrado da cidade a que pertenciam, o qual iria arder no altar da colônia, estabelecendo assim um elo entre as duas cidades, que era mais religioso do que propriamente político.

O local escolhido deveria ter um porto e uma colina, que seria a acrópole. O chefe então dividia o terreno, reservando uma parte para os deuses, e distribuindo o restante pelos colonos.

A cidade, que era a nova colônia, tinha seus magistrados, suas leis e sua constituição. Era independente. Moldada, porém, sua organização política pela metrópole, a quem socorria e pedia socorro, em caso de necessidade, levada pelos laços da afinidade, e nunca por uma questão de subordinação.

AS COLÔNIAS DE ATENAS

As colônias atenienses chamavam-se clerúquias, e diferiam das demais, pois seus cidadãos continuavam sendo atenienses, sujeitos aos impostos e ao serviço militar da metrópole. As clerúquias não possuíam autonomia.

VANTAGENS DAS COLÔNIAS

Além das vantagens puramente comerciais, as colônias (e algumas delas chegaram a se tornar mais importantes que as metrópoles, fundando, por sua vez, novas colônias) tiveram a vantagem de contar com as civilizações orientais, mais adiantadas, estabelecendo um útil intercâmbio de conhecimentos entre o oriente e o ocidente, e concorrendo grandemente para o desenvolvimento cultural e artístico que iria fazer da Grécia o mais importante país da antiguidade, até hoje conhecido e admirado por todos.

O FUMO É UM VENENO

O vício do fumo é um dos mais prejudiciais que o homem pode contrair, pois aos poucos vai intoxicando os indivíduos, sobapando-lhes a saúde e predispondo-os a inúmeras moléstias.

E' que o fumo contém em alta dose uma substância tóxica, um alcaloide, verdadeiro veneno denominado nicotina.

A nicotina é um excitante nervoso, que tem a propriedade de contrair os vasos sanguíneos, provocando a perigosa pressão arterial. Ao fumar as mucosas das narinas e da garganta absorvem a nicotina o que é um perigo.

Para dar uma idéia do grau de toxicidade da nicotina, basta dizer que, umedecendo-se ligeiramente um bastão de vidro na nicotina, e aproximando-o do bico de um pássaro, este morre instantaneamente. Outro tanto, a nicotina faz com o organismo humano, embora que de modo lento e quase insensível.

Evitar o uso do fumo é, pois, um dos melhores modos de proteger a saúde.

mente comerciais, as colônias (e algumas delas chegaram a se tornar mais importantes que as metrópoles, fundando, por sua vez, novas colônias) tiveram a vantagem de contar com as civilizações orientais, mais adiantadas, estabelecendo um útil intercâmbio de conhecimentos entre o oriente e o ocidente, e concorrendo grandemente para o desenvolvimento cultural e artístico que iria fazer da Grécia o mais importante país da antiguidade, até hoje conhecido e admirado por todos.

Diario Carioca

INFANTIL

Direção de Juracy Correia

Rio de Janeiro, Domingo, 11 de Dezembro de 1949

CURIOSIDADES CIENTÍFICAS

O SAL

O sal é uma substância produzida pela substituição total ou parcial dos hidrogênios ácidos de um ácido, por um metal ou um radical básico. Esta é a definição química da palavra sal.

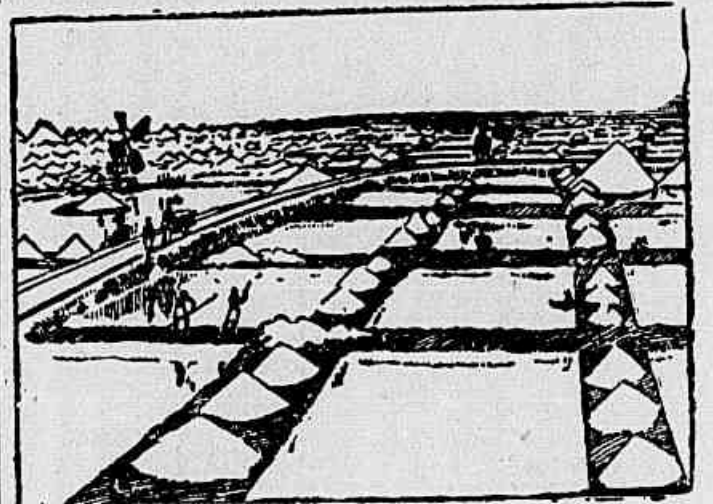
Comumente, porém, chama-se de sal ao cloreto de sódio, que o sal comum ou sal de cozinha, contido em grande quantidade, na água do mar. A

Como já vimos, o sal resulta da substituição de hidrogênio num ácido, por um metal ou radical básico. Quando a substituição é total, o sal é denominado normal ou neutro. Quando a substituição é parcial, o sal é denominado "sal ácido". Assim, o Na Cl, cloreto

de sódio ou sal de cozinha, contendo somente sódio e cloro e não contendo, portanto, hidrogênio, é um sal neutro ou normal.

O cloreto de sódio encontra-se também em grandes depósitos no interior dos continentes, como resultado, talvez, da evaporação de antigos mares. Nesses depósitos ele toma o nome de sal gema, por estar cristalizado em grandes blocos transparentes, parecendo gemas preciosas.

O método mais comum de obtenção do sal de cozinha, é a sua extração da água do mar, em salinas situadas nas proximidades das costas marítimas. As salinas compõem-se de tanques extensos e rasos, ligados uns aos outros, onde a água do mar vai se esparando aos poucos, pela ação dos ventos e



do sol. Enquanto isso o grau de salinidade aumenta aos poucos, até que, chegando a um certo limite de saturação, o sal se deposita no fundo dos tanques, cristalizando-se sendo então retirado por meio de rodos, e guardado em depósitos ou moinhos simplesmente empilhado ao ar livre, para "curar". Isto é, secar e perder outros sais que com ele vem misturados, em uma hora que em pequena quantidade, como o cloreto de cálcio, de magnésio, etc.

O sal representa importante papel na alimentação humana, sendo mesmo necessário à saúde. A sua presença na água do mar é um dos grandes segredos do Criador, que assim dispôs as coisas, para que o mar não se congelasse a uma temperatura muito baixa que a necessária para congelar a água doce. Assim, quando a água dos rios e lagos já está gelada, o mar conserva-se livre, permitindo a navegação ao homem, e conservando a sua fecundidade de equilíbrio a temperatura na superfície da Terra.

E aí está, de um modo geral, o que é o sal, a que muita gente

te não dá o devido valor, unicamente, pela facilidade que tem em obtê-lo. Houve época, porém, quando o transporte era difícil, que o sal era considerado artigo de luxo nos lugares situados longe das costas, e vendido a peso de ouro.

Curiosidades DIVERSAS

A invenção do para-raios deve-se ao físico norte-americano Benjamin Franklin, que foi também um notável político tomando parte ativa na guerra da Independência. Foi eleito deputado e nomeado embaixador na França.

O uso da lâmpada de iluminação é antiquíssimo datando dos tempos pré-históricos. Em várias cidades lacustres (construídas sobre lagos) descobriu-se recipientes de barro que devem ter servido de lâmpadas, queimando substâncias gordurosas. Os antigos



egípcios deram às suas famosas formas de flores e animais. Segundo antigas histórias, as lâmpadas eram de cobre, que se enchia de azeite, colocando-lhes dentro a mecha tal como ainda se faz atualmente com as candieiras a óleo.

Você TAMBÉM precisa ler

A MENSAGEM

O livro que Alberto Montalvão escreveu e dedicou aos homens fortes e lutadores.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT
Carmo, 65-A - 43-8188

ARTIGOS PARA FESTAS

PREÇOS SEM COMPETIDOR

Variedade sortimento de artigos para presentes e para as festas de fim de ano



- 1 Cartões de Boas Festas.
- 2 Enfeites para presépios.
- 3 Enfeites para árvores de Natal.
- 4 Folhinhas artísticas e religiosas.
- 5 Albums para fotografias.
- 6 Canetas e lapiseiras de todas as marcas.
- 7 Imagens de N. S. da Graça.

Etc.



TIPOGRAFIA E PAPELARIA

GALERIA CRUZEIRO

AVENIDA 13 DE MAIO, 108-A
ENTRADA PELA GALERIA CRUZEIRO

BURÍ

(XII)

POR EDUARDO BARBOZA

RESUMO: TENDO VENCIDO OS ASSECLAS DO "CHEFE", BURÍ, OUVIA AS PALAVRAS DA SACERDOTISA DA "CIDADE PERDIDA", E TÃO DISTRAÍDO ESTAVA, QUE SÓ DEU DE SI, QUANDO JÁ ATACADO PELOS TERRÍVEIS PIGMEUS CHEFIADOS PELO "COBRA". BURÍ TENTA RESISTIR, MAS É PRONTAMENTE SUBJUGADO...



Um concurso para você

10 Livros de Histórias Como Prêmios — Oferta da Revista "O Tico Tico"

- 1.º) De exemplo de três múltiplos do número 5.
Resposta
- 2.º) Quais são os números divisíveis por 2: os pares ou os ímpares?
Resposta
- 3.º) Quais são os algarismos comumente usados: os arábicos ou os romanos?
Resposta

Escrevam as respostas nas linhas pontilhadas, recortem esta parte, e enviem-na, juntamente com seus nomes e endereços, para: CONCURSO DO "DIÁRIO CARIOCA INFANTIL", Praça Tiradentes, 77, Rio, candidatando-se ao sortido de 10 livros de histórias, oferecidos pela revista das crianças — O TICO-TICO.

CONCURSO DO DIA 27 — Foram os seguintes os concorrentes sorteados com os prêmios oferecidos pela PAPELARIA ASSEMBLEIA, casa que vai acabar:

- 1.º) Ney F. Távora — Copacabana — Premiada com um lindo cofre de ferro, imitando perfeitamente os cofres verdadeiros.
 - 2.º) Maria Angélica da Costa — Engenho Novo — Premiada com um caderno Jocomar.
 - 3.º) Antonio Simão Pedreira — Centro — 3 cadernetas para notas.
 - 4.º) Luiz Galvão de Miranda — Leme — Caderno Jocomar.
 - 5.º) Braz Vicente de Oliveira — Ramos — Uma caixa de 12 lápis de cor.
 - 6.º) Viviane C. Souza — Laranjeiras — Caderno Jocomar.
 - 7.º) Henriqueta Lisboa — Urca — Premiada com um lindo leque de tipo original.
 - 8.º) Fabio Alvarenga Raposo — Catete — Caderno Jocomar.
 - 9.º) Wilson Aguiar — Grajaú — Uma caixa de papéis de carta com envelopes.
 - 10.º) Ivone Pedrosa — Vaz Lobo — Caderno Jocomar.
- Todos os prêmios foram remetidos pelo correio, sob registro.

ESTADO FÍSICO DOS CORPOS

E' de conhecimento elementar que existem três estados fundamentais de agregação da matéria: sólido, líquido e gasoso, podendo ainda considerar-se o estado pastoso, intermediário entre o sólido e o líquido. Existem também outros estados sem denominação especial, mesmo porque não passam de aspectos diversos de cada um dos outros, como sejam dureza maior ou menor, polimento, densidade, etc.

De modo geral, porém, podemos classificar os estados de agregação, apenas, em dois: o amorfo e o cristalizado.

Amorfo, como o nome bem indica, é o estado no qual as substâncias não têm forma definida nem no conjunto do corpo que formam, nem nas suas partículas componentes. São amorfos os gases, os líquidos e alguns sólidos, como o vidro, a borracha, a cera, etc. Vejamos o caso do vidro. Não só ele não tem forma própria, tomando a forma que o operário lhe dá, como também não tem forma definida das suas partículas que o formam.

Das substâncias amorfas, os líquidos e os gases têm o nome de fluidos, nome esse que lhes vem de sua mobilidade, que lhes permite correr — fluir — por tubos condutores, o que já não se dá com os sólidos.

SUBSTÂNCIAS CRISTALIZADAS

Muitas substâncias sólidas que parecem amorfas, quando examinadas ao microscópio, apresentam uma estrutura cristalina, uma vez que são constituídas por aglomerações de pequeninos cristais. A cera, a borracha ou o vidro, como já

dissemos, so amorfas, porque, não tem forma própria, e nem encerram cristais em sua constituição.

Cristalizadas são, pois, as substâncias que se apresentam formando corpos sólidos com forma geométrica definida e própria, ou encerrando partículas com estas características.

O sal de cozinha, que a simples vista parece uma substância amorfa, se analisado ao microscópio apresenta-se formado por numerosos cristais, uns maiores outros menores, todos ligados entre si. Os cristais são formados quando as substâncias se solidificam, estando fundidas, dissolvidas, ou em estado de vapor.

As substâncias sólidas e amorfas são raras. Quase todas as substâncias sólidas são cristalizadas, ou, pelo menos, têm estrutura cristalina. E' o caso, por exemplo, dos metais, que são formados de pequeninos cristais, que podem ser observados nos locais de rupturas, ou quando se examinam ao microscópio ou com fortes lentes de aumento.

As substâncias amorfas conduzem a eletricidade em todos os sentidos, ou então não conduzem em nenhum. Outro tanto sucede com a luz. E, quando se quebram, as substâncias amorfas não têm linhas de fratura, partindo-se em quaisquer direções, em pedaços que têm as mais diferentes formas.

As substâncias cristalizadas e cristalinas apresentam elos especiais, segundo os quais a eletricidade e a luz se propagam melhor. Ao se fraturarem as substâncias cristalinas partem em direções certas, formando

NOVIDADES PARA O NATAL

ANIMAIS PARA BRINCAR

— Pioneira das grandes realizações, as "Edições Melhoramentos" vêm de lançar o primeiro caderno de uma série que está destinada a causar sucesso entre a criança, e também junto a todas as mães. Ensinando como fazer lindos e interessantes bonecos em pano, oleado ou mesmo papel, "Animais para Brincar" recomenda-se para as crianças pelo seu sentido prático e instrutivo, pois que desenvolvem entre os pequenos o gosto pelas artes manuais. Contem os moldes com os respectivos moldes, de diversos animais, possibilitando às crianças produzirem lindos brinquedos, feitos com as suas próprias mãos.

CAÇANDO RAPOSAS — E' mais um interessante jogo lançado por duas ou mais pessoas, que movimentam no tabuleiro um caçador e vários cães, todos com a finalidade de captarem a raposa, que um dos parceiros deverá dirigir com habilidade, evitando que seja caçada. E' um bom passatempo para as horas de folga.

DOCTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosaio, 48. De 1 às 6

fragmentos certos ou cristais do mesmo tipo. Está neste caso a galenita, que se forma em cristais cúbicos e, ao fraturar-se, produz sempre fragmentos que têm a forma cúbica.

Elegância Diurna

por MORTENSIA de CAMPOS MEITNER



Como uma professora raramente repete mil vezes a mesma coisa, assim recomendo a fazer o mesmo nesta coluna. Mas, como não insistir, apresentando exemplos de elegância, dizendo que a mulher, se não elegante, pelo menos bem vestida, é aquela que está sempre trajada adequadamente às circunstâncias de temperatura, lugar e atividade. A moda é, mais do que nos tempos modernos, exigente no estilo que impõe para as diversas horas do dia e da noite, sem esquecer as modalidades de atividades e convívios. Vestidos de recepção, de cocktail, de sarau, de jan-

far, de jogo, de teatro, de baile e de "belle", tudo isto para ser usado entre as seis horas da tarde e as quatro da manhã, apresentando, com uma infinidade de "nuances", querendo, as observe, com todos os requintes, quem tiver restrições de orçamento, contente-se com elementos clássicos, com modelos menos originais e com uma elegância bem discreta.

O primeiro caso, não necessitando de ajuda como o segundo, vamos parar neste, tendo escolhido para hoje dois modelos frescos, bonitos e próprios para este fim de ano. Trata-se de um modelo de

grande sucesso de Christian Dior, e de outro de Pierre Balmain, igualmente elegante e prático. A seda artificial, o rayon, faz tafetá mais fresco do que cambrás de linho. E, note, este tecido que deverá ser escolhido para os dois modelos. "Pier-de-poule", "noce de Galles", "xadrezinho" já usados por uma gola alva de tafetá. As grandes botões de seda a sala sobre o corpo e os elementos do vestuário de Dior. Não podemos esquecer a sobreposição pregueada, por cima da sala forte e a abertura de um lado com botões de massas escuras.

Mais "tollite" é o conjunto de Balmain, que também poderá ser executado em tafetá. Um xadrezinho miúdo, dando a alguns passos de distância a impressão de um cinza claro, formará um conjunto harmonioso de cores, escolhendo-se

para a blusa um finíssimo crepe romain amarelado muito claro. A sala reta tem um cinto com fivela quadrada. O bolero, guarnecido por um ramo de cerejas, tem as mangas três quartos, entre abertas na terminação. É claro que a elegância é toda dada ao conjunto pela blusa inteiramente plissada, com gola em pé formada por uma tira terminando num laço borboleta. O babado plissado das mangas aparece além daquelas do bolero, contrastando com a luva até o cotovelo, de camurça preta.

Tais como estão aqui, são duas bonitas sugestões para vestidos de visita de fins de ano.

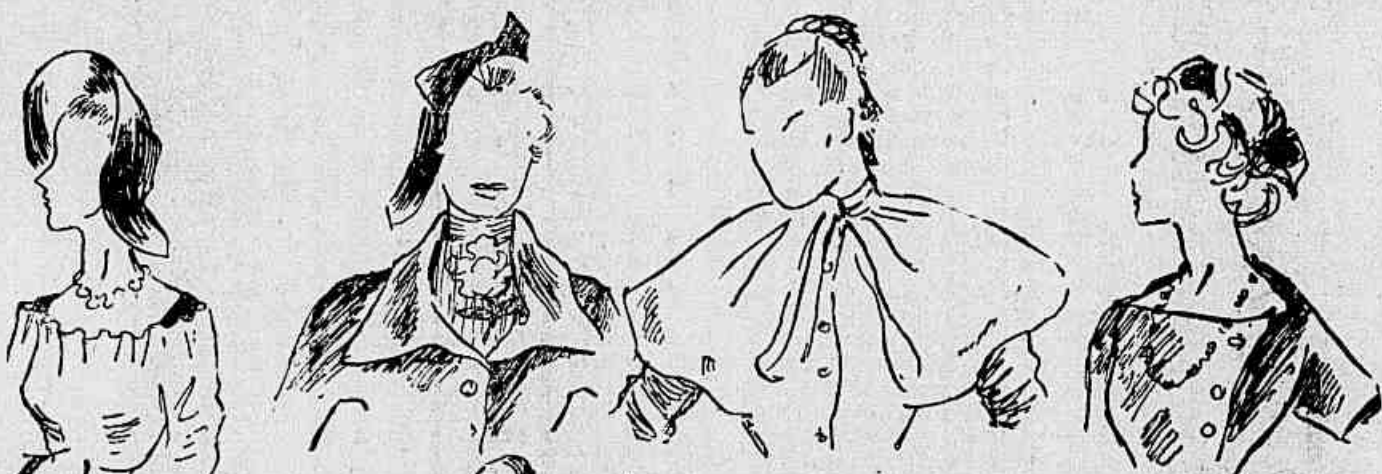
ALÔ, Amigas!

CINEASTAS AMADORES — Há em Paris atualmente uma nova moda: a moda do amadorismo cinematográfico. E, como todos os amadoristas bem sucedidos, também este não deixa de ter considerável influência sobre a orientação dos "profissionais".

Não se trata, felizmente, de mocinhas brincando de estrelas de cinema. Nenhum exibicionismo, e sim aquele "dilettantismo" puro e desinteressado, que vem da palavra italiana "dilettto" — fazer uma coisa "per dilettto", pelo mero prazer de fazê-la e sem espírito de lucro. Os amadores que dispõem de uma máquina cinematográfica para filmar de 16 milímetros, pouco mais dispendiosa do que uma boa máquina fotográfica, viajam pela França afora à cata de curiosidades pouco conhecidas e trazem, de volta em Paris, para exibí-las nos seus clubes, documentários interessantíssimos e, muitas vezes, mais artísticos do que os realizados pela reportagem profissional: a vida de uma aldeia remota, pegada ao encosto de uma montanha, a uns mil metros de altitude; a existência trabalhosa de homens que, numa pequena ilha ao largo da costa bretã, a colheita de algas marinhas, para servirem, queimadas, à fabricação do todo; a descoberta, por alguns garotos, alunos de uma escola primária na roça, de uma caverna cheia de maravilhosas pinturas murais da era pré-histórica... Outros escolhem um assunto literário ou histórico, um poema de Aragon ou os dias agitados da revolução de 1848 e procuram ilustrá-lo por imagens requintadamente coordenadas com o texto falado e a música. O filme "1848" foi realizado por duas moças talentosas, pela montagem habil de gravuras da época, litografias de Daumier, de Gavarni e de outros artistas daquele tempo em que ainda era o desenhista, e não o fotógrafo, quem apanhava em flagrantes chetos de vida e atualidades palpitante da hora fugida. Uma outra jovem conseguiu reconstituir, numa espécie de desenho animado, a dança grega em todas as suas fases, com pinturas de vasos antigos, enfileiradas uma após outra, numa sequência perfeita.

Alguns daqueles filmes da "nova escola francesa do documentário" foram recentemente exibidos, para uma plateia de intelectuais, na casa acolhedora do Secretário da Embaixada de França, senhor Wernert e Senhora, num ambiente familiar, com um projetor de 16 milímetros numa tela desmontável de tamanho reduzido. E, para todos os espectadores, inclusive os dois filhinhos do casal, um menino muito sério de seus doze anos e uma simpática garotinha de uns oito anos, foi uma sessão encantadora e instrutiva. Os cinemas que tanto se orgulham em exibir fitas "impróprias de 13 anos", mal chegam a prender de tal modo a atenção de um público ansioso por ver as últimas novidades cinematográficas, e, sem dúvida, nada perderiam ao incluir em seu programa algumas dessas obras de mestre feitas por amadores e amadores de bom gosto, boa vontade, boa técnica e autêntica cultura. E muitas moças e rapazes aqui no Brasil, à procura de uma atividade interessante e útil, poderiam com proveito seguir o exemplo dos jovens amadores cineastas franceses.

OLGA OBRY



Usa-se em Paris - usar-se-á no Rio...

Usa-se em Paris, nas novas coleções, grandes novidades quanto aos decotes. São variados e graciosos, principalmente nas toletes de cocktail, onde podem ser subidos, ou muito abertos. Faz sensação o modelo de Piquet em cetim cor de ouro, cujo largo decote deixaria os ombros descobertos, se não fosse um fêrris de veludo preto, que se destaca da balinha, sumindo novamente na frente do decote. Luvas pretas e um chapéu de Paulette, do mesmo veludo, fazem a elegância do conjunto.

Usa-se em Paris, criado por Jacques Fath, um costume de lã preta, cuja sala de linho "fuso" tem um corpo muito ajustado, usado sobre uma blusa listrada branco e preta. A gola lapela deixa também entrever uma rosa amarelo chá.

Usa-se em Paris o vestido de cocktail que pode vir a ser um vestido de noite curto. Assim é este modelo de Dior, em tafetá vermelho gerânio. Tem um plastron formando leque, escondendo na frente o decote sem alças do vestido, que fica, entretanto, visível nas costas.

Usa-se em Paris alguns modelos para cocktail em sedas muito pesadas, cujo único enfeite é mesmo dado pelo corte. O modelo de Schiaparelli, em brocado preto e azul noite, tem um decote subido, decote de linha "bateau", reta na frente, onde se sobrepõe de um lado, subindo atrás na nuca.

M. T.

DOMINGO da Carioca

ANO XXII -- Rio de Janeiro, 11 de Dezembro de 1949 -- Numero 6583



O Teatro Infantil está fazendo sucesso não somente aqui no Rio, mas também em Belo Horizonte, onde o Teatro Mineiro de Arte já encenou duas peças para crianças, da autoria de duas jovens autoras belorizontinas: Thea Kornel e Zuleika de Melo. É a primeira a "fórie" intitulada "Caixinha de Música", da qual a fotografia acima apresenta um flagrante. Num cenário do talentoso artista mineiro Washington Junior, vemos Klaus Viana, no papel do coelhinho Branco, Maria Antonieta Vilela de Carvalho, no da Menina, e, ao lado desses dois artistas amadores, o conhecido dançarino e coreógrafo Carlos Leite, um dos animadores do "Teatro Mineiro de Arte", interpretando um dos personagens da peça. A criança de Belo Horizonte fez a "Caixinha de Música" acolhida tão entusiasmada que, logo em seguida, a jovem companhia montou outro espetáculo infantil com a "Colcha do Gigante" de Zuleika de Melo no cartaz, alcançando novo êxito.

BOLO DE MAÇA

2 xícaras de farinha de trigo; 3 colheres, das de café, de pó Royal; meia colher, de café, de sal; um ovo inteiro; meia xícara de leite; meia xícara de açúcar; 4 colheres, das de sopa, de farinha de rosca; duas maçãs acidas, bastante grandes e bem maduras; 2 colheres, das de sopa, de banana; duas colheres, das de chá, de canela em pó.

BOA MESA

Penetrar a farinha; descascar as maçãs e cortá-las em fatias finas, depois de tirar o centro com as sementes. Misturar a farinha, o pó Royal, o açúcar e a banana, adicionar o ovo, previamente batido no leite, junto com este, e mexer até tomar ponto de uma massa bastante rala. Com esta massa fundar uma forma que val ao forno, a

altura de um pouco mais de um centímetro. Depois de misturar o açúcar com a canela, salpicar a massa com metade desta mistura.

Arrumar por cima as fatias de maçã, em filas regulares até cobrir toda a superfície. Salpicar com a farinha de rosca e o que sobrar do açúcar misturado com a canela. Colocar num forno brando, durante meia hora, mais ou menos, até ficar dourado.



Não se preocupe. Vá até o empório da esquina e compre um pacote das deliciosas SOPAS PRONTAS HELIO. Cada pacote dá para seis pessoas Reforce seu jantar em 5 minutos apenas. São encontradas em 4 tipos diferentes: feijão branco, ervilha, lentilha e feijão mulatinho.

Sopas Prontas

Helio

Produto da COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL - Rua José Paulino, 717 - Fone 51-7277 - São Paulo

Representantes:

HENEX, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
Av. Engenheiro Branco, 227 - 2º and. - Tel. 22-8956 - RIO